A consciencia é o melhor livro de moral que temos e o qual devemos consultar constantemente.

PASCAL

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A modesta e suave vigilancia é uma virtude que dá mais amigos que a riqueza e mais credito que o poder.

SE'GUIR

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.060

RACIONALIZAÇÃO...

UMA "UTILIDADE PUBLICA" QUE NÃO E' APROVEITADA. O MAIS E' BOBAGEM

O governo "civil e paulista" resolveu, em janeiro ultimo, considerar de utilidade publica o I. D. O. R. T., instituto de que é presidente o proprio sr. Armando de Salles Oliveira...

Não somos contra o I. D. O. R. T., cuja finalidade não podemos deixar de applaudir: a racionalização do trabalho. Entretanto, desejando o sr. interventor aproveitar os serviços dos technicos dessa organização deveria, em primeiro logar, deixar a sua presidencia.

Deixemos de lado esse aspecto moral da questão e passemos adeante: os technicos começaram a trabalhar, estudando a machina administrativa. Estão correndo as versões...

Enquanto isso, o governo funda a Universidade, remodela o Departamento Estadual do Trabalho, reforma o Departamento de Administração Municipal, créa o Departamento de Estradas de Rodagem, faz alterações na secretaria da Justiça, reorganiza o Instituto Biologico. E o I. D. O. R. T. não é ouvido! Para que, então, contractou o sr. Salles de Oliveira os serviços dos technicos? Só para pôr em circulação os dinheiros que sobejam no Thesouro? Só para que o povo tenha uma illusão vã com a famosa "racionalização" que não chega?

Por mais que queiramos, não logramos comprehender como, tendo o governo technicos a seu soldo, faça reformas sem consultal-os! No caso do D. E. R., então, o Conselho Consultivo devolveu o projecto, sollicitando ao palacio que fossem ouvidos o I. D. O. R. T. e a Commissão de Reajustamento. O sr. Marcio Munhoz, secretario da Interventoria, recambiou os papeis ao C. C., dizendo que não era necessario, porque o D. E. R. deveria ser uma "repartição padrão"... Isso prova que, para o sr. Salles de Oliveira, pouco importam os estudos que o I. D. O. R. T. está fazendo.

O que ahi ficou exposto é um attestado, muito expressivo, do descaso e pessimismo pela administração. O governo só tem um desejo: reformar, crear, ampliar serviços para collocar correligionarios, como se verificou no Departamento Estadual do Trabalho. O mais, para os democraticos, é bobagem. Governar, para elles, é empregar e... prender.

O deputado Pereira Carneiro vae defender-se perante o Tribunal Eleitoral

RIO, 10 (H.) — O ministro Plinio Casado, relator no Tribunal Superior Eleitoral do processo de perda do mandato que o representante classista João Vitaca intentou contra o deputado Pereira Carneiro, mandou que este apresente a sua defesa escripta no prazo de oito dias.

O sr. Pereira Carneiro apresentará essa defesa po rintermedio de um advogado.

São Paulo vae ter um novo Palacio do Café...

FORAM HONTEM ABERTAS AS PROPOSTAS PARA A SUA CONSTRUCÇÃO

Realizou-se hontem, ás 14 horas, na séde do Departamento Technico do Café, a cerimonia da abertura das propostas apresentadas á concorrencia publica aberta para a construcção do edificio em que deverá funccionar o Serviço Technico do Café, actualmente no edificio da Secretaria da Agricultura.

A commissão julgadora estava assim organizada: dr. Rogerio de Camargo, director daquelle departamento, presidente; dr. Gastão de Faria, sub-director do mesmo serviço; dr. Alfredo Jordão, assistente da Secção Industrial da S. T. C.; dr. Alexandre Albuquerque, representante da Congregação da Escola Polytechnica e dr. Ulhôa Cintra, pela Prefeitura da Capital.

Apresentaram-se á concorrencia oito proponentes que juntaram ás suas propostas as perspectivas dos edificios que se compromettem a construir, dentro do limite maximo de 2.500 contos de réis.

O NOVO PREDIO

O novo predio, a ser construido sem terreno situado ao lado do Viaducto da Boa Vista, terá, mais ou menos, 12 andares. No andar terreo, e na sobre-loja, segundo se verifica de quasi todas as plantas ficarão localizadas as machinas de preparo e de beneficio do café. Logo acima haverá um amplo salão-mostruario, em que serão expostos os productos nacionaes e estrangeiros, para que os caféicultores possam cotejar as diversas qualidades do producto. A secção de classificação, ou, melhor, a Secção Commercial occupará todo o andar. As demais secções, como Agronomia, a Industrial e etc., terão igualmente, amplas installações.

O coronel Pereira Castro Junior foi promovido a general

Esse illustre militar não quiz cooperar no combate á revolução constitucionalista

Entre os nomes dos coroneis contemplados na ultima promoção a generaes de Brigada está o cel. João Candido Pereira Castro Junior que é, sobremaneira, sympathico aos paulistas, pois durante o movimento constitucionalista recusou-se a fabricar bombas que deveriam ser empregadas contra as nossas forças, sendo, por isso, preso a bordo do vapor "D. Pedro I" e em seguida removido para a Ilha Grande.

Damos, em seguida, os dados biographicos desse militar, cuja demonstração de amizade a São Paulo e solidariedade com a causa de 32 não podem passar despercebida:

"O cel. João Candido Pereira Castro Junior, nasceu a 13 de março de 1880. Assentou praça como cadete a 3 de junho de 1898. Subiu a alferes-alumno a 25 de fevereiro de 1903; 2.º tenente a 10 de janeiro de 1907; 1.º tenente a 8 de outubro de 1908; capitão graduado a 21 de dezembro de 1917; sendo effectivado nesse posto a 8 de fevereiro de 1918; major a 28 de dezembro de 1923 (por merecimento); tenente-coronel, por merecimento, a 15 de julho de 1925; coronel, por merecimento, a 7 de fevereiro de 1929. Tem os cursos de Estado Maior, Aperfeiçoamento e Revisão. E' bacharel em sciencias physicas e mathematicas. Em 1924, commandou um grupo de Artilharia Pesada. Em 1932, como director do Arsenal de Guerra, recusando-se a fabricar bombas que seriam empregadas contra as forças constitucionalistas, foi preso e recolhido á Ilha Grande."

A Missão Leite de Castro á Europa

UM REQUERIMENTO DO DEPUTADO VILLAS BOAS

RIO, 10 ("Correio Paulistano") — O sr. João Villas Bôas apresentou hoje á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, ouvida a Camara dos Deputados, sejam solicitadas ao Poder Executivo, por intermedio do sr. ministro da Guerra, as seguintes informações:

1.º — Qual o objectivo da Missão Brasileira na Europa, chefiada pelo general Leite de Castro;

2.º — Desde quando existe essa Missão;

3.º — De quantos membros se compõe a mesma; quaes os seus nomes, postos, funcções e vantagens pecuniarias mensaes em moeda papel brasileira;

4.º — Quaes os resultados obtidos pelo paiz com essa missão;

5.º — Quanto já custou aos cofres nacionaes, até á presente data, a referida missão;

6.º — Si, não obstante a situação financeira do Brasil, ha conveniencia ou vantagem para o paiz em se manter aquella missão".

O sr. Baptista Luzardo ataca o governo da Republica

A opinião publica julgará em definitivo a gestão financeira do sr. Oswaldo Aranha

RIO, 10 (*"Correio Paulistano"*) — Em longa entrevista concedida hoje ao *Globo*, o sr. Baptista Luzardo combate o governo da Republica, fazendo um parallelo entre as declarações que hontem fez o sr. Flores da Cunha sobre a nossa situação financeira e as que anteriormente sobre o assumpto fizera o sr. Oswaldo Aranha, ex-ministro da Fazenda, em discurso proferido da tribuna da Camara dos Deputados. Detem-se sobre a politica financeira realizada sob o regime discricionario, dizendo que a opinião publica a julgará em definitivo.

Elogia a acção do sr. Borges de Medeiros na sua longa vida de politico e administrador, dizendo que as suas successivas reeleições realizaram-se em periodo constitucional.

"A minha obra não foi incompativel com a administração do sr. Getulio Vargas; eu, sim, que me vi incompatibilizado com o seu governo discricionario. E tanto isso é verdade que a reforma da policia, que planejei á luz das mais conspicuas intelligencias, honraria não só ao Brasil, como a qualquer paiz do mundo. O que eu fiz permaneceu em suas linhas geraes."

NADA PROVARAM

SYNDICANCIAS... NÃO SE TRATA ASSIM O FUNCCIONALISMO PUBLICO

O sr. secretario da Agricultura baixou um acto, no dia 6 do corrente, suspendendo os processos administrativos e as syndicancias instauradas por sua ordem, a partir de agosto do anno passado.

Segundo esse acto, os funccionarios envolvidos nesses processos deverão apresentar-se á Secretaria, a qual ficarão addidos com todas as vantagens de seus cargos effectivos, até ulterior deliberação, excepto aquelles que estejam em alcance com os cofres publicos e "que só gosarão dos beneficios deste acto, depois de terem regularizado sua situação com o Thesouro do Estado".

Mal iniciou sua gestão, o actual governo determinou rigorosas syndicansias no Departamento do Trabalho, Fomento Agricola e outras repartições da Agricultura.

Depois de um anno, esse mesmo governo extingue as commissões inquisitoriaes, determinando que os funccionarios nellas envolvidos fiquem addidos á Secretaria, com todas as vantagens de seus cargos, MENOS aquelles que estejam em alcance. Regularizada sua situação, na Secretaria da Fazenda, tambem ficarão addidos, COM TODOS OS VENCIMENTOS!...

O acto governamental é, de todo em todo, incomprehensivel. Si são supprimidas as commissões é porque, naturalmente, ellas nada apuraram. Até agora, não appareceu nenhum de seus relatorios. O unico processo de que se tem noticia foi o movido contra um deputado e que a Assembléa Nacional repelliu, por signal que com o apoio, unanime, da bancada paulista, porque... nada provava!

Mas, si é assim, como ha funccionarios "em alcance?" Por que não são processados e demittidos, regularmente?

O governo "civil e paulista" não pensa desse modo. O funccionario, acertando contas com o Thesouro, póde voltar tranquillo, sem nada soffrer, apanhando, ainda por cima, a sinecura de ficar addido com todas as vantagens de seus cargos.

O funccionalismo paulista deveria merecer outro tratamento do governo discricionario de S. Paulo. Seria bom que viessem a publico os relatorios das syndicancias. Os que são innocentes têm o direito a uma reparação. Os que são culpados merecem a punição.

Mas foi tudo por agua abaixo. As syndicancias do sr. Armando de Salles Oliveira estiveram á altura das promovidas, desde 24 de outubro, pelos interventores arrivistas. Apenas, com uma differença: é que as do governo "civil e paulista" foram mais vexatorias e humilhantes para os servidores do Estado.

ESPALHANDO O TERROR NO RIO DE JANEIRO

Duas bombas atiradas contra um bonde e uma explosão em Tury-Assú

O MYSTERIO DA BARATINHA VERMELHA — DOIS EMBRULHOS MYSTERIOSOS E UMA EXPLOSÃO — UMA MULHER E UM SOLDADO FERIDOS — A NATUREZA DOS PETARDOS — MOMENTOS DE PANICO EM TURY-ASSU' — A POLICIA AINDA NADA CONSEGUIU APURAR — OUTRAS NOTAS

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Como já é do conhecimento publico, ha dias registou-se, no interior de um omnibus do Meyer que passava pela rua Lucidio Lago, um accidente que evitou se levasse a effeito um attentado terrorista. Em consequencia, duas pessoas ficaram feridas.

Nessa mesma noite identica occorrencia punha em panico um largo trecho da rua Salvador de Sá, facto que só veio a publico graças aos trabalhos de investigação da imprensa, porque a policia, em vista de razões inexplicaveis, procurou envolvel-o em mysterio, despistando, quanto possivel, a reportagem.

Até agora as autoridades, que vêm agindo em sigillo quasi impenetravel, não apuraram as reaes intenções dos que, na vespera de 7 de Setembro, tentaram, pelo que os factos deixam deprehender, estabelecer o terror na cidade.

Os acontecimentos, entretanto, exigem um esforço mais intelligente e realizador da policia, si é que as autoridades têm interesse em dar uma satisfação á opinião publica, por attentados cuja occorrencia corre, até certo ponto, por sua responsabilidade, por estar em funcção de sua desidia.

Foi facil esclarecer a explosão verificada no interior do omnibus. As bombas eram conduzidas por um elemento subversivo perigoso á segurança publica e que se mostrou muito mais agil e intelligente do que as nossas autoridades.

A explosão, de que a seguir nos occupamos, foi effectuada mysteriosamente e a policia nada sabe ácerca da identidade das pessoas que a praticaram.

UMA BARATINHA VERMELHA

Eram 18 horas de quinta-feira da semana passada. Um bonde da praça da Bandeira corria pela rua Salvador de Sá quando, quasi ao terminar aquella via publica, uma baratinha vermelha, em velocidade vertiginosa, cruzou a rua e logo tomou a deanteira do electrico. Nessa baratinha, segundo algumas testemunhas, eram transportadas tres pessoas.

DOIS EMBRULHOS MYSTERIOSOS E UMA EXPLOSÃO

De dentro do carro vermelho, que já havia diminuido sensivelmente a marcha, u'a mão mysteriosa atirou sobre o bonde dois embrulhos brancos.

Immediatamente se ouviu uma explosão que se deu exactamente quando uma das rodas do vehiculo esmagava um dos pequenos volumes projectados.

O electrico parou como que automaticamente.

E os seus passageiros, sem duvida, foram assaltados por um intenso panico.

Fez-se então, verdadeira multidão em torno. Um misto de pavor e curiosidade provocara tumulto em todos os espiritos.

NOVA EXPLOSAO — UMA MULHER E UM SOLDADO FERIDOS

O soldado n.º 32, da 2.ª companhia do 2.º Batalhão da Policia Militar, Gumercindo Saldanha Feliz, passageiro do bonde, saltou immediatamente para apanhar e examinar o outro volume cahido adeante.

Acompanharam-no varias pessoas, inclusive mulheres. O militar, tomando nas mãos o pequeno embrulho, não o abriu, preferindo atiral-o novamente, ao solo, e logo o pisar com violencia. Verificou-se então o que devia ser previsto; uma formidavel explosão. O soldado feriu-se bastante por todo o corpo. Tambem se feriu, ficando igualmente em estado melindroso, a domestica Carlota Leopoldina, parda, brasileira, com 20 annos de idade e moradora á rua Nery Pinheiro n. 87. Tanto o soldado como a mulher receberam soccorros no Hospital da Policia Militar.

HA TAMBEM UMA CRIANÇA FERIDA?

Segundo affirma um jornal da manhã de hontem tambem está ferida, em consequencia da explosão, uma criança.

Esse facto, entretanto, não foi apurado, pelo motivo que atraz fixamos, o inexplicavel empenho da policia em envolver tudo em mysterio.

A NATUREZA DO PETARDO

Os jornaes informam ainda que os petardos que explodiram em Salvador de Sá, são da mesma origem dos que usou o communista David Carrutti de pouco poder offensivo e de fabricação muito primitiva. Estando seguramente informados de que as autoridades ainda não conseguiram descobrir o paradeiro da baratinha nem tão pouco, os seus mysteriosos passageiros. Acredita o pessoal da Delegacia de Ordem Politica e Social que a explosão da rua Salvador de Sá, tem ligações com a occorrencia da rua Lucilio Lago.

MOMENTOS DE PANICO EM TURY-ASSU'

Em Tury-Assu', na manhã de hontem, tambem se registrou uma explosão.

Os operarios Bernardo Pinto Cardoso, brasileiro, casado, com 38 annos de idade, residente, á rua Torres de Oliveira n. 45 e João Teixeira, com 31 annos, solteiro, brasileiro e residente á travessa Pinto n. 87, trabalhavam em uma obra, naquella localidade.

A certa altura, resolveram os homens reunir todos os gravetos e atear-lhes fogo, como um meio mais pratico e rapido de desobstruir o local onde desenvolviam as suas actividades. E, assim o fizeram. Mal porém, o fogo se propagou, deu-se uma formidavel explosão. Logo se viu que entre os gravetos fôra deixado um petardo mysteriosamente.

Ambos soffreram queimaduras pelo corpo e foram soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer.

A DOLOROSA INTERROGAÇÃO

Como vemos, a Capital Federal está ás voltas com individuos mysteriosos que lá espalham o terror e a inquietação, pois essas occorrencias, como é natural, abalaram a população carioca que vive agora em estado de constante sobresalto.

Os factos que se desenrolam exigem das autoridades um pouco mais de trabalho e argucia pois a população não pode permanecer á mercê dos malfeitores e terroristas empenhados em prejudicar a sua tranquillidade.

Julgando mandados de segurança

UM LAVRADOR DE MARICA' O PEDIU PARA NÃO PAGAR IMPOSTOS

RIO, 10 (H.) — O juiz federal em Nictheroy, de accordo com as razões expendidas pelo procurador geral da Fazenda, julgou-se incompetente para conhecer o mandato de segurança requerido a favor de um lavrador de Maricá no interior fluminense.

O requerente queria exportar productos de sua lavoura sem o pagamento de impostos e taxas creados pela municipalidade, por julgal-os inconstitucionaes. Esse mandado de segurança foi o primeiro requerido á justiça fedral na secção do Estado do Rio.

A politica nos Estados

OS CANDIDATOS DA FRENTE UNICA DO PARA'

BELEM, 9 (H.) — A Frente Unica acaba de dar á publicidade a chapa dos candidatos com que pretende concorrer ao pleito de 14 de outubro. E' a seguinte a sua organização:

Para governador constitucional do Estado do Pará, o sr. Lauro Sodré; para senadores os srs. Dionisio Alviar e gen. Frutuoso Mendes; para deputados os srs. Theodoro Machado de Mendonça; Agostinho de Menezes Monteiro, medico; João Paulo de Albuquerque Maranhão, jornalista; Florindo Pereira da Silva, foguista; Argemiro Orlando Pereira Lima, medico; o padre Leandro do Nascimento Pinheiro; Octavio Ismaelino de Castro, official do Exercito; Pedro Paulo Penna Costa, advogado; Samuel Wallace Macdovel Filho, advogado.

A chapa dos candidatos á deputação estadual é a seguinte: Samuel Gama Costa Macdovel, advogado; Antonio E. Souza Castro, medico; Vicente Epaminondas Pires Reis, magistrado aposentado; Antonio de Almeida, medico; Candido José dos Santos, engenheiro; Noé Ricardo de Souza, estivador; Aldebaro Cavalleiro Macedo Noutau, advogado; José Jacyntho Abenatier, advogado; José Alves Dias Junior, medico; José Mariano Santos, maritimo; Antonio Silva Magno, fazendeiro; Antonio de Oliveira Mello, advogado; Alberto Ribeiro Pinheiro, advogado; Raul Rangel Borborema, advogado; Clodoaldo Alves de Oliveira, graphico; Carlos Arnobio Franco, medico; Nelson Silva Parijós, advogado; Bernardo Borges Leal, advogado; José João Costa Botelho, advogado; Antonio Mendes, machinista; José Coutinho Oliveira, professor; Joaquim Gomes Norões Souza, advogado; José Miranda Pompeu, fazendeiro; Augusto Correia, solicitador; Augusto B. de Araujo, commerciante; Orlando Moraes, jornalista; Paulo Maralhão Filho, medico; João Malato Ribeiro, jornalista; Bolivar Teixeira Mendes Barreira, advogado; Mario Jefferson Martins Castro, empregado no commercio.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DO MARANHÃO

S. LUIZ, 9 (H.) — Em entrevista á imprensa, o sr. Magalhães Almeida declarou que o Partido Social Democratico conta com dois terços do eleitorado maranhense nas proximas eleições.

O SR. IRINEU MACHADO FUNDA O PARTIDO REVISIONISTA PROLETARIO

RIO, 10 (H.) — Foi hontem fundado, sob a chefia do ex-senador Irineu Machado, o Partido Revisionista Proletario.

OS CANDIDATOS DE SANTA CATHARINA

BLUMENAU, 9 (H.) — Foi encerrada a convenção politica reunida sob a legenda "Por Santa Catharina".

Ficou resolvida a fusão da Legião Republica com o P. R. C., sendo organizada a seguinte chapa para deputados estaduaes: Accacio Moreira, Cid Campos, Arthur Costa, Mario Deschamps, Wanderley Junior, Antonio Bittencourt, João José Cabral, Oswaldo V. Vianna, Marcos Konder, Reraux Bauer, Achilles Balsini, Edgard Barreto, Fritz Lorenz, Henry Voigt, Agripa Faria, Mario Ramos, Indalecio Arruda, Alvaro Catão, Heriber Carvalho, Deodoro Carvalho Hulse, João Gualberto, Renato Barbosa, João Oliveira, Oswaldo Cabral, Henry Jordan, Victor Schmidt, José Tanazio, Cid Gonzaga, Oswaldo de Oliveira e Blyreto.

A chapa para deputados federaes é a seguinte:

Ruppio Junior, Adolpho Konder, Fulvio Aducci, Bayer Filho, Bulcão Vianna e Abelardo Luz.

OS CANDIDATOS DO P. R. L. GAU'CHO

PORTO ALEGRE, 9 (H.) — Realizou-se, hontem á tarde, a segunda sessão da Congregação do Partido Republicano Liberal.

Depois do coronel Antenor Amorim ter apresentado os nomes dos componentes da commissão central do Partido e dos respectivos supplentes, conforme o que a Agencia Havas antecipou, fez uso da palavra o sr. Raul Bittencourt, que pronunciou longo discurso.

O deputado riograndense faz a apresentação da candidatura do general Flores da Cunha ao governo constitucional do Estado, o que foi recebido com uma salva de palmas pela assistencia.

O sr. Raul Bittencourt passou a ler, em seguida, as chapas do P. R. L. para as proximas eleições federaes e estaduaes. Para senadores são indicados o ssrs. Augusto Simões Lopes, Francisco Flores da Cunha; para deputados os srs. João Carlos Machado, Antunes Maciel, Edmundo Bittencourt, Mario Gracco, Anes Dias, Frederico Walffenlull, João Simplicio, Ascanio Tulliano, Raul Bittencourt, Pedro Vergara, Renato Barbosa, Gaspar Saldanha Demetrio Xavier, Victor Russomano, Francisco Ribas, Adalberto Correia, João Vespucio, Carlos Pennafiel, Carlos Mangabeira e general Pantaleão da Silva Pessoa.

Da chapa estadual, fazem parte entre outros os srs. Argemiro Dornelles, Guerra Elsasmann, Juvenal Saldanha, Hildefonso Simões Lopes, Arthur Caetano, Benjamin Dornellas Vargas e Leopoldo Schneider.

O INTERVENTOR GAU'CHO NÃO QUER PRESIDIR O PLEITO NO SEU ESTADO

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — No discurso que pronunciou, ao agradecer a homenagem prestada pelos prefeitos municipaes que estiveram presentes ao Congresso do Partido Republicano Liberal, o sr. Flores da Cunha declarou que, até 14 do corrente, solicitará ao presidente Getulio Vargas dois mezes de licença, afim de que as proximas eleições se realizem sem que esteja á frente do governo do Estado.

O interventor federal accrescentou que, sendo candidato ao proximo governo constitucional, deseja que o pleito se effectue na mais ampla liberdade.

Em rodas politicas, affirma-se que o general Flores da Cunha pretende passar alguns dias na capital da Republica.

Inquerito em torno do manifesto das opposições

RIO, 10 (H.) — O "O Globo" promoverá, a partir de hoje, um inquerito entre os signatarios do manifesto das opposições e publica, em primeiro logar, uma entrevista com o sr. Baptista Luzardo.

O ex-deputado gaúcho declarou que o manifesto é uma simples declaração, exigida pelo momento, e que o exame dos actos do sr. Getulio Vargas e dos interventores virá em tempo e é, mesmo certo, que opportunamente seria feito um appello á opinião nacional.

Está grassando o cholera na Rumania

BUDAPEST, 10 (H.) — Os jornaes assignalam que está grassando o cholera no campo militar de Mamaia, onde existe tambem magnifica praia, muito procurada pelos altos circulos sociaes de Bucarest e de Constanza. A noticia causou funda consternação nesta capital.

O cholera declarou-se nas proximidades do grande porto de Constanza, que está a tres horas de trem da capital. Foram tomadas alli medidas prophylacticas particularmente serias.

Foram assignalados, até agora, cerca de 40 casos, 8 dos quaes fataes. E' a primeira vez que o mal grassa na Rumania.

Como Mamaia era abastecida de agua por meio de poços, ha quem pense que dois destes foram contaminados, e os jornaes dizem que a analyse bacteriologica decidirá si se trata ou não de um acto criminoso.

Regresso do sr. Borges de Medeiros

O ILLUSTRE GAU'CHO PARTE HOJE PARA A CAPITAL DO RIO GRANDE — SO' NO PROXIMO INVERNO TORNARA' AO RIO

RIO, 10 (H.) — O sr. Borges de Medeiros partirá de avião amanhã para Porto Alegre, conforme está noticiado.

Falando hoje a um jornalista, o chefe gau'cho disse:

"Tenho um programma de trabalhos a seguir. Ficarei por emquanto em Porto Alegre, indo talvez a um ou outro ponto do Estado em propaganda eleitoral. Somente depois das eleições é que penso em ir a Irapuá ver os meus interesses".

O sr. Borges de Medeiros espera tornar ao Rio no proximo inverno. Terá de levar sua esposa a uma estação de aguas e nessa occasião tornaria, provavelmente, a esta capital.

A RECEPÇÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — Têm chegado a esta capital delegações de varios municipios afim de aguardar o sr. Borges de Medeiros.

O SR. BORGES DE MEDEIROS AGRADECIDO A' CONVENÇÃO CATHARINENSE

BLUMENAU, 9 (H.) — Respondendo a um convite que lhe dirigiu a convenção "Por Santa Catharina", para visitar Florianopolis, o sr. Borges de Medeiros agradeceu, annunciando que passará por Florianopolis, na proxima erça-feira de avião.

NOTAS POLITICAS

DIRECTORIO DO P. R. P. EM PIRATININGA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio de Piratininga, que ficou assim organizado:

Luiz Martins de Siqueira, presidente; e membros os srs.: Joaquim Ferreira de Silva, Francisco Senis, Antonio Fraga Moreira e dr. Brenno Ribas.

DIRECTORIO DE PATROCINIO DO SAPUCAHY

Com a investidura de alguns novos membros, ficou assim organizado o Directorio do Partido Republicano Paulista, em Patrocinio do Sapucahy:

Sr. João Evangelista da Rocha, presidente; sr. José Jacyntho Silva, vice-presidente; sr. Oswaldo Goulart de Andrade, 1.º thesoureiro; sr. Elpidio Falleiros, 2.º thesoureiro; sr. Orlando de Andrade Figueiredo, 1.º secretario; sr. Benedicto Nunes de Souza, 2.º secretario; e membros os srs.: João Lopes Sobrinho, Elpidio Falleiros, Joaquim Pio de Figueiredo, José Silverio de Freitas, José Monteiro Sobrinho.

SUB-DIRECTORIO DE ALECRIM

Para completar o Sub-Directorio do P. R. P., de Alecrim, a Commissão Directora acceitou a indicação do nome do sr. Antonio Monteiro Vieira de Castro, em preenchimento de vaga.

SUB-DIRECTORIO DO DISTRICTO DE PAZ DE PRAINHA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista registou o Sub-Directorio do Districto de Paz de Prainha, comarca de Iguape, o qual assim ficou organizado:

Presidente, sr. Joaquim Sanches; secretario, sr. Alfredo Coffoni; membros, os srs. Roberto Coffoni, Izidoro Muniz, Justiniano Muniz de Oliveira, d. Zilde Ferreira Coffoni e Joaquim Octaviano de Camargo.

DIRECTORIO DE ARAÇATUBA

A Commissão Directora do P. R. P., approvou a inclusão de mais dois nomes para membros do Directorio de Araçatuba, e são os dos prestigiosos correligionarios srs. Mario Camargo e Sebastião Guimarães Corrêa.

CONSELHO CONSULTIVO DO DIRECTORIO DE CARAGUATATUBA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista approvou a seguinte organização do Conselho Consultivo do Directorio de Caraguatatuba: srs. Antonio Moura, João Carlos da Silva, Jovino Felicio de Oliveira, Benedicto Romão Cesar, Romão de Araujo Tabatinga, Antonio Tebide de Oliveira, Manuel Rosa, Sebastião Sant'Anna, Daniel Mesquita, Diogo Baptista, Zacharias Mauricio, dr. Althemis Nardi Lippe, senhorita Mathilde Passos, José Januario Péres e Carminio Peixoto.

DIRECTORIO DE BIRIGUY

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio de Biriguy, assim reorganizado:

Dr. Cid Castro Prado, presidente; dr. José João Abdalla, vice-presidente; dr. Thomaz Figueiredo Magalhães, thesoureiro; José Troncoso, secretario; e Dionisio José dos Santos Filho, dr. João Baptista Ferreira do Nascimento, Americo Guimarães, dr. Gamaliel Pereira da Cruz, Aurobino Giovannini, José Xavier Soares, João Evangelista de Andrade, Olivio José da Rocha e Olivio Montefusco de Campos, como membros.

DIRECTORIO DE JACAREHY

A Commissão Directora approvou a inclusão de mais os seguintes nomes no Directorio de Jacarehy: — srs. Norberto de Alcantara, José Benedicto de Oliveira, Luiz Martins e Hilario Villar, distinctos e prestantes correligionarios do P. R. P.

CONSELHO CONSULTIVO DO P. R. P. EM BOCAYUVA

A Commissão Directora approvou a inclusão de mais os seguintes nomes no Conselho Consultivo do Directorio de Bocayuva, srs.: Reynaldo Gigioli, Julio Cardoso, Angelo Demari, Francisco Marestoni, Adelmo Galli e Antonio Francisco Bernardes.

DIRECTORIO E CONSELHO CONSULTIVO DE ANGATUBA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio e o Conselho Consultivo de Angatuba, assim constituidos:

DIRECTORIO: — Antonio José de Oliveira, presidente; Salvador Theodoro Rodrigues, vice-presidente; Dorival Martins Cury, 1.º secretario; João Basile Primo, 2.º secretario; Antonio Marques dos Santos, thesoureiro; Francisco Antonio Rodrigues, 2.º thesoureiro; Vicente de Arruda Campos, procurador; e membros os srs. Benedicto Zacharias, João Cyriaco Ramos, Antonio Alves de Camargo, Alexandre Edaes, Armando Favali.

CONSELHO CONSULTIVO: — Srs. Cesario José de Oliveira, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Antonio Marciliano Galvão, João Rochel, João Claudio Machado, Camillo Maciel, Benedicto Fogaça, Natalino Favali, Lucas Leite de Meira, Agenor Rodrigues de Oliveira, José Elias Nicolau, Antonio Libanio Filho e José Rodrigues Filho.

DIRECTORIO DE FRANCA

Pela Commissão Directora, foram reconhecidos, como membros do Directorio de Franca, os seguintes senhores: — coronel Martiniano Francisco de Andrade, capitão Arthur Rodrigues de Carvalho e Rodolpho Ribeiro, os quaes vêm prestando assignalados serviços á politica partidaria daquelle importante municipio.

SUB-DIRECTORIO E CONSELHO CONSULTIVO DE SEBASTIANOPOLIS

A Commissão Directora registou o Sub-Directorio e Conselho Consultivo de Sebastianopolis (municipio de Monte Aprazivel), que ficaram assim constituidos:

SUB-DIRECTORIO: — Sr. José Maria dos Santos, presidente; sr. João Gonçalves Martins, vice-presidente; sr. Antonio de Araujo Cordeiro, secretario; e membros os srs. Pedro Antonio Paulani, José Rodrigues, Constante Chiqueto, Jorge Marciano Barreto, Joaquim Damasceno, Manuel de Paiva e Horacio de Campos Nicolau.

CONSELHO CONSULTIVO: — Srs. Antonio Eufrausino Pereira, João Paulo Nicolau, João Carlos da Silva, Francisco Carlos da Silva, Cesario Meschiaro, Rosalvo Antonio de Oliveira, Ignacio Antonio da Silva, João Damasceno, Azor de Paula, Lazaro Barbosa de Oliveira, Jovelino Rodrigues de Brito, Manuel Benedicto de Oliveira, José Diogo de Magalhães, João Alves Pereira e José Zeato.

DIRECTORIO POLITICO DE PALMITAL

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o sr. dr. Francisco de Campos, elemento de destaque e influencia no municipio, para fazer parte, como membro, do Directorio Politico de Palmital.

DIRECTORIO POLITICO DE ITANHAEM

Foi reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, como membro do Directorio Politico de Itanhaem, o sr. cel. Silverio Antonio de Moraes, que dispõe ali de merecido conceito e notoria influencia.

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de hontem foram exonerados os srs. dr. Olympio de Macedo, prefeito municipal de Presidente Prudente, e Osorio Teixeira da Fonseca, prefeito de Candido Motta.

Para essas prefeituras foram nomeados respectivamente os srs. João Gonçalves Foz e Fortunato Petrini.

UMA ADHESÃO VALIOSA

O directorio do Partido Municipal de Mattão, que conta com grande maioria do eleitorado daquella cidade, possuindo em seu seio elementos representativos da sociedade local, acaba de adherir ao Partido Republicano Paulista.

Essa deliberação foi tomada por unanimidade de votos, tendo o Partido Municipal resolvido apresentar á Commissão Directora do P. R. P. um directorio provisorio, afim de ser reconhecido.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"INSTALLAÇÃO DO C. O. P. DE S. JOSE' DOS CAMPOS

Teve logar domingo ultimo, em S. José dos Campos, a installação da nova séde do nucleo local da F. V., e a posse solenne do C. O. P. M. recentemente reconhecido. Desta Capital partira pela manhã uma delegação do C. O. P. Central constituida dos srs. J. G. Andrade Figueira, Dimas de Oliveira Cesar, Pedro Fraga, Mario Bêni e o academico Auro Soares de Andrade. A's 16 1|2 horas perante grande numero de federados realizou-se a installação da séde, situada á rua 15 de Novembro, tendo discursado o secretario do C. O. P. local, saudando os representantes do C. O. P. Central. Respondeu em nome dos companheiros o dr. Pedro Fraga.

A's 17 horas, perante uma assistencia selecta e enthusiasta que enchia o Theatro São José, realizou-se a sessão solenne de posse dos novos membros do C. O. P. local. Assumindo a presidencia da mesa o dr. João B. de Sousa Soares leu importante discurso traduzindo o pensamento dos federados. Falaram mais os srs. J. G. Andrade Figueira, Dimas Oliveira Cesar, Auro de Andrade, Mario Bêni e Pedro Fraga.

Debaixo de intenso enthusiasmo foi encerrada a solennidade. Sóbe já a varias centenas as adhesões á Federação dos Voluntarios — Partido Politico — em São José dos Campos. Fizeram-se representar na posse do C. O. P. dessa cidade os nucleos de Taubaté, Tremembé, Mogy das Cruzes, Caçapava, Altinopolis e Parahybuna.

COMICIO EM JACAREHY

A' noite de volta para São Paulo, a delegação do C. O. P. Central realizou vibrante comicio em Jacarehy, o qual foi assistido por grande massa popular, que constantemente vivava a Federação dos Voluntarios, partido politico. Falaram ahi os srs. Osmany Torres, Andradé Figueira, Dimas Cesar, Mario Bêni, Auro de Andrade e Pedro Fraga.

CONCENTRAÇÃO EM TAUBATE'

Domingo proximo, dia 16, a F. V. S. P. realizará: uma concentração em Taubaté, dando posse solenne ao C. O. P. daquella cidade. De São Paulo, partirá uma caravana chefiada pelo dr. Almeida Camargo e constituida, além de outros, dos srs. Julio Eugenio Bertrand, Nogueira de Noronha, Andrade Figueira, Dimas Cesar, Pedro Fraga, José de Toledo, Romeu Lourenção, Byington Junior, F. A. Dellape e Aureo Camargo, todos do C. O. P. Central. Seguirá tambem grande numero de universitarios federados.

Os C. O. P. de Mogy das Cruzes, Jacarehy, Tremembé, São José dos Campos, Caçapava, Jambeiro, São Luiz do Parahytinga, Salesopolis e Parahybuna, além de outros da zona da Central do Brasil, comparecerão a essa grande concentração, que está sendo aguardada com grande enthusiasmo pela população de Taubaté.

IMPRENSA DO INTERIOR

Circulará domingo "O Bandeirante", orgam do C. O. P. M. de Taubaté, da Federação dos Voluntarios de São Paulo. Ficará assim a F. V. com mais um orgam de propaganda politica no interior do Estado. O director desse jornal será o sr. Bindão Filho.

DELEGAÇÃO

Aos 7.º e 10.º Districtos: Seguiu hoje pela manhã, para varias cidades desses districtos uma delegação constituida dos seguintes membros do C. O. P. Central, drs. José Nogueira de Noronha, Aureo de Almeida Camargo e d. Marianinha de Almeida Camargo do Valle Netto. Além do fito de propaganda leva essa delegação a incumbencia da reorganização dos nucleos das varias cidades, onde já existem elementos federados.

REORGANIZAÇÃO DO C. O. P.

Dentro de poucos dias será dada publicidade á nova constituição dos nucleos de Jacarehy, Caçapava, São Luiz do Parahytinga, Jambeiro, Tabapuan, Annapolis, Sorocaba e Ribeirão Preto.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para a Federação dos Voluntarios — partido politico — deve ser endereçada para a séde central á rua Christovam Colombo, 3, 1.º andar."

O DR. OCTAVIO MANGABEIRA E A CONVENÇÃO DO P. R. P.

O dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, recebeu do dr. Octavio Mangabeira o seguinte telegramma: "Accuso o recebimento do telegramma em que v. excia. me communica, no caracter de presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, a moção approvada na grande Convenção do referido partido, congratulando-se com o meu regresso á patria. Tanto mais me sinto honrado com tal demonstração quanto me prezo em acatar no valoroso Partido Republicano Paulista uma alta expressão do civismo que tanto exalta São Paulo na estima do Brasil. Acceite v. exa. as minhas mais sinceras homenagens de affecto, apreço e admiração. (a.) Octavio Mangabeira".

DIRECTORIO POLITICO DA LAPA

P. R. P.

Realizou-se no dia 6 do corrente nos amplos salões do Roma F. C. o baile organizado pelo Directorio Politico da Lapa, em homenagem ao Departamento Feminino.

O baile, que decorreu com animação fóra da expectativa, foi abrilhantado com a presença de todas as classes sociaes do Directorio da Lapa, que é eminentemente perrepista, vendo-se entre os assistentes representações de varios directorios districtaes da capital.

Durante as dansas, que estiveram animadas, fizeram uso da palavra os srs. drs. José Carlos Pereira, Raul Sá Pinto, que foi muito applaudido e o academico Pereira Barreto, que fizeram a propaganda dos ideaes do P. R. P.

O dr. José Getulio de Lima recitou versos do dr. Guilherme de Almeida, sendo muito ovacionado ao terminar.

O Directorio da Lapa offereceu aos seus convidados um "lunch", tendo terminado a reunião pela manhã, deixando gratas recordações a todos os que ali compareceram.

CONCENTRAÇÃO DE DIRECTORIOS DA 2.ª ZONA DA CAPITAL

Por iniciativa do Directorio do P. R. P. de Sant'Anna, realizar-se-á, no proximo dia 13, depois de amanhã, ás 20 horas, no "Cinema Orion", á rua Voluntarios da Patria n. 316, uma concentração dos directorios do mesmo partido, pertencentes á 2.ª zona eleitoral da capital.

OS FEDERADOS DE MIRASOL NÃO QUEREM COLLABORAR COM O P. C. — BALSAMO ROMPEU COM A POLITICA PECEISTA

Escrevem-nos:

"O dr. Antonio Moreira, presidente da Federação dos Voluntarios, secção de Mirasol, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Benedicto Montenegro: "Recebi seu telegramma. Os voluntarios de Mirasol recusam collaborar com aquelles que apoiaram aqui os inimigos de São Paulo em 9 de julho e 3 de maio. Saudações. (a.) Antonio Moreira."

Os federados de Balsamo, solidarios com Mirasol, Monte Mór, Santa Barbara, Baurú, Promissão e outros importantes municipios, enviaram o seguinte telegramma ao sr. Benedicto Montenegro: "Fieis ao programma annunciado e esquecido por esse partido, resolvemos não mais ser solidarios comvosco, paulistas degenerados, que nos quereis jungir ao mando dos inimigos da nossa terra. (a.) Frederico Abs, dr. Eurico Aragão, João Nadi, José Pondé, Antonio José de Lima."

COMO O P. C. FOI "PRESTIGIADO" EM TAUBATE'

A POLITICA GOVERNAMENTAL TRANSFORMA UMA FESTA RELIGIOSA EM REUNIÃO PARTIDARIA...

Os propagandistas do P. C. lançam mão de todos os meios, por mais condemnaveis que pareçam, para mostrar ao povo o "prestigio" de que pretendem gosar. Todos os processos lhes parecem bons desde que dêem a impressão de que acontece realmente o que elles queriam que succedesse.

Alguns jornaes de hontem, por exemplo, publicaram, com abundancia de detalhes, illustrados com clichés, noticias estrondosas sobre a cerimonia da entrega das bandeiras pecelistas aos directorios da zona de Taubaté. A' progressista cidade da chamada zona Norte do Estado affluira muita gente; uma verdadeira multidão enchia as ruas á hora em que as caravanas governamentaes pisavam Taubaté; o enthusiasmo popular era mesmo indescriptivel...

Entretanto, toda essa gente, a enorme multidão e tão grande enthusiasmo nada tinham a ver com o P. C. Tudo isso era devido unicamente ás festas jubilares levadas a effeito em homenagem a d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, eleito ha 25 annos para o bispado de Taubaté e as que se effectuavam em louvor da Semana Eucharistica. A cidade se engalanara toda para essas commemorações e o povo sahira á rua para dar-lhes o merecido apoio.

Ainda assim, os homens do P. C., medrosos de que os taubateanos, descobrindo-lhes as manobras, retirassem os festões que adornavam as principaes residencias, batiam de porta em porta a implorar que tal não fizessem. E o prefeito mandou construir novos arcos para completar a mystificação.

Nestas condições, prejudicadas, por essa manobra da politicagem, as festas religiosas, facil foi aos do P. C. mandar focalizar as suas machinas photographicas, conseguindo as chapas que os jornaes publicaram.

Os oradores que depois se fizeram ouvir, quasi sem excepção, estiveram á altura de seus companheiros de propaganda. Violentos, atacaram não só os perrepistas, mas tambem as pessoas que nada têm a ver com a politica interna, como o general Daltro Filho, etc.

A PASSAGEM DOS CARAVANISTAS POR MOGY DAS CRUZES

Informam-nos de Mogy das Cruzes que passaram por ali varios autocaminhões com estes dizeres:

"Ida e volta a Taubaté — Gratis — Subam".

DE JACAREHY

(Do correspondente, em 9)

Com destino a Taubaté partiu hoje ás 13 horas, um trem especial com sete carros que conduzia os adeptos e curiosos do P. C. para a concentração naquella cidade. Desde hontem já se fazia a distribuição de passagens a todos que quizessem dar a honra de sua presença, isto é, sem distincção de classe e partidarismo. Com as taes passagens distribuidas a torto e a direito, fazia-se lembrar o sabbado de Alleluia, quando se joga punhados de nickels á garotada. As passagens eram pedacinhos de cartolina assim carimbadas: Jacarehy E. S. Paulo e mais a rubrica de membros do Directorio do P. C. Assim eram os bilhetes do trem especial!

Na passagem do especial de Mogy das Cruzes notava-se grande numero de menores que só serviriam para fazer gritarias.

POUSO ALEGRE

(Do correspondente, em 8)

MANIFESTO DO PARTIDO NACIONAL

Com grande enthusiasmo por parte dos perremistas locaes, foi recebido o manifesto do Partido Nacional de opposição ao governo do sr. Getulio Vargas.

A respeito do novo partido que surge, o revmo. conego Pedro Macario de Almeida, candidato a deputado estadual nas proximas eleições, pelo P. R. M., expediu ao chefe do Partido Republicano Mineiro, dr. Arthur Bernardes, o seguinte telegramma: "Dr. Arthur Bernardes, Valparaizo 40, Rio de Janeiro. Deus derramará partido que surge para salvar Patria mãos vendilhões suas melhores bençams. Felicitações e solidariedade incondicional. — Conego Macario de Almeida."

CONFITEOR

O meu peccado de não ver

RENATO JARDIM

III

Illustre paulista, em discurso politico em que definia novas attitudes, deu aos seus concidadãos edificante exemplo de desassombro, desses que, pelo sacrificio de ordem moral que representam, sagram heróes. De já não curta existencia — por hyperbole, dita de "quatrocentos annos", — consumira elle toda ella, a excepção do periodo da infancia, na mais completa communhão com as glorias peccaminosas do P. R. P. Veio a "regeneração", porém. Banha-se o velho peccador nas aguas lustraes della; e, purificado, abjura o seu passado e tece á revolução redemptora epico poema. O povo ignaro, a isso, em tom pejorativo, clama: "A palinodia!..." Vozes mais rudes e cheias de maldade pretendem explicar: "Por terra o P. R. P.! Como derribada deusa da Fortuna, a velha instituição, ao tombar, deixa cahir das mãos a cornucopia!..." Sereno, impavido, a alma redimida, insensivel a palmas ou doestos, segue o seu novo caminho, o converso peccador...

O exemplo, para maior gloria da terra, fructifica. Um outro velho, respeitavel, em condições semelhantes, retoma a lyra dos poemas-libello contra o passado perrepista e, com menos arte e menos graça de estylo, reentôa o canto. Ouvi-o, emocionado. Lançava-o ao espaço, para edificação de maior numero de almas, o radio, na sua bemfazeja funcção educativa! Era, em banquete eleitoral, na cidade de Ribeirão Preto, uma vibrante e quente saudação ao vehiculador aqui da torrente regeneradora que se derrama pelo paiz, ao representante na terra paulista daquelle que ora consagra preciosos dias á salvação de São Paulo e do Brasil. S. excia. o sr. Getulio Vargas...

Nessa oração do velho e vermelho perrepista — de todo o sempre, até 24 de outubro de 1930! — nessa edificante oração, foi que, commovido, ouvi o que ora suggere esta parte da minha confissão. Entre as figuras usadas no alevantado poema ("negras florestas", "escuras furnas", "vendavaes", "derribadas", "troncos cahidos", "queimadas", "fumo", "cinzas"...) ouvi, com referencia á victoria "outubrista", proferida com voz tremula de ardor viril, a allusão aos "fulgores da nova aurora, a tingirem os horizontes patrios..."

O meu velho amigo, que tanto me habituei a prezar, dava commovedoramente noticia no seu nobre acto de contricção, do como Saulo na estrada de Damasco, recebera dos céos a inspiração conversora, em falscantes luzes, luzes que eram o alvor da "regeneração". Abjura então o seu passado e, cheio de horror pela vida feita entre os impios, menos caridoso apostolo que o seu emulo de Tarso, préga na oração proferida, não pela salvação dos "gentios", mas, terrivel de santo zelo, pela sua condemnação eterna!...

Causa-me tortura dalma essa visão de alvorecentes claridades que outros tiveram! Não estou, por certo em graça! Onde beatificados toparam para ver, clarões redemptores, só viram meus olhos, negrumes, densa fumarada, do fumo de criminosas fogueiras e, peior que isso, do fumo, que, mais negro, sobe ás vezes das almas!...

Passo-me, porém, em exame. Um "interesse pessoal" ferido pela torrente "regeneradora" não explicará a obumbração dos meus olhos? Quem sabe? Seria humano! E, com effeito, sou um dos "aposentados por decreto". Mas a violencia attingiu-me dois mezes após o "raiar da aurora", e nesta já eu havia visto, e annunciado, um desabrochar de coisas em nada radiosas...

Outro motivo haverá talvez, de genero semelhante, que explica o obscurecimento da minha vista. Era o chefe da Nação a 24 de outubro de 1930, um amigo a que muito prezo, e não só: um homem que reputo um dos mais virtuosos varões que o Brasil já produziu. E esse compatricio, por nobremente cumprir o seu dever, por ter a envergadura moral dos "Varões de Plutarcho", soffreu, e soffre, por acto da gente da minha terra, votado em holocausto a uma "novo era", que só por esse sacrificio se annunciaria temerosa...

E' possivel, é mesmo certo, que nessa só circumstancia, alguma coisa haveria sempre que se interpuzesse entre os meus olhos e os "fulgores da nova aurora" que viu o ex-"carcomido" de Ribeirão Preto e que, com a alma febricitante de christão novo, annuncia elle aos ares, com vergastadas "disciplinares" ao seu proprio passado impuro...

Mas até ahi o meu peccado de omissão, o peccado de não ver, e pesa-me na consciencia o de ter visto, de ter visto o que vi, de ter sentido o que então senti, em tão perturbador contraste com as gratas emoções de que tingem habitualmente as almas, as rutilas côres das alvoradas!

Soffro, para meu mal, de percepção allucinatoria! E que extenso é o campo em que ella se exercita!...

MONTE APRAZIVEL

(Do correspondente, em 5)

POLITICA PECEISTA

Approximando-se a época das eleições á Constituinte Estadual, surgem embaraços e tropeços na corrente pecelista de Nhandeiara que reflectirá, forçosamente, sobre o directorio desta cidade.

O caso se resume no seguinte: Tendo o dr. Odilon Nogueira advogado residente em Catanduva, se desligado do P. C. daquella cidade e se apresentado como candidato avulso á Constituinte Estadual, deixou os membros do P. C. daquelle districto em séria e difficultosa situação, pois consta, com viso de verdade, que o sr. Nahar Soubhia pedira por carta, ao directorio daqui, dispensar todos os votos constitucionalistas ao dr. Odilon Nogueira, afim de ser cumprido o compromisso que tinha assumido. Não podemos apurar si o directorio obedeceu esse pedido ou obedecerá, o certo é que a votação daquelle districto será, para cumprir os laços de amizade, dada ao dr. Odilon Nogueira.

O dr João Abdo Hamatti residente em Nhandeiara e membro do directorio desta cidade ficará por sua vez incompatibilizado e terá, forçosamente, de renunciar a sua posição.

IBITINGA

(Do correspondente, em 7)

REGENERADORES...

O sr. Pedro Bernardes, um dos bons e velhos trabalhadores da prefeitura, foi dispensado do seu cargo pelo motivo de ter ensaiado na "Banda Major Bello" e ser musico da mesma. Moço distincto é dispensado do trabalho duro e pezado das ruas, porque ensaiou numa banda musical onde a maioria absoluta é perrepista!!. Imagine-se agora a situação dos demais funccionarios que exercem mistéres mais suaves...

THESOURO MUNICIPAL

Entradas e sahidas de dinheiro, em data de hontem:

Entradas	161:695$313
Sahidas	128:019$595

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

EXPEDIENTE

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

Assignaturas para o interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 60$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 80-Sob.
Telephone: 3-3864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5062
Em Campinas:
Sr. Jose Fonseca
Rua Jose Paulino, 1.193
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"
Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano" só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimento de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS A' CAMARA FEDERAL E A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Estando designado o dia 14 de outubro futuro para a eleição dos deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem convidar os Directorios Municipaes e os Districtaes da capital a enviarem, por officio, á séde do Partido, as indicações que servirão de base para a organização das listas de candidatos, que deverão ser registadas e apresentadas aos suffragios do eleitorado.

De accordo com as disposições dos Estatutos do Partido, cada directorio poderá indicar até dez nomes para a Assembléa do Estado e até sete nomes para a Camara Federal. Por esse processo, os directorios, que se limitavam a indicar apenas os candidatos do districto, em numero correspondente aos votos de que disponha cada directorio, terão a sua faculdade de escolha ampliada; e embora se esmerem na selecção, como é de esperar-se do elevado criterio dos nossos correligionarios, é de suppôr-se que, dada a ampla liberdade com que vão agir, as indicações se contarão por muitas centenas de nomes, dentre os quaes deverão ser escolhidos os noventa e quatro a serem levados ás urnas.

As indicações deverão, impreterivelmente, chegar á séde do Partido — rua Libero Badaró n.º 41 — até o dia 10 de setembro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1934.

A COMMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes
João Sampaio
Alberto Whately
A. C. Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco Junqueira
José Levy Sobrinho
Luiz Americo de Freitas
Manuel Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
R. A. Sampaio Vidal
Sylvio de Campos

A grande concentração de Mogy-Mirim

O DISCURSO OFFICIAL PRONUNCIADO PELO DR. CORIOLANO DE GOES — ORAÇÃO DO REPRESENTANTE DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL — "PARA O P. R. P. APENAS A BANDEIRA PAULISTA" — PALAVRAS DE OUTROS ORADORES — UMA VIOLENCIA DO PREFEITO DE MOGY MIRIM — OUTRAS NOTAS

Completando a reportagem iniciada domingo sobre a grande concentração levada a effeito pelo Partido Republicano Paulista em Mogy-Mirim, publicamos hoje, além do seguinte discurso official pronunciado pelo dr. Coriolano de Góes, as ultimas notas sobre o que houve naquella cidade no dia 7:

"Quando a alta direcção do Partido Republicano Paulista me ordenou que vos falasse, numa generosa demonstração de confiança, cuja recordação, através de minha vida saberei guardar no mais intimo recesso de minh'alma, entre as muitas que já se aninharam e nella permanecem immorredouras, um impeto subitaneo me impelliu por momentos embora, á crença da inutilidade de minha palavra ante a tarefa immensa com a qual me defronto.

E' que pondo, de inicio, no mesmo plano, a magnitude da missão e os attributos pessoaes do seu interprete, verifiquei, para logo, e sem surpreza, que estes desappareciam ante a delicadeza daquella. E entre a intelligencia refugiada á sua natural fraqueza e os sentimentos que se me agitavam preferi ficar com estes.

Os sentimentos humanos são comparaveis quasi sempre a grandeza incommensuravel dos phenomenos que elles interpretam.

Se é o Passado que o coração evoca, em torno delle se extendem vagas serenissimas, douradas aqui e ali pela melancolia dos ultimos raios crepusculares; se é o Presente, em cujo tumulto a alma se engolfa, vemos, em derredor, crescerem, avolumarem-se, agigantarem-se aguas marulhosas de cujo seio surgem correntes que se extendem e dividem, na violencia das cataduptas destruidoras, esbarrancando o solo, abatendo velhas arvores, arrastando furiosamente em sua voragem todos os obices que se lhes oppõem á trajectoria gisada pelas forças e elementos em luta; se é o Futuro, se é o incognoscivel, estacam a intelligencia e o pensamento ante o mysterio que os tortura e a incerteza que os consome, elevando-se, então, o espirito assim vencido, nos páramos da Fé, onde reside a Omnipotencia Divina.

O Passado é a Verdade; o Presente, a luta; o Futuro, a Fé. Quando lançamos o olhar pela estrada da existencia, bem comprehendemos que não sahiremos no trecho percorrido, porque assim como o Presente de hoje será o Passado de amanhã, o Passado de hontem foi o Presente de hoje.

Se bemdizemos o Passado quando elle, tal como ás arvores, deu á terra e ao homem a tranquillidade das sombras em dias senegalescos, os perfumes das flores em mezes primaveris, ou as fartas colheitas em annos prosperos e felizes.

Se amarguramos o Presente quando, viajores que somos, ao percorrermos a senda do Destino, ao invés das campinas verdejantes, dos dias illuminados e das noites enluaradas, só encontramos a tristeza das paisagens mudas, o açoite dos vendavaes e o horror das tormentas bravias.

Assim tambem é no mundo politico e social!

Se volvermos o pensamento ás regiões da historia politica paulista, veremos que o seu passado é dos mais veneraveis e fecundos, é dos mais nobres e gloriosos.

S. Paulo, immenso e generoso, de cujas collinas partiu o brado varonil da nossa emancipação politica e de cujo seio surgiu a caudal irresistivel das idéas republicanas; São Paulo, escola veneravel de estadistas, fóco luminoso de cultura, de civilização e de progresso, officina portentosa de trabalho, tu que arrancaste da opulencia e fertilidade do teu solo, do labor honrado dos teus filhos, o ouro que formou a riqueza exponencial da economia brasileira, tu que transfiguraste teu solo abençoado no oceano infinito de verdura, onde se extendem, ondulantes, os teus dois bilhões de cafeeiros e as planicies interminas dos teus algodoaes, salpintadas de branco, levanta-te, qual gigante do Ideal, e de pé, fita, mas fita, sobranceiro, as cordilheiras das tuas tradições que se alteiam nos horizontes nacionaes!

E verás que o teu passado não póde ser desprezado, porque elle foi a Independencia e a Abolição; não póde ser renegado, porque elle foi a Republica; não póde ser descrido, porque elle foi, e é ainda agora, a sublime reacção heroica contra a Dictadura que ainda hoje nos degrada e avilta, nos deshonra e opprime!

Sobre a vida dos homens que conduziram teus destinos, na politica e na administração, não serão breves narrativas que retraçarão a genialidade e o patriotismo, os serviços e os sacrificios, desta phalange bemdita de propagandistas, de proclamadores, de obreiros, de defensores, de consolidadores da tua grandeza, da tua economia, da tua prosperidade e da tua honra!

Não! Para cada um delles, mistér seria que livros e mais livros se accumulassem, formando uma pyramide luminosa, qual monumento, diante de cuja grandiosidade, reverente, se genuflectisse a posteridade.

Constituindo a triplice irradiação de um mesmo astro, após a proclamação da Republica, brilham ainda, nos céos bandeirantes, os nomes de Prudente de Moraes, modelo de virtudes civicas e restaurador da ordem civil; de Francisco Rangel Pestana, apostolo immaculado; e de Joaquim de Sousa Mursa, altivez inquebrantavel!

Depois, é um desfilar emocionante...

Aqui, é um liberal, é um abolicionista, é um republicano! E' Americo Brasiliense de Almeida Mello!

Alli, na grandeza scintillante de sua gloria, é mais um vulto de constructor benemerito, incomparavel na energia, indomavel na resistencia... E' Bernardino de Campos!

Além, illuminado pelos fulgores da immortalidade, é outra figura excepcional, severo restaurador das finanças nacionaes, personalidade nobilissima e patriotica... E' Campos Salles!

Mais além, coberto de bençams, é um reformador previdente, estadista de sabia visão, caracter impolluto, vida de exemplar simplicidade e pureza, e, por duas vezes, sereno conductor dos nossos destinos nas supremas magistraturas do Estado e da Republica... E' Rodrigues Alves...

Depois, ainda, rompendo as sombras da Eternidade, levantam-se dos sepulchros, um a um, erectos, olhares sobranceiros, physionomias austeras, envoltos em magnificas claridades, em apotheoses de luzes, numa verdadeira resurreição, decretada pela vontade dos céos, e passam, e desfilam, e fitam, e distribuem um sorriso para os que lhes cultuam e veneram a memoria, e palavras de perdão para os que a profanam e aviltam.

A chegada da comitiva ao Hotel Brazi

São elles: Cerqueira Cesar, Jorge Tybiriçá, Albuquerque Lins, Carlos de Campos e Dino Bueno...

Outros, ainda no scenario da vida politica, bradam, com impavidez e abnegação, pelo revigoramento e ampliação dos postulados immortaes da Convenção de Ytu'. São os constructores benemeritos a cujos esforços, incasavel operosidade e superior discernimento tanto devemos...

E' a figura veneranda de Fernando Prestes, devotado servidor da causa publica, leal, corajoso, modelo de dignidade e de civismo; é Altino Arantes, coração bondoso, caracter rectilineo, talento privilegiado, estadista clarividente, em torno de cuja individualidade se agitam, unanimes, num altear crescente, sentimentos, vontades e aspirações do nosso povo; é Washington Luis, administrador, igualmente notavel, probo, culto, todo energia, rectidão e patriotismo, dignidade até ao sacrificio, e cuja alma spartana e forte, longe de ser abatida pelo golpe traiçoeiro desfechado pelos que assaltaram criminosamente o poder, mais se agiganta aos olhos da nacionalidade, de cuja honra e de cujos brios foi a encarnação suprema; mantendo, na majestade da quéda, a majestade da propria virtude; é Julio Prestes, dynamico, operoso, homem de governo e de acção, patriota, lutador, altivo nas horas amarguradas do ostracismo e do exilio; é, finalmente, Heitor Penteado, em cuja personalidade estão synthetizados não só a fidalguia, a discreção e a modestia, mas tambem a sinceridade, o valor, a dedicação e uma série de outros attributos nobilissimos.

Fossemos, meus senhores, descer dos cimos do poder, coroados de tão respeitaveis tradições, para outros territorios onde se exercitavam os orgams da nossa vida autonoma e, igualmente, encontrariamos o mesmo esplendor, a mesma abnegação, a mesma fé civica, os mesmos sentimentos nos nossos representantes, no Parlamento e nos ministerios da Republica, nos nossos Congressos Legislativos, nas nossas Secretarias, nas nobres funcções judiciarias, nos devotados servidores do Estado, desde os mais graduados aos mais humildes.

E mercê desse cadenciar de passos na marcha victoriosa para o futuro, dessa actuação rythmada para a conquista do nosso patrimonio material e cultural, desse isochronismo de ideias e propositos invariavelmente desfraldados através do tempo e do espaço, attingimos, nos 42 annos de vida republicana, ao zimborio do edificio immenso que os nossos maiores vinham construindo, por entre esforços ingentes, e com a mesma perseverança com que são erguidos os templos religiosos.

Todo esse vasto e complexo mecanismo de organizações modelares, de cuja creação, manutenção e desenvolvimento tanto nos orgulhámos, devemos ao esforço vigilante e continuado, á tenacidade sem esmorecimentos, á persistencia ininterrupta, á vontade systematizada, á energia equilibrada, á fé illuminada, ao patriotismo acendrado, ao senso elevado, á visão esclarecida dos nossos maiores, dos nossos estadistas, dos nossos politicos, cujo nomes, aureolados por tão acrisoladas virtudes, vivem e palpitam em cada coração bandeirante, destacando-se de cada uma das letras que os compõem brilhantes fócos de luz reflectidos pelo sól da nossa gratidão e pela veneração das gerações futuras.

Mas, senhores, dizei-me de onde vieram esses homens que engrandeceram São Paulo, que honraram sua cultura, que dignificaram sua civilização, que elevaram seu nome, que cultuaram suas tradições, que impulsionaram seu progresso?

Vieram de longe, de muito longe... Vieram tocados pelas luzes do manifesto de 1870... Vieram da propaganda republicana... Vieram da escola austera onde se formavam os homens de Estado... Vieram do Partido Republicano Paulista...

São Paulo é, pois, o Partido Republicano. Seu passado é uma religião. Seu presente, um severo apostolado. Seu futuro, nossa salvação, suprema salvação do Brasil. Confrontae, senhores, de animo desprevenido, sem as névoas da paixão, o panorama moral, politico, economico e financeiro que se nos antolhava até 1930 com a tristissima situação, cujas nuvens pesarosas, ha quasi 4 annos, carregam nossa athmosphera, e vêde quão imenso é o contraste entre o fomos e o que somos.

Hontem, o regime republicano federativo, a autonomia dos Estados e dos municipios, a divisão e harmonia dos poderes constitucionaes, a independencia do poder judiciario, o pagamento regular dos nossos compromissos externos, a administração com as leis orçamentarias, o incentivo e approveitamento das nossas energias e riquezas, a exportação attingindo a 80 milhões de libras, o cambio estavel, os saldos orçamentarios, o respeito aos direitos adquiridos, a austeridade, o escrupulo, as garantias, as liberdades, e direitos assegurados.

Hoje, a dictadura, o arbitrio, a illegalidade, a força, a usurpação, a suppressão da Republica, da Constituição, dos Codigos e das Leis, a dissolução dos Parlamentos, a annullação do Poder Judiciario, o anniquilamento da autonomia dos Estados, o cambio nominal, o opprobrio das moratorias e da suspensão das nossas dividas externas, a reducção da nossa exportação, a menos de 1/3, o regime das emissões e dos deficits orçamentarios, o augmento da nossa divida interna, consolidada e fluctuante, subindo a perto de 3 milhões de contos, a insania administrativa elevando os gastos a um total de 12 milhões de contos, a licenciosidade, a incapacidade, o assalto aos cofres publicos, a irresponsabilidade na arrecadação e despesas, a derogação de todas as conquistas juridicas sobre as quaes repousam as nações civilizadas, o golpe de morte na theoria universal dos direitos adquiridos e no principio da irretroactividade das leis, a confusão, a indisciplina, a inepcia, a incultura, em uma palavra, a indigencia moral e politica amortalhada num sudario de mentiras e despistamentos.

Senhores! Depois de quasi 4 annos de villipendio indescriptivel e do incendio que se estendeu, pavoroso, em todas as direcções e quadrantes da terra brasileira, ateado, talvez pela inconsciencia, talvez pela maldade, mas quasi certo pela ambição dos homens que escalaram o poder, e cujas ruinas amontoadas lembram um deserto pardacento e sem fim, ainda abrazado, aqui e alli, pelo flamejar das fogueiras crepitantes, surgiu a idéa da formação, aliás, já concretizada, de um partido, á frente do qual, dirigindo-o, se encontra o sr. interventor federal, com o indisfarçavel objectivo de apoiar a dictadura, essa mesma dictadura implantada para esmagar São Paulo.

Eu pergunto onde está o 9 de Julho? Porque marchamos então por entre o negror daquellas noites desconhecidas, enfrentando cortinas de aço, tempestades de fogo e rajadas de metralha?

Então já se olvidou aquella caminhada pelos cimos sangrentos do nosso calvario e do nosso sacrificio sobrehumano?

Não nos erguemos, maravilhosamente unidos, qual cyclopica columna, para resistirmos aos impetos de uma dictadura selvagem?

E porque foi empunhada a espada dos nossos brazões?

Sim, livre terra bandeirante! Ergueste tuas espadas! Empunhaste tuas armas! Enviaste teus 50 mil filhos dilectos e bravos ao campo da batalha santa! Derramaste rios de sangue em defesa de tua honra conspurcada!

Dos campos e das fabricas, do commercio e das industrias, dos laboratorios, e das officinas, das escolas e dos lares, das ruas e dos quarteis, das cidades e das villas, em toda a parte onde pulsava teu coração, nasceram, numa improvização milagrosa, as tuas aguerridas divisões, as tuas brigadas luzidias, os teus batalhões, as tuas companhias denodadas, os teus pelotões guerrilheiros e os teus grupos combatentes, que, numa irreprehensivel postura disciplinada, marchavam —, olhos fitos no horizonte, semblantes illuminados pelo clarão da fé patriotica, bayonetas e capacetes de aço ondulantes nas trincheiras fumarentas, — para o grandioso drama historico de que tu, São Paulo, e sómente tu, foste o incomparavel protagonista.

E como agora, querem converter o teu sangue em ondas quentes de applausos aos teus algozes? E como transformar o teu sacrificio em adhesões? E como transfigurar as lageas frias das sepulturas, em caminho engalanado e festivo por onde, puxado por parelhas fieis, rode o carro sinistro da Dictadura, ladeira abaixo, até ao precipicio tenebroso a que o arrastará fatalmente a incommensuravel imprudencia dos seus rudes conductores?

E o lemma Bem de São Paulo? Que resta desta invocação, lançada invariavelmente pelos que forcejavam por galgar as posições, que hoje desfrutam, graças ao superior desprendimento com que se houve o Partido Republicano?

Tudo, tudo submergiu, e sobre os destroços desse naufragio moral fluctua, vacilante, baloiçando por entre as vagas da aventura, como uma immensa asa negra, a bandeira do recem-formado Partido Constitucionalista, realmente unico: unico pela monstruosidade de haver sido inspirado pelo dictador, unico pelos objectivos visados em sua organização, unico pela burla que envolve, unico pelos designios fraudulentos que encerra, unico pela farça que representa, unico pela ambição desenfreada que acalenta.

Não é um partido por S. Paulo: é um partido contra S. Paulo. Basta assignalar que são os mesmos os seus mentores que, em 1930, jungidos aos carros engrinaldados dos vencedores, depois de vomitarem boldões diffamatorios e as mais negras calumnias sobre a terra e homens de S. Paulo, nas caravanas sinistras que se moviam de Norte a Sul, e depois de escancararem as fronteiras até então invioladas da nossa terra, se atiraram aos braços da Dictadura, ebrios de enthusiasmo tontos de ambição, cégos pelo poder.

Depois foi o que vistes: de agitação sobre agitação, deslumbrados e boquiabertos ante as galas do poder, a cujas culminancias jámais attingiram e jámais attingirão pelos meios normaes do voto, pelo processo civilizado das urnas, eil-os, acotovelando-se, numa agitação formigante, em supplicas humildes, em insinuações humilhantes, numa sofreguidão e num desespero pungentes, que aos proprios vencidos, então recolhidos á enxovia, inspiravam menos indignação que piedade; eil-os impacientes, numa ronda phantastica e exaustiva em torno do osso da interventoria, que, violentamente arremessado aos ares pelos vencedores, foi parar ás mãos de um tenente de artilharia!

Acamurrados, conformam-se, todavia. Mas, não recuam. Não desanimam. De subito, a um aceno favoravel, vão abocadando as Secretarias de Estado. Vão salvar São Paulo em 40 dias... As placas das nossas ruas, das nossas praças, das nossas alamedas, gravando nomes de paulistas illustres, são violentamente arrancadas e substituidas. Caçam, em retumbantes diligencias policiaes, politicos de respeitabilidade e administradores aureolados por extraordinarias sommas de serviços. Atiram-n'os ás prisões. Sequestram-lhes os bens. Devassam-lhes as vidas. Os Tribunaes, as Juntas de Sancções, as commissões de syndicancia remexem, indagam, investigam, inquirem, reinquirem, pesquizam, examinam e, ao cabo de tudo, recuam, espavoridos, ante a propria indignidade consummada, até tamanha injustiça perpetrada, mas, sobretudo, ante a muralha immensa, cujos alicerces, construidos com o granito da Honra, resistem, impavidos, aos negros vagalhões da calumnia.

E emquanto isso, e emquanto nossos patricios assim injuriados, martyrizados, encarcerados, despojados de tudo, atravessam o oceano, rumo ás plagas estranhas, arrebatados aos lares e privados até do beijo de despedida dos filhinhos que ficam, e emquanto assim partiam, grandes no soffrimento, altivos na provação, sublimes na dignidade, na séde de certo partido são decretadas, expedidas e cumpridas com a rapidez de um raio, aos milhares, ás centenas, perversas ordens de custodia dos adversarios vencidos; são fulminados com a iniquidade das demissões summarias velhos funccionarios publicos; são applaudidos em delirio os empastelamentos dos jornaes, o desarmamento da nossa Força Publica, a invasão das nossas cidades, o exterminio das nossas riquezas, a morte do nosso patrimonio, os inenarraveis attentados á nossa civilização, á vida, á propriedade, á honra, á dignidade da communhão paulista.

A esse tempo, não se invocava o Bem de S. Paulo...

Tudo se destruiu, tudo se arrazou, como se uma dessas extranhas tempestades desabasse sobre nossa terra, abalando-a, para depois, sobre ella, se extender um manto infinito de lama...

Após tamanhos desatinos, os responsaveis são varridos das posições pelos comparsas da vespera. A Dictadura que, para elles, encarnara a redempção brasileira, começa a receber o baptismo de um verdadeiro descalabro...

Bradam, então, por um interventor civil e paulista, mas um civil e paulista de sua grei.

Clamam, debalde, pela autonomia de S. Paulo, como se a idéa de autonomia, em direito constitucional, fosse compativel com um regimen discricionario, para cuja implantação foram elles cumplices confessos.

Quando, nas diversas e successivas mutações operadas no scenario da administração estadual, não se lhes saciavam os estomagos insaciaveis com as fatias das posições cobiçadas, lá se iam, esgrouviados, rumo ao pantano insalubre de suas ambições insatisfeitas, de cujas margens, tristonhos e abatidos, entoavam, nas noites trevosas, os hymnos descompassados e lugubres dos seus protestos.

Mas, certo dia, compenetrados da evidencia crystallina de sua debilidade, lembram-se de que, na quadra que se avisinhava, melhor dilatariam sua existencia precarissima com a mudança para as altas e oxygenadas regiões, onde sempre respirou, em largos haustos, o Partido Republicano Paulista.

Propõem-nos, então, uma frente unica, sob o compromisso do esquecimento dos aggravos passados. Superior e lealmente, extendemos a mão aos ferrenhos adversarios de hontem. Dias depois, quando a onda popular se encrespava, furiosamente, nas ruas e praças da nossa capital para a formação de um governo que reflectisse as justas aspirações bandeirantes, o Partido Republicano, que nobremente se absteve de vetar nomes dos seus alliados, contrapondo á deselegante opposição que feriu injustamente muitos dos seus correligionarios, uma desambição e desprendimento notaveis, não alimentou primasias, nem restricções, mesmo naquella hora em que a insinceridade já actuava á sombra e operava no silencio o proposito indisfarçavel do seu anniquilamento.

Com o raiar da época de 9 de Julho, as trincheiras que se abrem, orlando as lindes do nosso territorio, são guarnecidas por 80 °|° dos nossos denodados correligionarios.

Imbuidos num espirito obcecante de ambição e de mando, mesmo ante a tragedia sanguinolenta que o coração paulista acceitava com a resignação dos crentes, mesmo quando mais indomita recrescia a luta, cerceam, em certos sectores da administração, o merecimento, a acção e a efficiencia de innumeros elementos prestigiosos só porque dignamente conservam bem aleventadas suas convicções partidarias.

Vencida militarmente a luta, mas victoriosa moralmente com a constitucionalização do paiz, a mesma agremiação partidaria, que já não dispunha siquer de seu brilhante estado-maior, exilado em sua maioria, mais uma vez, pelos seus rarissimos remanescentes, alvitram, a principio, pedem, depois, e por fim, sellam com o Partido Republicano outra alliança para a eleição á Constituinte, sempre sob a invocação do Bem de S. Paulo.

E, mais uma vez, a velha arvore protege a 3 de Maio os adversarios de hontem com o beneficio do seu abrigo.

Triumphante a Chapa Unica, com a maioria incontestavel dos votos dos nossos abnegados correligionarios, não difficultam os nossos illustres directores de então, antes facilitam quanto em si caibam, a iniciativa, que se dizia sincera, da constituição de um governo civil e paulista, contra quem, uma vez empossado, de nossa parte, não se esboçou um só aceno de hostilidade ou de prevenção siquer, como bem accentuou o preclaro presidente Altino Arantes, em sua notavel oração proferida em Campinas.

Em espectativa, aguardavamos, como aguardamos, dentro da lei e da ordem, a sentença irrecorrivel das urnas, quando, quebrando lamentavelmente a compostura tradicional dos homens que nos governaram, o nobre interventor, por ordem expressa da Dictadura, ao receber os novos satellites do Partido que fundou e dirige, numa desenvoltura de pamphletario, em um vasconço que desceu ao tresvario injuriante e raiou pela chalaça achamboada, resolveu scindir o bloco granitico symbolizado

(Continu'a na 4.ª pagina)

Coragem de affirmar

L.

O traço vivo da dictadura outubrista, está no arrojo das affirmativas, que se revestem de phantastica irresponsabilidade.

O sr. Oswaldo Aranha foi ao pinaculo da phantasia, nesse aspecto burlesco dos homens vindos á tona em 1930.

O ex-ministro dos "pontos nevralgicos", das "trepidações civicas" e outros verbalismos caracteristicamente creoulos, entre as suas affirmativas do outro mundo, chegou a dizer um dia, que o Banco do Brasil tinha uma reserva de um milhão de contos para ser applicado na fundação de um Banco Rural, que só existiu e existe nas proezas á Munchausen, do "animador" do crime de outubro."

Mandava o sr. Aranha annunciar pelos quadrantes universaes, que o governo revolucionario remettia para a Europa milhares de esterlinos, afim de fazer face aos "descobertos do governo deposto" (!), quando toda a gente sabia e o sr. Cincinato Braga o confirmou na tribuna da Constituinte, que esse dinheiro nada mais era que os saldos ouro existentes na Caixa de Estabilização, deixados pelo sr. Washington Luis!

São assim os abencerragens do outubrismo destruidor.

O sr. Getulio Vargas não teve nenhum escrupulo em dizer publicamente, fallando á Commissão de Estudos Economicos, que estamos nadando em mares glaucos de prosperidade economica, com finanças roseamente a nos sorrirem, quando é certo, e está na consciencia de todo o brasileiro, que nos achamos em móra com os credores e totalmente afundados n'uma desoladora insolvabilidade!

E é o proprio sr. Arthur Costa, seu ministro da Fazenda, technico que é em finanças, que vem egualmente a publico e declara que lutamos ainda este anno com um **deficit** de mais de meio milhão de contos!

O ministro da Fazenda da Republica Nova desmente o seu chefe e o interventor paulista! Bonito, não?!

E' preciso não haver o minimo resquicio de respeito a si proprio, para o exercicio pittoresco dessa innominavel coragem de affirmar... inverdades, potocas!

Qualquer creatura humana a mais vulgar e a mais simples da terra, não avançaria ao impudor de dizer inverdades entre pobres mortaes do seu meio, quanto mais proferil-as do alto de um cargo que exige compostura e austeridade dos seus occupantes.

A um homem dessa notavel displicencia, que tanto jura como presidente de Estado, manter a ordem constitucional no paiz, como toma carabinas para destruir o edificio juridico da Nação, é que paulistas allucinados pelo egoismo, pela morbidez doentia do mando, se incorporam, se irmanam, se juntam, para enxovalhar a dignidade paulista sacrificada aos obuzes e ás baionetas do barbarismo dictatorial!

Podem os homens do partido democratico, hoje rotulado de Constitucionalista, usar como lhes aprouver da liberdade de trahir, mas, pelo amor de Deus, não se inculquem nem se phantasiem de interpretes do pensamento paulista, porque este, em hypothese alguma, em caso algum, admitte que falsos procuradores dos seus sentimentos, dos seus brios e da sua dignidade, sejam seus embaixadores junto do Cesar que aqui deixou em fulcros dolorosos o estigma jámais esquecido da invasão impiedosa da nossa terra!

Solidarizem-se como quizer com os nossos inimigos e os nossos algozes; apertem-se as mãos felizes e com ironicos sorrisos, que valem por blasphemias, mas em seus proprios nomes, dentro do feitio congenito de Iscariotes...

Padre Bacalhau

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Quando Plinio Barreto deu-me a honra de commentar as minhas pobres evocações do "S. Paulo de outróra", assim se exprimiu: "O sr. Cursino de Moura não se esquece de retratar as figuras que nas ruas de S. Paulo se exhibiram e de retraçar, rapidamente, os episodios historicos de que foram theatro. Duas figuras populares muito curiosas são recordadas por elle: o velho tylburciro "Garibaldi" e o preto Badaró. Esqueceram-lhe alguns: o padre Bacalhau, o preto Leoncio..."

Confesso que os não esqueci; nem do padre Bacalhau, nem do preto Leoncio. Almas penadas que perambularam pela cidade, vivem na lembrança de todos para quem o passado de cinco ou seis lustros não é passado. Apenas, no quadro burlesco que a minha memoria reteve focalizando episodios urbanos, não se emoldurou a perspectiva dos dois lembrados typos populares paulistanos.

Agora, em rapido debuxo, esboçarei o "croquis" do padre Bacalhau. Leoncio, o preto das lôas academicas, ficará para outra feita.

Padre Bacalhau vegetou na sua pauperrima peregrinação terrena. Não viveu. Perambulou regaladamente, a seu modo. Nasceu e morreu com o ferrete da desdita. Um pobre coitado, um typo popular grotesco, como o foram outros muitos: "Meio Metro", "Perú Cartola Velha", "Castanheiro", "Bródo"...

Sacerdote, seguiu rectilineamente a sua trajectoria até que relegando ao abandono a batina e deixando crescer a corôa, annullou-se no anonymato das sargetas. Teve capacidade e intelligencia para estudar e para ordenar-se. Si assim não fosse, o seminario não o teria acolhido, o bispo, provavelmente d. Sebastião Pinto do Rego não o teria tonsurado, e nem o teria abençoado no dia do seu noivado com a Igreja: o da primeira missa sacramental.

Por que, então, depois, a queda tão baixa?

Olhae-o, ao pobre ministro da fé. Vae elle pela rua Direita, fronteando os Quatro-Cantos, cambaleante e tropego. A molecada o segue. E' uma scena contristadora. Sem batina, traje civil duma sobrecasaca ensebada, chapéo de abas largas, cahidas, intonso. E' uma figura exotica e caricata. Apupam-no e maltratam-no com pedradas!

— Padre Bacalhau! Fiau! Fiau!

Volta-se contrafeito. Agacha-se. A bocca tartamudeia pragas e nomes. A mesma pedra que o attingiu é devolvida incerta, sem alvo, sob chacota dos moleques.

Realidade das contingencias humanas. Passou pela vida e não viveu, no dizer de Francisco Octaviano. No valle das lagrimas, pranteou-se, enxovalhado pela lama dos caminhos, aquelle que no seculo chamou-se padre Joaquim de Assumpção Saldanha, vulgo Bacalhau, por ser magro e secco como o conhecido peixe teleosteo.

Padre Bacalhau viveu a sua vida, a vida que quiz, que o destino lhe reservou. Quem o visse e o ouvisse na lucidez da sua intelligencia, sem as obliterações do alcool, tinha a illusão de que aquelle homem era feliz. A sua palavra era facil, a sua expansão amoravel, os seus olhos languidos. Dizem-no, os que com elle tiveram contacto, amigo e bondoso, essencialmente desprendido e sinceramente padre. Tanto que nos intervallos da sua morbida apathia alcoolica, tinha entrada no convivio amistoso de alguns sacerdotes que o acolhiam carinhosamente, apesar do anathema com que o fulminou a autoridade ecclesiastica.

Padre Bacalhau não deixou reminiscencia apreciavel. Nada ha escripto, que se saiba, sobre a sua vida. Annullou-se no esquecimento sem projecção alguma. Só existe, sobre elle, chronica ambulante que de uma bocca passa á outra.

Martim Francisco (3.º), accidentalmente, na sua interessante chronica "O collar de Moran", caracterisa, de leve, a personalidade do padre Bacalhau na sua infinita desdita de alcoolatra.

Reproduzo a palavra do illustre Andrada para que, com a mesma piedade deplorem, a miseria moral que fez de um padre um trapo, como outr'ora o orgulho, de um anjo um Lucifer.

Descreve Martim Francisco uma "ceia lauta e concorrida" de academicos pela formatura, em 1872, de Oliveira Bello, no S. Paulo delicioso e pittoresco das "republicas", das serenatas e da garôa.

A' mesa "marcaram lugar (a elle Martim) á esquerda duma morena montanhosa, flagrante de intanha, collocando-se bem em frente o pequenete padre Joaquim de Assumpção Saldanha, padre Bacalhau de alcunha, amigo intimo do alcool, e, sem convite, pessôa obrigada onde houvesse musica e cerveja de graça."

Ao "dessert" Martim Francisco vae brindar o homenageado, mas não o faz porque "erguendo-se e raptando-lhe a attenção do auditorio, com toda a voz fanhosa de que dispunha, pronunciou o padre Bacalhau esta saudação singular e excellente no seu genero:

"Os traços physionomicos do illustre bacharel bem me fazem lembrar os do senhor seu pae que não se parecia com elle. Deus é a sabedoria infinita, isso ninguem nega, mas tambem é innegavel que elle tem debochado esta pobre humanidade. Bello, tu estás formado. Senhor Fernandes Coelho, passe-me a gallinha assada. Meus senhores... meus senhores... Hipp! Hurrah!"

Eram, então, os primordios da carreira infortunada do padre Bacalhau...

Excursão dos alumnos da Faculdade de Philosophia ao morro do Jaraguá

Os alumnos da cadeira de Geographia Physica e Humana, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, estiveram domingo ultimo, pela manhã, no morro do Jaraguá, em companhia do prof. Pierre Deffontaines, lente daquella cadeira, e do prof. Moraes Rego, cathedratico de Geologia na Escola Polytechnica. Essa excursão, á qual compareceram numerosos alumnos do prof. Deffontaines na Faculdade de Philosophia, teve caracter instructivo, sendo verdadeiramente uma aula pratica, que causou excellente impressão a todos.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PAULO GARFUNKEL

Das exposições de pintura de que temos tido conhecimento, poucas foram as que se distinguiram pelo verdadeiro valor dos trabalhos expostos, como vem acontecendo á do pintor francez Paulo Garfunkel, installada na Casa Balos, á praça Ramos de Azevedo, 16.

A grande concentração de Mogy-Mirim

(Conclusão da 3.ª pagina)

n: união sagrada dos paulistas, sem attender ao publico compromisso de qu• iria governar acima dos partidos.

Mas, o certo é que, acceito seu nome como expressão apolitica, ou pelo menos, de colorido menos vivo, não se manteve o sr. interventor, como lhe cumpria, equidistante das aggremiações que o indicaram. Prova-o, como indice expressivo, ou um grito de guerra inicial lançado contra o Partido Republicano, a composição de seu governo.

Innumeros actos posteriores confirmam seus intuitos facciosos. Os secretarios da Educação e da Viação, os presidentes do Instituto de Café e do Banco do Estado comparecem ao Congresso de certo Partido e, com o proprio interventor, são eleitos membros do conselho Technico Consultivo.

Mas, como sobre o cadaver desse partido, cahissem as maldições dos paulistas e até os sarcasmos e esconjuros, publicamente attribuidos aos maus fluidos irradiados da personalidade de um dos seus fundadores, decretaram seus novos guias a condemnação eterna do rotulo que lhe ornava o frontespicio, julgando, com semelhante estratagema, que a resurreição se operasse livre da repulsa dos benzimentos, das figas e da superstição popular.

E, coroando a obra de disfarce, embalsamaram, num requinte de ingratidão, a figura venerando de um procer democratico, num sarcophago perpetuo, apesar dos seus largos gestos de protesto...

Chrismado, assim, com o nome de Partido Constitucionalista, resolveram os padrinhos, em feira livre, pôr á venda, conforme edital publicado a 16 de março ultimo, os saldos do espolio, comprehendendo moveis e tet[illegible]ilos, livros e quadros, photographias e emblemas, estandarte e outras bugigangas.

Mas, senhores, varios factos tocam, ultimamente, ás raias da imprudencia politica: é a celebre desapropriação do "CORREIO PAULISTANO", cuja indemnização, fixada em sentença judiciaria em mais de 8 00 contos, foi até ha pouco procrastinada pelo atilado e nobre interventor, por lhe desagradar sobremaneira o regime de livre concorrencia jornalistica; é a prohibição do comicio promovido pela classe estudantina e sua dissolução á bala, sómente por pretender protestar pacificamente contra os usurpadores que querem perpetuar-se no poder; é a prisão do inclyto Brasilio Taborda, bravo entre os bravos generaes da legalidade, cuja espada, scintillante ao sol, arrastou contra a bastilha negra da Dictadura as legiões heroicas da mocidade bandeirante, e que, sonhando rever a terra que tanto estremece e a gente que tanto quer, separado de uma e de outra pelos annos da saudade e do exilio, foi compellido violentamente a retroceder por ordem expressa do interventor, que se tornou, assim, carrasco tresvairado da nossa tradicional hospitalidade.

Aos páramos de uma merecida apotheose e ás alturas de uma emocionante admiração civica, ha dois annos, eram elevados essa mesma mocidade e o intrepido soldado, ao partirem, no esplendor da Fé e na gloria do Heroismo, para a incerteza e os abysmos tenebrosos da guerra...

Hoje, sobre lhes proscrever os direitos de reunião e de locomoção, lança-lhes o nobre interventor, em pleno rosto, pela sua imprensa desalmada, os epithetos de desordeiros e demagogos...

E como que fechando as algemas, desse captiveiro ignominioso, ahi está a adhesão do Partido Constitucionalista ao sr. Getulio Vargas, cuja autoridade, ora deslisando sobre um oceano rubro de sangue, ora perdendo-se no horror das traições, foi, por fim, assentar-se sobre um pedestal de lama e de farça!

Por que, em relação ao candidato paulista, eleito e reconhecido em 1930, não tiveram os signatarios daquelle manifesto o mesmo gesto de agora?

Não tiveram, nem podiam ter, porque nunca interromperam sua solidariedade com os conspiradores e diffamadores de São Paulo, com os invasores e conquistadores de São Paulo.

Emfim, senhores, doloroso é o espectaculo que se nos depara.

Revivendo e prolongando o execrado governo dos 40 dias; assaltando facciosamente todos os cargos e Prefeituras Municipaes; exonerando impiedosamente velhos servidores do Estado; reformando e anarchizando desastradamente serviços publicos modelares; exonerando discricionariamente com cifras astronomicas as despesas orçamentarias; creando o sinecurismo para os seus apaniguados politicos; mantendo, pagas pelos cofres publicos, paginas inteiras de varios orgams de publicidade a serviço de uma propaganda diffamatoria e de menoscabo contra o nosso passado, banhado de luz, nimbado de glorias e coberto de tradições; desrespeitando acintosamente, e com estupenda boçalidade, as decisões soberanas da Justiça; perseguindo, removendo, demittindo os que não vendem suas convicções, os que não trocam seus ideaes, os que não metallisam suas consciencias; penhorando S. Paulo á Dictadura pelo preço vil de uma interventoria e de duas pastas ministeriaes; amparando a eleição á suprema magistratura do paiz do maior monumento de incapacidade, da maior calamidade nacional e da maior orgia administrativa, que é o sr. Getulio Vargas; transformando a dignidade do cargo em instrumento de catechése politica, — pretende o sr. Armando de Salles Oliveira, hoje promovido a estadista por obra e graça do espirito revolucionario, dominar São Paulo, não pelo coração, não pela serenidade, não pela benemerencia, mas apoiado em um partido formado sob a inspiração de ambições desordenadas, creado para vaidades de mando, organizado sob a pressão das bayonetas dictatoriaes, ainda humidas de sangue, e da bocca dos canhões, ainda fumegantes!

Máo psychologo e pessimo politico é o illustre conductor da farandula peceista porque a força não tem o milagre de corromper convicções, quando sinceras.

A força não tem o poder das tenazes sobre as consciencias dos povos altivos.

A força não attinge ás idéas, nem aos sentimentos.

Ella póde opprimir, mas não persuadir.

Ella póde martyrizar, mas não vencer.

Ella póde torturar, mas não convencer.

Podem, pois, os nossos adversarios roncar, trahir, ameaçar, rugir, negacear, perseguir, estadear sua irresponsabilidade e até seus crimes; mas, quando nos nossos horizontes surgir a aurora de 14 de outubro proximo e as urnas se reabrirem em todos os recantos da terra paulista, sobre a alma bandeirante ha de marulhar o oceano de sua vontade soberana, manifestada através de centenas de milhares de votos, conscientes e altivos, que se transformarão em ondas descommunaes, sobre cujos dorsos indomaveis fluctuarão as espumaradas alvissimas, como que saudando, das alturas, a victoria refulgente, a grande victoria do Partido Republicano Paulista.

E ai daquelles que tentarem represar a força que, nesse dia, se despenhar, em cataduppas, das profundezas da vossa consciencia civica!

Este serão tragados; e sobre suas cabeças recahirão, ululantes, as maldições eternas de 7 milhões de paulistas, que, antes de morrerem escravizados, morrerão reppellindo a escravidão...

E' preciso terminar, senhores. Antes porém, vinde commigo, numa tarde triste, bem triste, quando do céo cahirem lagrimas de sangue vertidas pelo sol poente; vinde commigo, paulistas, corações cobertos de luto, almas cobertas de crépe, armas em funeral, todos de preto, aos outeiros ondulados do valle do Parahyba, aos paredões de granito da serra da Mantiqueira, aos campos do Sul, aos desfilladeiros do Oeste, em todas as linhas amplissimas das nossas lindes, e percorramos, olhos cravados no chão, todas as sepulturas dos soldados da Liberdade e da Lei, depondo sobre suas cruzes solitarias as flores da nossa saudade, e, genuflexos, orvalhando com as lagrimas da nossa emoção a terra santa em cujo seio repousam, serenos, tantos martyres e heróes!

E, depois disso, e depois das preces pela paz dos phalangiarios do ideal, e depois do beijo a essas cruzes que se erguem da solidão da terra para a solidão dos céos, e depois das supplicas na hora da Ave Maria, murmuradas baixinho pelos que ficaram, vinde commigo, paulistas, aos lares desertos de alegria, ermos de ventura, vasios de esperança, e perguntaes, e interrogae, ás noivas, ás esposas, ás filhas, ás mães paulistas, para onde se voltam seus corações no proximo embate eleitoral que se vae ferir entre o Partido Republicano, baluarte contra a Dictadura, e o Partido Constitucionalista, fruto espurio da Dictadura.

Ainda ouvireis gritos de dôr, brados de misericordia, soluços de piedade, clamores de desespero, electrizando os corações e reboando pelo espaço em fóra.

Umas, no seu heroismo sobrehumano, outras, no seu martyrio glorioso, muitas no seu soffrimento augusto, todas, na sua dôr sublime e santa, bradam contra os que nos entregaram, algemados, ao tronco do captiveiro inaugurado em 1930; bradam contra o malsinado governo dos 40 dias; bradam contra os horrores daquella quadra que começa reviver; bradam contra as deportações de brasileiros illustres; bradam contra os que, depois da epopéa de 32, profanando os tumulos dos que tombaram nas trincheiras, em troca da interventoria se conluiram com a dictadura para se eternizarem no poder; bradam contra o Partido Democratico, que é o mesmo Partido Constitucionalista, ou o Partido do Interventor, que vem arruinando São Paulo, empobrecendo São Paulo, asphyxiando São Paulo, vendendo São Paulo.

A experiencia dos velhos, o patriotismo dos moços, o coração das mulheres, a innocencia das crianças, a santidade da religião, a abnegação do soldado, o côro dos mutilados e até as vozes mysteriosas dos tumulos, emfim, todos, todos bradam e todos clamam, todos clamam e relembram, todos relembram e pedem, todos pedem e supplicam que reinicie o glorioso Partido Republicano o seu esforço pela salvação de São Paulo e pela reconstrucção da Patria abatida, sobre cujos destroços pairam sómente o vilipendio e o luto, as nuvens de tantas desillusões e as cinzas de um passado ignominioso!

Paulistas! A' sombra do Partido Republicano, tereis operado o milagre de reacção contra a calamidade dictatorial, que vos humilhou, que vos calumniou, que vos empobreceu, que vos roubou a paz, a lei, o direito e a liberdade, que vos guerreou, ceifando a vida dos vossos filhos e irmãos, bombardeando vossas cidades, saqueando vossos municipios, incendiando vossos lares, metralhando vossas familias, captivando vossas populações, delirantemente, infernalmente...

Pelo voto, pela propaganda, pela acção pacifica, pela imprensa, pela palavra, dentro da ordem, dentro da lei, mas com firmeza, com tenacidade, levae, paulistas, ás urnas a victoria do Partido Republicano, em redor de cuja flamula hão de scintillar as luzes de suas tradições, hão de refulgir os raios de suas glorias, hão de reflorir os ramos vicejantes do seu porvir, como symbolos da eterna gratidão de São Paulo redimido, como symbolos da eterna gratidão do Brasil republicano!"

DISCURSO DO REPRESENTANTE DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Falou, logo ao discurso do sr. José Lefévre, o dr. Abilio Pinheiro, representante do directorio de Espirito Santo do Pinhal, pronunciando o seguinte discurso:

"Embora, simples advogado, sem projecção no scenario da politica nacional, sem credenciaes para fortalecer as minhas palavras e idéas; todavia, como soldado desconhecido, vindo de longas pelejas, porém, já reconstituido e com vontade resoluta, seguirei, sem tremer, nesta encruzilhada, os benemeritos paulistas que sempre constituiram os gloriosos alabardeiros do brio e da honra de S. Paulo.

Como soldado desconhecido, sou, entretanto, o portador das saudações do directorio e do Conselho Consultivo do P. R. P. de Pinhal, aos illustres e eminentes chefes do Partido Republicano Paulista a sua valorosa comitiva e ao digno directorio de Mogy-Mirim, a quem rendemos-lhes as nossas carinhosas homenagens.

Senhores, não dissimulemos. Neste momento a hesitação é um crime, e a covardia a morte. Nós, que na guerra de 32 contra o dictador do Brasil, com verdadeiro destemor, preferimos as amarguras das trincheiras, a suppressão de tantas vidas, a uma existencia humilhante, não poderemos permittir que S. Paulo, nesta epopeia civica, seja immolado no que elle possue de mais precioso, de mais elevado, de mais nobre, de mais bello e de mais puro — o seu patrimonio moral.

Essa riqueza inestimavel esse thesouro incalculavel, havemos de defendel-o com todo o ardor, por todas as formas, com todos os sacrificios. Não dissimulemos. Nesta encruzilhada perigosa pára S. Paulo, em que firme cada um deverá tomar seu destino, não é licito olvidar-se que está em jogo o honra de São Paulo. Por isso, sem segurança a estabilidade de um governo que não corresponde as aspirações do povo brasileiro. Para um equilibrio dignificante, bastará, apenas, que cultuemos o nosso patriotismo, que não se esmoreça a nossa fé, que não vacillemos deante da urna eleitoral; que não esqueçamos que nesta hora emocionante, do civismo paulista dependerá a paz e a tranquillidade do Brasil. Ou São Paulo pelas urnas vencerá, ou nas urnas sepultará o seu pudor, para, sem constrangimento, curvar-se aos vendilhões de sua dignidade.

São Paulo que outr'ora fixara no cimo da resplandecente Serra das Esmeraldas, o marco eterno de suas glorias bandeirantes. S. Paulo de hoje que se erguera pelos braços fortes de sua mocidade garbosa e invicta numa explosão sincera de patriotismo, não suportando a compressão de seus vencedores de 1930 insurgira-se contra o governo do sr. Getulio Vargas, não deve, não póde admittir que a ignominia deslustre a bravura de seus heroes e apague o brilho de suas tradições. Não esqueçamos nesta hora de tanta ansiedade das lições civicas do genio immortal daquelle que fôra grande amigo de S. Paulo — Ruy Barbosa — o facho de luz que nos guiara através de todas as vicissitudes, que durante um periodo de mais de meio seculo prégara a justiça e a liberdade,e que desvendara o caminho da gloria, e por elle conduzira os passos de nossa patria, ensinando-nos em que consistia a soberania de um povo. Não dissimulemos.

O momento é grave para a vida de São Paulo, neste instante em que elementos que apoiam o sr. Getulio Vargas, procuram pela imprensa mercenaria e pela voz de seus oradores, destruir o tradicional P. R. P., combatendo, não o seu programma, mas os homens dignos de que elle se compõe, com mystificações intoleraveis e sob o futil pretexto de que são figuras desmaiadas da velha Republica, cheias de vicios e de maus costumes politicos. Mesmo que assim fosse não seria o que allegam, um argumento imperativo e honesto, porquanto o homem evolue. Porque a ala que abandona o P. R. P., só por elle não ser governo, sente-se evoluida, e os que permaneceram fieis ás suas convicções, espiritos mais superiores, não teriam evoluido?

O sr. Getulio Vargas que se fizera na velha Republica, ministro de Estado, no governo Washington Luis, que ainda não soffreu nenhuma evolução politica, que foi candidato de si mesmo á presidencia da Republica, o oppressor de São Paulo, não se tornara um semi-deus para os homens do Partido Constitucionalista? Bôa logica; admiravel coherencia.

Quando em 1870, o exercito allemão arvorava o seu pavilhão no solo francez, Victor Hugo escrevera aquelles celebres versos intitulados "Escolha entre duas nações". Naquelles versos o natavel poeta exalta a philosophia e a literatura da Allemanha, porém, ao contemplar a França, commovido, exclama: "Oh! minha mãe". Paulo Doumer, em paginas fulgurantes, celebra a grandeza da França pelo denodado amor de seus filhos, e cantando a sua gloria, diz: "A honra é o unico bem que nunca pode ser recuperado, quando o individuo tem a desgraça de o perder".

Todo aquelle que assistiu ao naufragio de sua honra pode ler na pagina em branco, que o futuro escreverá, a inscripção que Dante viu na porta do inferno: "Abandonae toda a esperança, vós que entraes". Portanto, sejamos patriotas, defendendo a integridade moral de São Paulo.

Mocidade paulista! Deste o teu sangue por S. Paulo; mais um esforço, defendas com a cedula eleitoral o seu brio, a sua dignidade, o seu pudor.

Mulher paulista! Tu que na tragedia immortal de 32, vendo o solo fecundo de Piratininga, inundado de sangue, sempre amiga, bella e confortadora, representando a fé, a esperança e a caridade, porque enxugaste as lagrimas dos que choravam, suavisaste as dores dos que soffriam e confortesté com a cruz de Christo os que morriam. Tu que te tornaste tão sublime na guerra como na paz do lar, lembra-te que nesta agonia moral ainda existe um especifico infallivel que salvará o brio paulista: é o teu amor a São Paulo, tendo na tua dextra uma cedula do P. R. P., de cuja victoria dependerá o equilibrio politico do Brasil.

Ergue-te, mulher paulista, como já fizeste em 32, altiva e gloriosa, soberba e divina, para, cheia de emoção, exclamar: Oh! meu S. Paulo, não succumbirás de vergonha, porque os teus filhos, que sempre velaram pelos teus destinos ainda, mercê de Deus, conservam pura e immaculada a sua honra".

"PARA O P. R .P. APENAS A BANDEIRA PAULISTA"

O sr. Luiz Gama e Silva pronuncia, logo após, um inflammado discurso criticando a entrega das bandeiras do P. C. Em certa altura da sua oração, quando era vivamente applaudido pela assistencia, mostra o contraste de acção entre o partido da dictadura e o P. R. P., asseverando que emquanto aquelle necessita de uma bandeira para tentar dirigir os seus adeptos, o Partido Republicano se contenta em ter para si o pavilhão do nosso Estado, e exclama:

— "Para o P. R. P. apenas a bandeira paulista."

Sauda, depois, as senhoras dd. Alayde Borba e Albertina Gordo em nome de Mogy-Mirim, concitando todos a suffragar nas urnas os candidatos do Partido Republicano Paulista.

DISCURSO DE UM REPRESENTANTE DE CAMPINAS

O sr. José Pontes Nogueira, representante de Campinas obtem a palavra e profere o seguinte discurso:

"Bem dolorosa ainda me é na mente a recordação dos dias que aqui passei como soldado de São Paulo em 32. Dolorosa não para nós, os soldados de São Paulo, mas para nosso coração! Vimos toda uma população sob o pavor do bombardeio dos vermelhinhos. As granadas choviam. Era o café da manhã, o apperitivo do almoço, o almoço, o lanche, o jantar e muita vez a sobremesa com que os inimigos presenteavam este nobre povo.

Lá fóra, o troar do canhão e a rapidez da metralhadora. Itapyra, agonisava! Seus bravos e valorosos filhos choravam. Era mistér enfrentar a onda que de outro lado atacava. Deram tudo que possuiam de valentia e civismo. Foi impossivel. Cahiu. Vem o Gravi, mais outra dentre tantas grandiosas paginas de Eleuterio! Emquanto no Gravi succumbia heróes, e outros eram feridos, já um pseudo graúdo democratico com estado maior telephonava a São Paulo para um secretario de governo que era elle o ultimo que abandonava Mogy-Mirim, sahindo das cinzas phantasticas e imaginarias... da hecatombe desta terra, e que o mesmo houvisse.

Acto continuo, arrebentou a rêde telephonica desta grande terra. Já na rua, divertia-se em damnificar um transformador da luz electrica só porque era de Heloy Chaves. Só horas depois, consumou-se a quéda desta grande e inovidavel Mogy-Mirim.

Hoje o que vemos? Os mesmos homens de 30 que perseguiram este grande povo, esquecendo bem depressa as lagrimas de suas familias derramadas pelo bombardeio aéreo, as lagrimas das mães que choram ainda a perda de seus filhos amados que tombaram no campo de honra.

A hypocrisia, meus senhores, no Partido Democratico, viu-se em 24 de outubro de 30. Desde a sua fundação dormia num pensamento: apostar na roleta da revolução e do mando. Passando por probo, reformador, idealista e patriota. Eis que tocada a bola, a roleta deu o numero. 24 de outubro! Pensou no bôlo. Quiz fazer desapparecer o P. R. P. Nos quarenta tenebrosos dias de perseguição, mostrou o P. D. exhuberantemente que não nutria dentro de si NADA. Guardava como reliquia o r[illegible] "jungido á probidade". Odiava a virtude. Banhava-se em agua de rosa edeleitando-se na ruindade.

Desde que se formou o Partido Democratico era dono daquella armadura, a apparencia da pureza.

Vivia dentro da pelle de patriota, tendo no emtanto, um coração de malvado. Era um aventureiro assucarado. Encarcerado nas magistraes qualidade de honesto e puro, encerrava-se num preciosissimo vidro de bacarat lapidado!!

Innocencia!

Como o hypocrita, era um gigante anão, um tunnel de maldade. Chegou a sua hora. Tanto é verdade, meus senhores que o Partido Democratico foi enxotado do poder que assaltou pelos mesmos a quem elle levou a diffamção de São Paulo e de seus governantes. O invasor o conheceu mais rapidamente do que o magistrado leva para conhecer os seus jurisdicionados. Julgando-o, viu que o seu desejo era o poder obtido a custa da calumnia, da inveja e das intrigas feitas contra nosso São Paulo.

Hoje Deus, com as trombetas dos seus anjos que já tocam annunciando aos quatro cantos de São Paulo a victoria do partido esbulhado, perseguido nos inesqueciveis dias do mando democratico, meus senhores, como 24 de outubro de 1930, foi a victoria da hypocrisia o nosso 14 de outubro será a alleluia do povo de São Paulo e dos gloriosos voluntarios paulistas de 32, não só dos que tombaram, mas tambem, dos milhares que ainda vivem pela grandeza de São Paulo, do Brasil e para os partidos Republicanos dos quaes faz parte o nosso glorioso P. R. P.

Viva São Paulo."

OUTROS ORADORES

Falam ainda os srs. dr. Manuel Carlos de Siqueira, de Mocóca e o academico Moacyr Lobo da Costa.

Logo depois, fechando a série de discursos, o sr. Maximiliano Ximenes, da Faculdade de Direito, pronuncia um brilhante improviso que causou a melhor impressão possivel na assistencia que o applaude calorosamente ao deixar a tribuna.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O dr. Altino Arantes agradece á população de Mogy-Mirim, ao directorio local e aos representantes de todos os directorios do districto eleitoral e encerra a sessão depois de reaffirmar os pontos de vista com que o P. R. P. vae apresentar-se nas proximas eleições.

O BAILE NO HOTEL BRAZI

Pouco depois das 23 horas, tinha inicio, no salão nobre do Hotel Brazi o grande baile offerecido pelo directorio local em honra dos excursionistas.

Essa reunião animada desde o inicio por grande numero de moças, prolongou-se até depois das 4 horas quando a comitiva se retirou para regressar a São Paulo.

UMA VIOLENCIA DO PREFEITO

O prefeito de Mogy-Mirim quiz obstar que a população da cidade soltasse foguetes por occasião da chegada da comitiva. Nesse sentido conseguiu que o sub-delegado local, por ordem da policia da capital, obedecesse as suas determinações.

O directorio local, porém, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao juiz de Direito da comarca. Indo os autos ao promotor publico, este opinou pela concessão da ordem, havendo o juiz consentido que o povo recebesse os seus chefes, soltando foguetes, pratica, aliás, usada em todas as cidades do Interior e que no mesmo dia estava sendo levada a effeito em Amparo onde a caravana do partido do interventor fôra levar as suas bandeiras.

Para evitar qualquer incidente, entretanto, chegou a Mogy o delegado regional da zona em exercicio, dr. Francisco Figueiredo Lyra que tomou a si, desde logo, o policiamento da cidade com as praças que levou.

E a ordem foi assegurada em toda a sua plenitude.

A REPRESENTAÇÃO DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL

A's 17 horas, chegou a Mogy-Mirim, um trem especial com 5 vagões levando 500 pessôas de Espirito Santo do Pinhal e que tinham á frente o seu directorio politico composto dos srs. Baptista Novaes, presidente; dr. Francisco Florence, Abilio Pinheiro, Luiz Benassi, João Baptista de Oliveira, Antonio Augusto Ribeiro, Nicodemos Oresti e Leonidas Rodrigues Mendes, acompanhados de uma banda de musica.

O dr. José Carlos Pereira, em frente ao Hotel Brazi fez um discurso saudando os recem-chegados, agradecendo o sr. Abilio Pinheiro.

A CHEGADA DOS ESTUDANTES CAMPINEIROS

Poucos momentos antes de ser iniciado o banquete chegou a Mogy-Mirim uma comitiva de estudantes de Campinas. Dahi em deante os festejos se revestiram de uma nota mais viva, porque com a presença da mocidade campineira, o enthusiasmo, que já era grande, recrudesceu ainda mais

Pavilhão de São Paulo na Feira de Amostras do Rio de Janeiro

Os tres telegrammas abaixo reflectem o exito do pavilhão do Estado de São Paulo na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro.

"Exmo. sr. dr. Fabio Silva Prado — DD. presidente Federação Industrias Estado São Paulo — Em nome Centro Industrial Fiação e Tecelagem Algodão tenho prazer apresentar v. exc. sinceros cumprimentos brilhante participação Estado São Paulo Feira Internacional Amostras evidenciando forma eloquente importancia e desenvolvimento industria brasileira — Pelo Centro Industrial Fiação Tecelagem Algodão — Alfredo Ferreira Chaves — presidente em exercicio".

"Sr. Octavio Pupo Nogueira — Temos satisfacção communicar prezado amigo que na ultima reunião directoria deste Centro foi unanimemente approvado um voto felicitações brilhante organização pavilhão Estado São Paulo na Feira Internacional Amostras desta cidade em boa hora confiada sua operosa e efficiente orientação — Pelo Centro Industrial Fiação Tecelagem Algodão — Alfredo Ferreira Chaves — presidente em exercicio".

"Illmo. sr. Pupo Nogueira — Por mim e pela Confederação Industrial do Brasil transmitto os mais amistosos cumprimentos e embora não surprehendido pelo que vi do esforço paulista saio deste pavilhão, cheio de jubilo e confortadoras esperanças do futuro industrial de São Paulo e do Brasil — Mario A. Ramos — Deputado á Assembléa Constituinte — director das Empresas Electricas Brasileiras S|A".

A excursão dos jornalistas á Riviera

COMO DECORREU O INTERESSANTE PASSEIO REALIZADO NO DOMINGO

Organizada pela Sociedade Immobiliaria Lagos de Sto. Amaro e patrocinada pela Associação Paulista de Imprensa, realizou-se na manhã de domingo a excursão aos lagos da represa de Santo Amaro, offerecida á imprensa.

Tendo partido ás 9 horas do largo Riachuelo em omnibus, a numerosa caravana chegou a Santo Amaro e foi conduzida numa confortavel lancha até á Riviera. Fizeram parte da excursão, tambem, os artistas componentes da "Cascatinha do Gennaro" e o jazz da P. R. A. 5.

A' chegada á Riviera foram os excursionistas recebidos pelo sr. Pinto Fonseca, organizador do interessante logradouro, que dirigiu o desembarque, encaminhando todos ao Riviera Palace, em cujo bar foi servido o almoço.

A' sobremesa falaram, agradecendo á empresa, o Genaro, da "Cascatinha" que, allegando tocar-lhe apenas metade da demonstração, cedeu a palavra á imprensa, em nome da qual falou o sr. Vaz e Filho.

Os jornalistas, aproveitando a presença do dr. José Maria Lisbôa, fizeram-lhe carinhosa manifestação.

Continuaram os numeros da "Cascatinha" do Genaro, seguindo-se as dansas, ao som da orchestra do Riviera Palace, até ás 18.30, quando teve logar o regresso.

A festa, pois, assim se póde dizer da excursão proporcionada á imprensa pela Soc. Immobiliaria Lagos de Santo Amaro, foi optima demons[illegible] da ordem com que estão ori[illegible] os passeios por ella orga[illegible] e que constituem sem duvida [illegible] das melhores distracções a que possa se entregar a população de São Paulo, num dos mais bellos de seus logradouros, ao sol e ao ar livre, num balneario, que nada deixa desejar aos affeitos ás delicias das praias.

PREFEITURA MUNICIPAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Arthur Ribeiro Saboya, 59.066 — "Deferido". Raul Lincoln Gustavo, 48.392 .. "Nada ha mais a deferir". Naio Amadei, 59.065 — "Deferido". Martins Barros e Cia. Ltda., 51.648 — "Cancelle-se o lançamento deste anno". Clube Commercial, 58.487 — "Cancelle-se o lançamento. Lyceu de Artes e Officios, 54.691 — "Cancellem-se os lançamentos, visto ser o Lyceu de Artes e Officios escola que ministra gratuitamente o ensino artistico, não fazendo commercio e nem industria no sentido legal dos termos". Automovel Clube de São Paulo, 58.063 — "Cancelle-se o lançamento". Gilda Berti, 52.909 — "Estando já executada a reparação do passeio, cancelle-se a multa". Hernani Marques, ... 57.773; José Figueiredo, 57.155 e Manuel de Souza Ferreira, 53.316 — "Submettam-se a inspecção de saúde, dentro de oito dias, nos termos do art. 34 do Codigo do Funccionario Municipal". João Benega, 52.399 — "Deferido, nos termos da letra "a", n.º I, do art. 37, do Codigo do Funccionario Municipal". Manuel do Espirito Santo, 52.232 — "Deferido, nos termos da letra "a", n.º I, do art. 37, do Codigo do Funccionario Municipal". Francisco Asensi, 51.901 — "Deferido nos termos da letra "a", n.º I, do art. 37, do Codigo do Funccionario Municipal". Godofredo de Severiano Saboya, 58.432; Gilberto Vidigal, 58.709 e Fausto Carmillo, 58.105 — "Compareçam a esta Directoria para esclarecimentos".

Notas de BIBLIOGRAPHIA

Meira Olydio

"O DELATOR" — Liam O'Flaherty — Livraria Cultura Brasileira — São Paulo

E' a primeira vez que se traduz para o nosso idioma o notavel escriptor irlandez Liam O'Flaherty. O seu romance "O Delator", que a Livraria Cultura Brasileira acaba de lançar em bem cuidada edição, é uma obra notavel, que reproduz a vida proletaria de Dublin.

Liam O'Flaherty possue uma technica impeccavel de romancista e os seus personagens são postos vivos nas paginas palpitantes do "O Delator".

Traduzia pelo jornalista Waldemar Cavalcanti, a presente obra da Livraria Cultura Brasileira traz expressiva capa de Franz e está fadada a alcançar grande successo pela simplicidade e elegancia de seu estylo.

"VIDA DE CHOPIN" — Guy de Pourtalés — Livraria Cultura Brasileira — S. Paulo.

São poucas as casas editoras nacionaes que poderão apresentar um livro, graphicamente perfeito, como este que a Livraria Cultura Brasileira acaba de publicar. Referimo-nos á "Vida de Chopin", de Guy de Pourtalés, vertido para a lingua nacional pelo sr. Aristides Avila.

"Vida de Chopin" é o quarto volume da série musical, que a Livraria Cultura Brasileira vem publicando com regularidade.

E' com prazer que assignalamos o seu apparecimento.

"DISCURSOS" — Annibal Freire da Fonseca — Ariel, Editora Ltda. — Rio, 1934.

A Ariel, do Rio, andou bem em nos dar, num primoroso volume de 200 paginas, esse punhado de discursos modelares — modelares pelo atticismo e pela sobriedade — devidos ao illustre politico sr. Annibal Freire da Fonseca. E' com agrado e com proveito que se lêem essas peças, tão serenas como elegantes, sem altos nem baixos — segredo esse que pouca gente hoje conhece, aqui ou algures. Ha de ser essa, cremos nós a verdaira gamma da eloquencia — algo fulgido e persuasivo, que acaba sempre por se impor, ao ouvinte ou ao leitor, isto é, que acaba sempre por triumphar.

"POESIA" — Ribeiro Couto — Civilização Brasileira, S. A. — Rio, 1934.

Certos estojos, ao se abrirem, mostram a dupla e luminosa surpresa de duas joias gemeas — um par de brincos, onde fulgem perolas ou esmeraldas, por exemplo...

E' o que se dá com esse elegante volume, que temos em mãos: ao abril-o, deparam-se-nos, juntos, dois primores literarios: "O jardim das confidencias" e "Poemetos de ternura e de melancholia".

São duas antigas collectaneas de versos de Ribeiro Couto, com aquella macieza homogenea e aquella claridade crystallina, que tanto singularizam a sua poesia entre nós.

São, num só, dois livros de Ribeiro Couto: já não é preciso accrescentar mais nada.

"MATHEMATICA SYNTHETICA" — Paulo Izzo — Livraria Liberdade — São Paulo, 1934.

O sr. Paulo Izzo, engenheiro argentino, brindou-nos com um livro de sua autoria, consistindo em processos abreviados de calculos. A obra destina-se como reza o frontispicio, nos cursos primarios, secundarios e superiores, bem como a auxiliar aos funccionarios bancarios, commerciaes, corretores e industriaes. O volume é bem impresso e traz um prefacio do professor Co[illegible]

Ainda a trasladação do corpo do cel. Pedro Arbues para esta capital

As homenagens que foram prestadas, em Cananéa, ao glorioso militar

CANANE'A, (Do correspondente em 3|9|34). — Conforme era esperada chegou a esta cidade, a commissão chefiada pelo sr. coronel Indio do Brasil, que veiu exhumar os restos do bravo coronel Pedro Arbues, tombado heroicamente nas trincheiras de Itapitanguy, neste municipio, quando, na revolução de 30, defendia com dignidade a invasão da terra paulista e as instituições brasileiras.

Recebida aqui pelo prefeito do municipio e demais autoridades locaes, e após um pequeno descanso, seguiu a commissão rumo a Itapitanguy.

A EXHUMAÇÃO

Ali chegados, foi logo iniciado o serviço de exhumação, que foi feito com relativa facilidade, devido não só á conformação do solo um tanto arenoso, mas ainda, e muito especialmente, pelo cuidado e carinho com que foi executado o trabalho, sob as ordens do commandante Indio do Brasil, regressando a commissão a esta cidade, aonde chegou cerca das 20 horas.

A EXPOSIÇÃO A' VISITA PUBLICA

Depositada que foi a urna onde se achavam encerrados os despojos do bravo soldado na egreja matriz local, grande foi o numero de pessoas que ali compareceram para render as suas homenagens ao heroe de Itapitanguy, ao defensor dos seus lares rudemente ameaçados nos dias tragicos que precederam á sua morte, podendo mesmo affirmar-se que constituiu esse facto una verdadeira romaria.

A TRASLADAÇÃO DA URNA PARA O "PIRAHY" — OS DISCURSOS

Commovente foi o acto da trasladação da urna para bordo do vapor "Pirahy", que a conduziu a Santos.

As 10 horas, grande era a massa popular que aguardava, já na egreja, a sahida do atau'de, vendo-se uniformizados e dispostos em linhas, todos os alumnos do Grupo Escolar que por essa occasião cantaram o hymno da Bandeira.

Ao sahir da matriz, os despojos do coronel Pedro Arbues, formou-se um grande prestito que o acompanhou até o cáes municipal, onde se achava atracado o "Pirahy".

Ali, collocada, envolta a urna na bandeira paulista, fizeram uso da palavra os srs. dr. Antonio Paulino de Almeida e Antonio Cesar de Oliveira que exaltaram as qualidades do cidadão e a bravura do soldado que em vida soube dignificar a Força Publica do Estado, e defender os brios e a dignidade de São Paulo.

Respondeu a essas orações, em nome da Força Publica, o capitão dr. Ismael Torres Guilherme Christiano que produziu brilhantissimo improviso.

Assim, Cananéa que no seu solo recebeu e guardou carinhosamente por quatro longos annos os restos do heróe e martyr de Itapitanguy rendeu-lhe as suas ultimas homenagens, tendo o "Pirahy" zarpado rumo a Santos as onze horas e trinta minutos.

UM TELEGRAMMA DE IGUAPE

De Iguape recebeu o nosso correspondente o seguinte telegramma: Juvenal Fraga — Cananéa. — "Rogamos fineza representar-nos cerimonias transladação despojos bravo coronel Pedro Arbues, soube em vida dignificar Força Publica desafiando a morte em nossa defesa e grandeza de São Paulo". Augusto Mesquita de Carvalho, Waldomira Athayde, José Anselmo.

Confederação dos Capacetes de Aço de S. Paulo

VOLUNTARIOS MORTOS NO MOVIMENTO DE 9 DE JULHO

Por nosso intermedio solicita a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo (Commissão Pró-"Livro do Soldado Paulista"), informações sobre os seguintes voluntarios, que tombaram no movimento de 9 de Julho, por se acharem incompletos os dados que lhe foram fornecidos por carta:

José Benedicto Terra — Falleceu, em combate, em Engenheiro Bianor.

João Sampaio — Tombou no combate do Morro Pellado (Bocaina) Sector de Silveiras, onde serviu sob o commando do tenente Coachmann. Está enterrado em Silveiras.

Arnaldo Barroso Bolognesa — Tombou, em combate, no Tunnel, onde está enterrado.

Tenente Odilon — Tombou no bairro do Salto, proximidades de Engenheiro Hermilo (Itapetininga), estando enterrado em Angatuba.

Tenente Cabral — Tombou na fazenda "Juca de Almeida" ou Faxinal, em Itahy (Bom Successo-Avaré) e está enterrado em Itahy, juntamente com mais tres voluntarios cuja identidade se desconhece.

Tenente Maffei — Tombou em Ribeiropolis, estando enterrado em Presidente Prudente.

Pernambuco — Tombou em "Pedro de Moraes", sendo desconhecido o seu verdadeiro nome. Consta que era garimpeiro em Matto Grosso.

Soldado n.º 148 — Voluntario da Legião Negra, foi identificado apenas com o numero 148. Tombou em Apiahy-Mirim, luctando ao lado do Batalhão "Marcilio Franco". Era natural de Santos.

Voluntario de São Pedro — Solicita a C. C. A. dos voluntarios que tomaram parte no combate do Morro Pellado informações sobre o voluntario que, natural de São Pedro tombou nesse combate, achando-se enterrado proximo da Pedreira-Morro Pellado.

Almoço em homenagem ao consul geral do Japão

Como é de sciencia geral, o consul geral do Japão, sr. Iuataro Utchiama, deverá deixar o nosso paiz dentro de poucos dias, pois acaba de ser nomeado, pelo governo de seu paiz, para um outro posto diplomatico.

Dando uma demonstração da maneira por que era estimado em São Paulo o sr. Utchiama, o corpo consular vae offerecer-lhe hoje um almoço de despedida que se realizará no salão do Automovel Clube, tendo inicio ás 12,30.

DEFESA DO CAFÉ

Ordens energicas devem ter descido do Cattete, para que o partido getulista de São Paulo abandone, em parte, a propria defesa, empregando o maximo esforço na defesa do seu chefe supremo, o suave sr. Getulio Vargas.

Obedientes, os doceis democraticos atacam, agora, a politica de defesa do café, realizada pelos governos de São Paulo até outubro de 1930. Accusam, mais de perto, o ultimo de haver feito um emprestimo de vinte milhões de libras, para justificarem o imposto que estão cobrando da Lavoura, na importancia de quinze "shillings" por sacca. Vamos, porém, recollocar as coisas no seu devido lugar.

Aquelle emprestimo foi feito para que todo o café retido pudesse ser financiado, pelo prazo de dez annos, na proporção de uma libra por sacca e o pagamento dos seus juros e amortização se faria pela arrecadação de uma **taxa** de tres "shillings" por sacca, na occasião em que fôsse vendida. Esses tres "shillings" não representavam um **imposto**, pago indistincta e obrigatoriamente por toda a Lavoura, mas sim uma simples **taxa**, cobrada sómente dos que se utilizavam do financiamento official de uma libra por sacca, nada pagando os que delle não lançassem mão, como sabem todos os fazendeiros que não precisaram recorrer ao Banco.

Naquelle tempo, o governo financiava as safras adeantando quarenta mil réis por sacca e descontando, apenas, seis mil réis a titulo de juros e amortização, quando essa sacca fôsse vendida. Esse emprestimo, que não pesava sobre a economia do Estado, era garantido pelos proprios cafés que financiava.

Hoje, qual é a situação?

Em vez do productor receber 40$000 por sacca, para financiamento do producto do seu trabalho, é **obrigado** a pagar um imposto de 45$000 (15 shs.), maior, portanto, do que o auxilio que o governo lhe dava, quando o café estava defendido e era, por isso, vendido a tres libras por sacca, ao passo que hoje, calculado o preço do café sobre a libra ouro, elle não alcança, siquer, uma libra!

Convém ponderar, ainda, que o P. C., para justificar a extorsão que o seu governo está fazendo á Lavoura, allega que o imposto de 15 shs. é cobrado para o pagamento daquelle emprestimo, como se estivessemos numa terra de cégos e a Lavoura não conhecesse a generosidade desses "protectores"! O emprestimo era de oitocentos mil contos de réis e o imposto de 15 shs. já rendeu mais de um milhão e seiscentos mil contos de réis, estando aquelle emprestimo, por consequencia, duas vezes resgatado pela infeliz Lavoura de São Paulo.

A defesa da obra nefasta da dictadura, feita pelo partido getulista de São Paulo, não resiste á menor critica. Em materia de café ahi está o que se fez. Releva salientar ainda que, quando o sr. Getulio Vargas era candidato á presidencia da Republica e andava, por essa razão, expondo os seus grandiosos planos de governo, achava tão boa a defesa do café, como São Paulo a estava fazendo, que promettia extendel-a, aos poucos, a todos os productos brasileiros, a começar pelo xarque e pela banha do Rio Grande. Foi, portanto, o P. C., com qualquer dos nomes pelos quaes é conhecido, que concorreu para que ella se modificasse, que entregou a Lavoura de São Paulo, de mãos atadas, ao Governo Federal, para que este viesse a exercer, sobre o café, a mais dura das tutelas, fazendo a "regie" desse producto, reduzindo a Lavoura ao mais negro dos captiveiros.

Mas a Lavoura responderá a isso tudo lançando fóra os que a desgraçam.

Grande comicio do Partido Republicano Paulista em Araras

"O senhor interventor falára em Campinas, que fôra baptisado nas aguas escaldantes da revolução constitucionalista, mas olvidára que fôra chrismado com a champagne do Cattete, pelas mãos do dictador", disse um orador

Pela primeira vez, após a revolução outubrista, realizou-se, sabbado ultimo, na cidade de Araras, promovido pelo directorio do Partido Republicano Paulista daquella cidade, um grande comicio de propaganda, e que foi, por esse motivo, facto de grande realce nesse florescente recanto da Paulista e onde ficaram mais uma vez sobejamente provados o prestigio e o valor da nossa tradicional agremiação partidaria, penhor seguro da sua victoria nas urnas.

De São Paulo seguiram, especialmente convidados, os drs. Alfredo Ellis Junior, Francisco Franco de Abreu e o academico Pacheco Salles, representante do Gremio Universitario, tendo sido recebidos festivamente naquella localidade, pelo directorio local e das cidades circumvizinhas e pelo povo. De Mogy-mirim, após a grande concentração que ahi se realizou, foram os drs. Antonio de Alvarenga Netto, José Eugenio Branco Lefèvre e Luiz Antonio da Gama e Silva.

A' tarde teve logar, no Hotel Central, um jantar offerecido pelo directorio de Araras aos seus illustres visitantes.

Apesar da inclemente chuva que desde então começou a cahir sobre a cidade, o Theatro Santa Helena, onde se realizou a solennidade, ficou completamente occupado, notando-se presentes innumeras familias. A chegada da comitiva foi festejada com o espoucar de foguetes e vibrações enthusiasticas do povo que alli se aggiomerava, tendo a banda de Limeira, gentilmente enviada pelo major Levy, entoado hymnos patrioticos. No palco tomaram assento, presididos pelo sr. Ignacio Zuritta, presidente do directorio local, os outros membros do mesmo, a comitiva visitante, representantes de Limeira, Palmeiras, Leme e outras localidades.

O primeiro orador, após a apresentação feita pelo professor Silvino Pontes, foi o dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, que, em eloquente e formosa oração, relembrou o passado de Araras desde a sua fundação á invocação de N. S. do Patrocinio das Araras até 1932, dizendo que ella não poderia desmerecê-lo. "Já conhecia, disse o orador, o civismo do vosso povo e o elevado patriotismo da vossa gente, estampados gloriosamente nas tradições da vossa terra, no valor dos vossos filhos de hontem e de hoje, no trabalho sabio, incansavel e honesto que fazeis pelo grande amor que tendes a São Paulo". Relembrando a vida de Lourenço Dias, Ubaldino do Amaral e Narciso Gomes, grandes batalhadores na Abolição e na Republica, nessa cidade, assim perorou sua oração, constantemente applaudida: "Aqui não estamos para pedir o vosso voto, pois isso seria um ultraje á vossa consciencia, uma perfidia á vossa convicção, porque eu percebo, e provaes nesta solennidade, que elle vive em vós em nome daquelle que tudo fez e fará pelo bem de sua terra: o Partido Republicano Paulista! Delle, tende certeza, serão os vossos votos, porque assim manda o vosso passado, a historia das vossas tradições, porque só assim tereis consagrado a victoria da vossa causa, que é a victoria de São Paulo!"

Em seguida falou o academico Pacheco Salles, em nome da mocidade universitaria, sendo muito applaudido ao terminar.

Após as vibrações patrioticas de um hymno, levantou-se o dr. José Eugenio Lefèvre, que com sua palavra firme e serena, com sua argumentação clara e energica, empolgou a assistencia. Disse o orador que "o sr. interventor falára em Campinas que fôra baptisado nas aguas escaldantes da revolução constitucionalista, mas olvidára que fôra chrismado com a champagne do Cattete pelas mãos do dictador". Coroada de applausos a sua oração, falou depois o dr. Francisco Franco de Abreu, filho de Araras, que recordou o passado de sua terra, analysando a sua administração até 1930, "o que foi a prova mais vibrante da honestidade e do valor dos seus administradores, apparecendo entre elles Ignacio Zuritta, contra quem tudo fizeram os heroes de ultima hora, em violentas syndicancias, nada conseguindo apurar".

Seguiu-se com a palavra o dr. Alfredo Ellis Junior, que, dizendo falar a linguagem rude de um combatente, verberou, violentamente, os processos usados pelos actuaes governos, central e estadual, atacando os seus actos, o que os tem levado á odiosidade e ao desprezo da opinião publica. Demonstrou, com clareza, que "o que pretende o actual interventor é a sua perpetuação no poder, imitando o dictador, a quem não duvidou em servir e de quem é o mais fiel discipulo". Examinando, com amplo conhecimento, a sua administração, terminou a sua energica oração, immensamente applaudido, declarando "que Araras saberia cumprir nas urnas, como nas armas, o seu dever".

Em nome do Directorio de Limeira falou o dr. Vivaldo Cortes, que em formoso improviso saudou o povo de Araras e seus illustres visitantes, em nome da cidade amiga de Limeira, tecendo um canto de glorias ao valor e ao heroismo da mulher araraense.

Encerrando a grandiosa solennidade fez-se ouvir o prof. Silvino Pontes, em nome do Directorio local. Foi entre grandes acclamações e enthusiasticas vibrações de civismo que terminou o grande comicio do Partido Republicano Paulista em Araras, que mais uma vez veiu patentear a sua solidariedade á gloriosa agremiação partidaria, cuja victoria no pleito de outubro proximo ficou admiravelmente provada naquelle recanto encantador de São Paulo.

Após a festividade civica do Theatro Santa Helena, realizou-se no "Clube 1.º de Maio" um grandioso baile. Na manhã de domingo, a comitiva regressou á capital, depois de uma visita a Limeira, onde foi recebida pelo major Levy Sobrinho.

Notas e Commentarios

COMO SE DESMENTEM!

O interventor "civil e paulista" e a sua gente democratica nem siquer cultuam a verdade. Temos demonstrado, com base em documentos officiaes, que a situação financeira do Brasil e de São Paulo é devéras impressionante.

Em resposta o sr. Armando de Salles Oliveira teima, nos seus fogosos discursos, em contestar-nos, affirmando justamente o contrario. Nunca atravessamos um periodo tão bonançoso como o do seu governo. Em um anno o chefe democratico fez mais do que todos os estadistas do mundo. Só a Universidade vale por um seculo dos mais sábios governos, embora existam no territorio do Estado milhares de crianças sem escolas!

Pois bem, quem desmente de modo categorico ao ineffavel delegado do sr. Getulio Vargas é o seu collega sr. Flores da Cunha, em recente discurso pronunciado em Porto Alegre. Eis os trechos principaes da oração do delegado da dictadura no Rio Grande, diante dos escombros financeiros da Republica Nova:

> "... ouvi do ministro da Fazenda **informações impressionantes** dos nossos negocios internacionaes."
>
> "O sr. Arthur Costa está **verdadeiramente alarmado com a verificação de um formidavel deficit e com a convicção de que um outro, não menor, se ha de registar no proximo exercicio de 1935.**"
>
> "Póde-se affirmar, desde já, que entre o **deficit deste exercicio e final do exercicio que se approxima, o paiz se verá sobrecarregado de graves e pesados compromissos.**"

De sua parte o sr. ministro da Fazenda já fez essas mesmas alarmantes declarações á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, embora com alguma insinceridade.

Perguntamos: Com que autoridade o sr. Armando de Salles e o seu embaixador financeiro em Londres, parece que o sr. Numa de Oliveira, affirmam o contrario?

E' fóra de duvida que a verdade não está, nem com o sr. Getulio Vargas, nem com o seu docil discipulo em São Paulo.

O povo bem sabe que são os srs. Flores da Cunha e Arthur Costa que estão com a razão. O mestre e o discipulo amado o que querem é, com falsas promessas e enganos, perpetuar-se no poder. Essa é a unica verdade para elles existente no Brasil.

Não lhes falta coragem para affirmarem que a lavoura de café foi salva por elles; que a vida economica no paiz nada num mar de rosas e que a felicidade vive em todos os nossos lares!

Os francezes costumam dizer de taes homens que elles têm "topete": Não contentes — mestre e discipulo fiel — com essas balelas, improprias de homens com altas responsabilidades de governo, despacham um enviado para Londres, afim de transmittir de lá telegrammas engabeladores e nos quaes levianamente se diz que os credores inglezes estão muito contentes com o sr. Getulio e com o sr. Oliveira e que este — interventor em nossa terra — é o maior estadista do Brasil!

Arranjem os democraticos-getulistas outras potocas, pois nessas não ha Jéca Tatu' que acredite...

Os nossos credores da Europa estão, hoje, aborrecidos com os graves problemas do velho continente. Nem siquer pensam que existe o sr. Salles Oliveira. Mais tarde, como já prophetizou o sr. Cincinato Braga, depois que passar o perigo de nova conflagração, é que elles nos apresentarão o seu cartão de visitas...

E não perdem por esperar os bisonhos estadistas que nos desgovernam.

—(*)—

Foi fundado, sob a chefia do ex-senador Irineu Machado, o Partido Revisicnista Proletario.

IGNORANCIA...

Comprehende-se perfeitamente que o situacionismo se empavone ao referir-se á suppressão do imposto sobre vencimentos como obra sua.

Não podendo apresentar ao povo nada de elogiavel, após mais de um anno de administração, é perfeitamente desculpavel que o sr. Armando de Salles attribua á propria magnificencia o acto de justiça feito ao funccionalismo, quando s. exa. não fez outra coisa que cumprir, tardiamente, um dos dispositivos da carta constitucional.

Ficamos, no entanto, assombrados com a insistencia com que alguns partidarios do officialismo commentam a medida attribuindo-a, despistadoramente, ao delegado do governo federal.

Ainda hontem era "O Estado de S. Paulo" que tecia encomios ao superfluo decreto suspendendo a abusiva cobrança do imposto.

Queremos crêr que os taes elogios foram feitos á revelia do redactor-chefe daquelle matutino. O sr. Plinio Barreto, jurista dos mais notaveis, não deixaria escapar esse commentario que, ou demonstra uma absoluta ignorancia do texto constitucional ou denota aquillo que sabemos...

CONTINUA A CAMPANHA DE 32

Falseando os principios que compelliram São Paulo a pegar em armas, o pecelsmo vive affirmando que, conseguida a promulgação da Carta Constitucional, estariam satisfeitas todas as reivindicações paulistas.

O povo bandeirante — que viveu o drama heroico de 32 — sabe, perfeitamente, que a asserção envolve um inepto sophisma cujo unico fito é acobertar a vergonhosa transacção do situacionismo estadual com o sr. Getulio Vargas e sua grei.

Assegurar que São Paulo desencadeou a campanha militar, com todo o seu cortejo de horrores e provações, apenas para conseguir fosse votada uma lei fundamental que, sem garantias de applicação, se revela completamente inutil ante os desmandos dos poderosos, é menosprezar o civismo do povo bandeirante.

Que nos adeanta o platonismo de uma lei escripta que os regulos das unidades estaduaes escarnecem e o proprio presidente da Republica é o primeiro a desprezar?

Quando os paulistas se batiam, com o denodo de predestinados, desejavam muito mais do que a simples adopção de um estatuto constitucional; queriam o respeito á liberdade e ao direito e, "ipso facto", o afastamento dos outubristas do governo, cujo reaccionarismo constituia a causa primordial do cáos politico e administrativo existente no Brasil.

Sendo estes os verdadeiros e nobres intuitos que levaram os paulistas ao "prélio das armas", ainda não chegou o momento de enrolarmos as bandeiras de combate.

Subsistem os motivos que nos levaram a pelejar contra o officialismo e haveria razão para apontarmo-nos como covardes ou commodistas, caso abandonassemos, em meio, a campanha que iniciamos.

Este modo de encarar o papel de São Paulo no scenario da politica brasileira não pertence apenas ao Partido Republicano. Commungam o mesmo ideal todos os bons patriotas que estão cansados dos abusos dos aventureiros que se installaram no poder.

Ainda hontem, traduzindo os sentimentos nacionaes, dizia o commentador politico do "Diario Popular", em uma nota subordinada ao titulo "A verdadeira reconstitucionalização":

> "O recurso que podemos empregar é o que temos aconselhado — aproveitar as eleições para a representação federal e para as Constituintes estaduaes, afim de que na futura Camara possa haver gente capaz de tentar constitucionalizar o sr. Getulio."

E' o que São Paulo fará, no proximo pleito, votando nos candidatos do Partido Republicano — que, nas assembléas legislativas federal e estadual, continuarão a pugnar pelos mesmos ideaes que agitaram a alma bandeirante em 1932.

—(*)—

Assumiu interinamente o commando do 5.º Batalhão de Caçadores, com séde á rua Frederico Alvarenga, Parque D. Pedro II, o sr. capitão Amilcar Salgado dos Santos, distincto official que combateu por São Paulo, tendo sido ferido durante a Revolução Constitucionalista.

DENOMINAÇÃO IMPROPRIA

Em todas as manifestações do P. C. nota-se um decidido desejo de assemelhar-se ao Partido Republicano Paulista.

Os nossos ineffaveis adversarios procuram justificar as suas directrizes administrativas e politicas allegando actos — que sophisticamente deformam — praticados por proceres da grande corrente partidaria.

Quando, nem commettendo traições á verdade, podem estabelecer parallelos com a pujante agremiação, dão-se ao trabalho de imaginar que attitudes teria o P. R. P. si se encontrasse nas mesmas condições que o P. C., terminando por affirmar que seriam identicas as orientações dos dois partidos...

Como se vê, subsistem sempre as tendencias imitativas a attestar a excellencia dos methodos preferidos pela facção opposicionista.

Ultimamente, os situacionistas resolveram mais uma vez seguir as pegadas do Partido Republicano, modificando a denominação das suas viagens de propaganda eleitoral.

Desistiram de chamal-as de "caravanas" que, indubitavelmente, dá margens a lamentaveis equivocos sobre a classificação zoologica dos seus componentes. E' que muita gente, naturalmente mal informada, acredita que só haja "caravanas" de camellos...

A' vista deste serio inconveniente, os peceistas preferiram empregar o termo com que o P. R. P. designa as suas reuniões civicas, como se póde apreciar numa das ultimas edições do "O Estado de S. Paulo", que faz reclame das "concentrações" peceistas.

Parece-nos, no entanto, que a imitação não se applica bem. Depois que o P. C. tomou, publicamente, para seu emblema, uma gallinha, deveria usar uns termos que dessem melhor a idéa de reunião de aves.

ASPIRAÇÕES BANDEIRANTES

Interprete das legitimas aspirações bandeirantes, o Partido Republicano Paulista vê as suas fileiras engrossarem dia a dia.

Méros sympathisantes, alguns, ferrenhos adversarios, outros, nos tempos em que a pujante agremiação estava no governo, todos levam a sua solidariedade á força politica em opposição aos governos federal e estadual, prestando a sua valiosa cooperação para a resistencia á politicalha getulista.

O civismo paulista está sciente dos perigos a que a terra bandeirante precisa fugir. E é por isso que elle se volta para o Partido Republicano em que se concretizam suas grandes esperanças, certo de que a victoria da facção que pugnou pela implantação da Republica determinará o reinicio no Estado, de uma éra de coherencia politica e lucidez administrativa norteadas pelos imperativos superiores da dignidade e do patriotismo.

São Paulo está cansado de servir de campo experimental ás loucuras do outubrismo, que o vem submettendo a toda sorte de provações amargas.

Quer livrar-se, o mais breve possivel, da inepcia dos regeneradores de occasião, cuja passagem pelos postos de governo vem sendo assignalada por um cortejo de desregramentos administrativos e de appetites inconfessaveis que não conhecem barreiras.

Estando os justos anseios, que agitam a alma paulista, em perfeita concordancia com as suas directrizes, o grande partido não tem duvidas sobre os resultados do proximo pleito. A certeza de que conta com a aura popular o torna confiante na victoria.

De nada valerão as invencionices, as perseguições e a cabala, armas predilectas da desmoralizada campanha eleitoral do situacionismo que acalenta o sonho dourado de continuar a bem servir o outubrismo no governo paulista.

A 14 de outubro, os amigos dilectos do sr. Getulio verão esphacelar-se, irremediavelmente, os castellos de areia das suas irrefreaveis e mesquinhas ambições de mando.

A vocação civica da terra bandeirante está, mais do que nunca, vigilante e terá o cuidado de expurgar do nosso governo áquelles que, inebriados por uma precaria situação de evidencia politica, não souberam conservar-se fieis aos principios em nome dos quaes foram guindados ao poder.

—(*)—

O sr. Randher, delegado da Suecia, foi eleito presidente da Assembléa da Sociedade das Nações por 49 votos, num total de 52 votantes.

UMA "PROMOÇÃO" DESAGRADAVEL...

O governo federal está empenhado em prestigiar a interventoria do sr. Armando de Salles Oliveira na ceifa politica que este vem realizando, no Estado, para a melhor montagem da sua machina eleitoral.

Para isso, commettem-se violencias, mutilam-se as leis e — por que não? — rasga-se a novel Constituição.

Ainda hontem, na pasta da Fazenda, foi assignado o seguinte decreto:

> "Nomeando o guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos, Vicente Mamana, para identico lugar na Alfandega do Rio de Janeiro".

Para muita gente, poderá isso parecer uma promoção. Realmente, ir de Santos para a Capital da Republica é quasi um sonho...

Mas, nós sabemos, e muita gente o sabe tambem, que o funccionario removido, além dos prejuizos de um deslocamento inesperado, irá ser prejudicado em talvez metade de seus vencimentos.

E é tão violenta a medida que attenta contra as leis da Fazenda, pois o funccionario fez para a conquista do seu cargo um concurso local, para a Alfandega de Santos.

E ha julgados recentes do actual governo e dos antigos, que confirmam a inamovibilidade daquelles funccionarios, sob o justo fundamento de que os seus concursos são locaes e não autorizam remoção, permuta ou transferencia.

Achamo-nos, pois, deante de um acto violento do governo federal, o qual só poderá ser attribuido a manejos politicos.

E é lamentavel que isso succeda. Que a paixão partidaria cegue os homens de responsabilidade nos governos do Estado e da Republica, a ponto de se julgarem autorizados a tão perniciosos precedentes.

O peor é ter razão...

COSTA REGO

O sr. Ernesto Pereira Carneiro é, sabe-se, uma das poderosas influencias de nossa industria de transportes maritimos. E', tambem, conde. E', por fim, além do mais, um cavalheiro de todo respeito, a quem podemos dedicar inteira estima, por suas virtudes publicas e privadas. Só, porém, com evidente abuso elle quererá continuar a ser deputado.

A Constituição estabeleceu incompatibilidade clara entre o exercicio do mandato legislativo e o dos cargos de director, proprietario ou socio de empreza beneficiada com privilegio, isenção ou favor, em virtude de contracto com a administração publica. Não é preciso dizer — porque ninguem ignora — que é este precisamente o caso do deputado Pereira Carneiro com a Companhia Commercio e Navegação. O caso é ão notorio que, promulgada a Constituição, não houve quem admittisse para elle outro desfecho, a não ser a renuncia espontanea ao mandato.

O deputado Pereira Carneiro, entretanto, fez-se de desentendido. Graças a isso é que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral terá hoje de resolver o assumpto, provocado pela interposição de um recurso.

E' sempre de grande constrangimento discutir situações pessoaes desta natureza. Ninguem trata dellas sem dar a idéa de que alimenta contra o interessado qualquer desaffeição. Mas entre as coragens da vida publica está precisamente a indifferença pelo que parecemos ser, quando na realidade somos coisa diversa.

O deputado Pereira Carneiro não me prejudicou jámais em aspiração nenhuma. Nunca lhe pedi nada.

Elle me ignora tão naturalmente quanto eu apenas sei que elle existe pela projecção de sua vida social. Somos, pois, dois homens independentes, um em relação ao outro. Nossa independencia permitte-me que lhe diga toda a extensão do erro que esta praticando.

E' certo que seu brilhante advogado terá razões de subtilissima hermeneutica onde fundar a permanencia do illustre deputado no uso do mandato. Ainda quando essas razões sejam poderosas e levem o Tribunal a proferir uma decisão favoravel, a verdade é que ha não raro materia de facto no exame da qual chega a ser desprimoroso invocar o ponto do direito.

A materia de facto é esta: a Constituição creou, por motivos obvios, de ordem moral, a incompatibilidade entre o exercicio do mandato legislativo e a condição de director, proprietario ou socio de empreza beneficiada pelo Estado; a Companhia Commercio e Navegação é empreza beneficiada; não ha subterfugio por via do qual se occulte que o deputado Pereira Carneiro seja mais do que o socio, mais do que o director — o verdadeiro dono dessa empreza.

Assim, não sendo o deputado Pereira Carneiro um velho parlamentar (o que talvez justificasse pelo gosto da politica sua obstinação em ficar), mas sendo, por outro lado, um intelligente conhecedor dos negocios de navegação, negocios que em todos os paizes não dispensam os favores do Estado, logo surge a suspeita: elle se apega ao mandato legislativo para melhor assegurar os favores, hypothese que foi a prevista pela Constituição quando sábiamente creou a incompatibilidade.

Está bem visto que apresento unicamente o raciocinio, sem achar que o sr. Pereira Carneiro possa considerar-se dentro da hypothese.

O raciocinio, embora suspeitoso é, porém, tão natural, tão logico e consequente, que elle só — elle, sem mais argumentos — deveria induzir o deputado a desistir da cadeira.

Supponhamos que o deputado Pereira Carneiro perca seu processo. Dir-se-á sempre que elle procurou conscientemente aproveitar-se de uma situação irregular. Supponhamos que o ganhe. O triumpho amargural-o-á, porque não ha hermeneutica nem jurisprudencia donde resulte uma verdade differente desta: que elle possúe, de facto, uma empreza beneficiada pelo Estado e fez questão de permanecer deputado.

Fosse eu de seus amigos, e dar-lhe-ia um conselho: que mandasse hoje mesmo á Camara o officio de renuncia, sem querer apurar o direito que porventura lhe assista. Ha litigios em que o peor é exactamente ter razão...

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

DO MEU CANTO

Nos tempos coloniaes foi o Brasil assolado por beluinos piratas e invadido por francezes e hollandezes.

Tanto aos flamengos como aos gaulezes invasores, nunca lhes faltou tino politico para não emprestarem aspecto ferrenho ao seu dominio.

Tentaram sempre conquistar as boas graças dos nativos, certos de que não é com vinagre que se apanham moscas.

As infandas nequicias, as maldades e perseguições a flux, os horriveis morticinios e roubos surgiram com Calabar.

Tudo, porém, que o mestiço traidor fez, nada representa em face dos micrologos requintes de maldade e perseguições desencadeadas pelos democraticos nos quarenta odiosos dias de temulencia do mando!

Foi com verdadeiro pasmo que o interventor de então verificou a inutil e innominavel prepotencia, os derrames de affrontas!

Ficou tão impressionado com a ferocidade vingativa dos democraticos, que não resistiu ao natural imperativo de enxotal-os do poder.

E João Alberto não tinha motivos especiaes para demonstrar sympathias ás victimas da sanha tigrina dos seus alliados, que tanto o adulavam e enalteciam.

Comtudo, revoltou-se contra tão obdurante evidenciação de delirio e embriaguez, no odio pequenino e no abuso do poder.

Quando se descrever com detalhes o que se passou, quando o povo souber de revoltantes minucias dos attentados praticados, com insultos, desrespeitos ao lar e terriveis crueldades, quando se der publicidade aos vexames e privações impostos a homens respeitaveis, sem culpa formada em cartorio algum, então augmentará ainda mais o repudio de todos contra os democraticos, embora mascarados despistadoramente.

Ah! os grandes mestres nos supplicios chinezes! Homens que em 1930 foram mais inclementes que um Calabar que vegetou flagelladoramente no seculo dezesete!

Invasores estrangeiros, dominados pelo mais intenso odio, não chegariam a tanto!

Empossados de novo no governo, pelo inqualificavel golpe praticado e de todos conhecido, continuam as suas perseguições, usando e abusando do velho e ignobil processo de fazer-se de victimas!

Taes quaes o lobo da fabula.

Do exame introspectivo de suas attitudes condemnaveis e impatrioticas preparam, maldosa ou inconscientemente, o veneno das settas de seus escribas.

Fóra disso, repisam tolejantes accusações, ha muito destruidas de modo inconcusso, remoem-nas com syllogismo tardonho de munjolo ou se atiram a injurias e chocarrices.

Quanta falta de imaginação! Que fulgente desnudamento de consciencias carregadas de negros remorsos mas dispostas a novos crimes!

Mais nefastos que Calabar!

Agem e pensam hoje, embora phantasiados de constitucionalistas, como nos ominosos quarenta dias das odiosas e mesquinhas perseguições!

M.

CINEMATOGRAPHIA

"A COMPANHEIRA DE TARZAN", VISTO PELA IMPRENSA AMERICANA

O campeão olympico de natação, Johnny Weimuller, é o principal interprete em "A companheira de Tarzan"

O publico de São Paulo precisa saber que quando estréado em Nova York, no Theatro Capitolio, "Tarzan and his mate", ou melhor, "A Companheira de Tarzan" foi immediatamente visto pelos chronistas dos principaes jornaes da Metropole e todos elles, sem excepção, se externaram com optimismo a proposito do novo filme da Metro Goldwyn Mayer, com Johnny Weismuller como protagonista.

O "Herald Tribune" disse: "O filme tem espectaculosidade, tem melodrama, tem imaginação e humor. E tudo isso combinado de uma fórma que o filme constitue divertimento do inicio ao desfecho."

O "Post": "Este "Tarzan" é em tudo maior, melhor e mais sensacional que os primeiros, talvez porque o seu enredo tenha sido escripto especialmente para o cinema. O filme diverte de modo completo. E' preciso frizar que a Metro lhe deu technica de primeira, sendo brilhante a direcção de Cedric Gibbons."

O "Times": "Além de divertir como poucos filmes, "Tarzan and his mate" é um primor de arte photographica. Weismuller é excellente.

Este filme será lançado segunda-feira proxima, no "Cine Paramount".

HAROLDO LLOYD, DESTA VEZ, EM "TESTA DE FERRO"

"A recepção formidavel que o filme de Haroldo Lldoy obteve no Radio City Music Hall, attesta com vehemencia as bellas qualidades do filme e ainda mais a grande popularidade de Lloyd. "O testa de ferro", é um filme de hilariedade continua e com a producção do mesmo, Lloyd conseguiu a solução de diversos problemas que se debatem presentemente na industria cinematographica. E' um filme moral e cheio de comicidade, porem baseado num enredo interessante com um pouco de sophisma e factos historicos que formam um conjuncto agradabilissimo. A unica critica que poderá ser feita quanto a essa producção de Lloyd, é que elle não produz sufficientes filmes nesse genero para satisfazer o desejo do publico...

JOE BROWN NA SALA VERMELHA

Foi uma "primiére" agradabilissima a de hontem na Sala Vermelha do Odeon. A Warner Brothers First National apresentou alli a comedia de Joe Brown, "Somos de circo", que é uma das creações mais felizes desse inimitavel artista cujo nome é para os amantes do cinema a melhor significação do bom rir.

A' surpreza das habilidades que pela primeira vez Joe Brown revela nesta pellicula juntou-se a grande hilaridade produzida pelas suas ultimas "descobertas", e o effeito foi assignalar-se cada uma das exhibições de hontem na Sala Vermelha por uma geral e estupenda demonstração de bom humor e francas gargalhadas, como já de ha muito não se assistia nos cinemas.

SHIRLEY TEMPLE, APESAR DE SEUS POUCOS ANNOS, JA' E' UMA "ESTRELLA"

Além da grande e opportunissima licção que offerece "Alegria de viver" tem ainda o encanto muito particular em revelar uma pequena artista.

Trata-se da travessa Shirley Temple, para quem convergem todas as attenções dos jornaes e magazines de Norte America.

Todos proclamam a genialidade desta pequena que terá a sua apresentação ao publico de São Paulo através as emoções e as surprezas deste espectaculo musicado, segunda-feira proxima, na Sala Vermelha do Odeon.

Rodeada da estima e da admiração de seus collegas de "studio", tal é a sua vivacidade que Shirley Temple se impoz facilmente aos directores da Fox que acaba de assignar contracto com a mesma, por longo tempo, recebendo a somma de 1.000 dollares por semana, e 250 dollares a sua mamãesinha para cuidar della durante a filmagem. Passemos os olhos pelo seu elenco, e deparamos com os nomes de Warner Baxter, John Boles, Madge Evans, James Dunn, Sylvia Froos, Aunt Jemina, Stepin Fetchit e outros.

FOX MOVIETONE NEWS
VOL. 7, N.º 98

Italia, Ocen City, Detroit, Nova York, Sydney, Liverpool, França e Italia.

"QUATRO IRMAS", PELA SUA BELLEZA E ENCANTO TORNOU-SE A JOIA DO CINEMA

Veremos este magnifico filme, amanhã, no Cine Broadway

Esta é uma das scenas do filme "Quatro Irmãs"

De facto, "Quatro Irmãs", nada mais é do que uma parte da vida de Louisa May Alcott e de seus irmãos. Tomando para si o papel de "Jo", Alcott contou ao mundo a existencia placida da sua familia, nos rincões poeticos de New England. A doce tranquillidade do lar, quebrada ás vezes por imprevistos dolorosos e suavisadas por alegrias simples mas sadias, a luta que ella teve contra a adversidade, a pertinacia que a levou finalmente á victoria, o seu desapêgo pelo amor, no qual via sómente um entrave aos seus pendores literarios, a previsão de um futuro que daria á mulher mais independencia e maior liberdade de acção, tudo isso serviu de assumpto para as paginas admiraveis que o tempo não conseguiu apagar.

Agora, passados annos, a sua fama tende a crescer. E' que a cinematographia, o mais poderoso agente de propaganda, acaba de se apoderar della, transformando-a num filme não menos admiravel, a que deu o titulo de "Quatro Irmãs". A obra original nada perdeu do encanto, da delicadeza, da ternura e da fidelidade de tintas que a caracterizavam. Tudo permaneceu, augmentado pela vida e pelo movimento que sómente o cinema póde dar. Tornou-se assim maior e melhor, se tal é possivel acontecer a uma obra já por si definitiva.

• • •

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Cia. Satanella-Francis. — "Pernas ao léo". Sessões ás 20 e 22 horas.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — Sessões ás 20 e 22 horas — "Aló... Aló... Rio?!

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Jantar ás oito" — "Virtude" — Desenho. — Sessões a partir das 14 horas. Preço unico com imposto: poltronas, 2$300.

AVENIDA — A's 19,30 horas — "Sorte Negra" — "Dama errante" — "O trem cyclone" 1 jornal, desenho e comedia. Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700. Vesperal, 1$200.

BROADWAY — A's 14, 19,30 e 21,30 horas — "Lar Perdido" — 1 jornal e desenho e comedia. Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. — "Estrella de Valencia", com Liane Haid. — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000. Senhoras, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. — 1 educativo, 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 1$800; senhoras, meias entradas e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — "Escandalos da Broadway com Jimmy Durante e Alice Faye. — 1 short e 1 jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e galerias, 1$000. Senhoras, 1$000.

COLOMBO — No palco: "Meu cunhado, marido de minha mulher", comedia. Na téla "Dinheiro de sangue — "Doce amargura", filme em séries. Espectaculo completo, ás 19 horas. Preços com imposto: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

ODEON — Sala vermelha — A's 19,30 e 21,30 horas — "Somos de circo", com Joe E. Brown e Patricia Ellias — 1 desenho e 1 jornal — Poltronas, 3$500; 1|2 entrada, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 e 21,30 horas — "Symphonia do amor", com Martha Eggerth e Hans Jaray. — Um educativo e 1 um jornal. Poltronas, 2$800; meias entraada, 1$500.

PARAMOUNT — A's 19,15 horas — "Imperatriz Galante" — "S. Paulo em 24 horas" — Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PARATODOS — "Alma de medico" — "E' hora de amar", comedia e jornal. Matinée ás 14 horas. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Soirée: poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Modas de 1934" — "Caçando o assassino" — 1 jornal e desenho. Poltronas, 1$500; meias entradas, e geral, $700.

ROSARIO — "A Casa de Rotchschild" — Desenho e jornal. — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Poltronas, matinée, 3$500; meias entradas, 2$000. Noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

REPUBLICA — "O chefe dos bombeiros" — "Luzes de Broadway. — Desenho e jornal. — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

ROYAL — "Alma de Medico" — "E' hora de amar" — Desenho e comedia. — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

S. BENTO — Das 14 em deante — "Fedora" com Marie Bell — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Bolero", com George Raft e Carole Lombard — "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Low Ayres — 1 desenho e 1 um jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200. Senhoras e balcões, 1$200.

S. CAETANO — "E' assim que eu gosto" — "Paraiso das surpresas" — Desenho e jornal. — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: poltronas, 1$500; senhoras e senhoritas, 1$000; meias entradas, $700.

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE..." — CLARK GABLE E CLAUDETTE COLBERT NOS CONTARÃO, SEGUNDA-FEIRA, NO ROSARIO

Na proxima pellicula da Columbia Nova "ACONTECEU NAQUELLA NOITE...", Clark Gable, que tem alli a glorificação definitiva de sua esplendida carreira, ao lado de Claudette Colbert, em certa scena é obrigado a se despir, quasi totalmente, revelando, á nossa admiração um soberbo corpo de Apollo moderno... comprehende-se logo, sómente apparece na téla o estrictamente permittido pela Censura... Mas assim mesmo, o seu thorax, surge totalmente despido de vestimenta e do acolchoado reparador dos paletots modernos, em sua esplendida conformação. Ora, essa sequencia provocou panico entre os fabricantes de camisetas dos Estados Unidos, pois Clark é, talvez, o unico americano que, por baixo da camisa de tricoline ou seda, não usa "camiseta".

Eis ahi uma scena que... "Aconteceu naquella noite..."

Essa é uma passagem que interessa aos camiseiros, mas ha outras, e muitas, que interessam toda gente, pois o filme apresenta, pela primeira vez, a dupla "Colbert-Gable", que parece ter sido especialmente feita para trabalhar junta.

• • •

NOVOS FILMES

A Metro-Goldwyn-Mayer acaba de annunciar seus "production plans" para a temporada 1934-1935, em cujos filmes concentrará todas estas figuras: Greta Garbo, Marion Davies, Norma Shearer, Marie Dressler, Joan Crawford, Clark Gable, Jean Harlow, Wallace Beery, Robert Montgomery, William Powell, Myrna Loy, Gloria Swanson, Maurice Chevalier, Ramon Novarro, Laurel e Hary, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Evelyn Laye, Jimmy Durante, Helen Hayes e Jeanette Mac Donald, e, cedidas por outras corporações, ainda estas figuras: Warner Baxter, Constance Bennett, Ann Harding, Charles Laughton, Loretta Young, Fredric March e Herbert Marshall.

• • •

O filme que Ramon Novarro vae fazer com Evelyn Laye assim que chegar a Hollywood mudou de titulo. Era "Tiptoes". Será, agora, "In Old Vienna". A musica dessa operecta é de Oscar Harmstein e Sigmund Homberg.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral — Bom; vento predominante N. E. — Temperatura maxima: 26.2; minima: 10.2.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Sorocaba, 32.4; Tatuhy, 29.8; Ytu', 28.4; minimas: São José do Rio Pardo, 9.0; São Carlos, 11.2.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Santos, 25.0; minima: Iguape, 12.2.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Florianopolis, 23.0; minima: Florianopolis, 13.0.

Educação Physica

INSTALLAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO DEP. DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Na séde do Departamento de Educação Physica do Estado, á rua Conde do Pinhal, 52, 1.º andar, installa-se hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do sr. dr. Marcio Munhoz, secretario da Educação e da Sau'de Publica, o Conselho Consultivo dessa repartição, formado pelas seguintes pessôas: drs. Benedicto Montenegro, Atahiba de Oliveira, Franklin de Moura Campos, Henrique Lefévre, Joaquim Pennino, Luiz de Rezende Puech e Octavio Gavião Gonzaga.

FOLHETIM DO "CORREIO PAULISTANO" N. 7

"QUATRO IRMÃS"

Romance de Louisa May Alcott, filmado pela RKO-RADIO e interpretado por Katharine Hepburn

baixo. Respondeu affirmativamente a um signal interrogativo de Jo. E eis que Laurie introduziu Marmee na sala. Parando, apenas para apertar a mão de seu velho amigo, numa intraduzivel expressão de gratidão, Marmee se apressa em direcção ao quarto da filha.

A' porta, o doutor lhe dá noticias de melhora. Então, entrando, ajoelha-se com Meg e Jo á cabeceira de Beth, demonstrando o sentimento que lhe enchia o coração, grande demais para poder ser expresso por palavras.

A convalescença de Beth, no emtanto, se opera lentamente. Era como si o destino tivesse apenas adiado a hora da eterna separação. Seria possivel que ficasse forte e inteiramente bôa, outra vez?

E eis que um dia, Beth desceu pela primeira vez, uma pluma nos braços fortes de Jo. Mal tinham acabado de a collocar num ninho de almofadas, Laurie apparece, com os olhos brilhantes.

— "Esperem até que ella veja o que lhe trouxe!" — exclamou excitado. Depois afastou-se deixando passar John Brooke e... Mr. March!

Depois de um momento de indescriptivel alegria, as meninas correram ao seu encontro, abraçando-o e beijando-o. Até Beth, fraca e abatida, encontrou forças na alegria. E como Mr. March carinhosamente abraçava a convalescente, e a collocava com mil cuidados no sofá, as outras, em silencio, olhavam para os dois entes, que tão perto estiveram de perder. Laurie e John, sentindo que este momento era por demais sagrado, mesmo para uma manifestação de amizade, retiram-se em silencio.

Então, junto ao pae, que se sentára ao lado de Beth no sofá, as outras começaram a interrogal-o.

— Como chegou?... Porque não telegraphou?... Estava inteiramente bom?... Não iria partir de novo, por certo; devia contar tudo...

E então Mr. March:

— "O medico disse que eu podia voltar, mas eu o não teria conseguido si não fosse aquelle excellente rapaz, John Brooke. Onde está elle?"

E então pela primeira vez, notaram, que os dois os tinham deixado.

— "Foi para casa, com certeza, — disse Meg, tornando-se muito corada emquanto o pae continuava.

— "Um filho não teria sido mais dedicado... mas não quero falar! apenas desejo olhar para os rostinhos queridos que sempre tinha presente á memoria e ao coração."

Reuniram-se ao redor delle, Amy a seus pés, Meg e Jo de um lado, Marmee do outro e Beth sobre os seus joelhos. Oh, era divino estarem juntos novamente. E com certeza — os corações ansiosos batiam esperançados — Beth convalesceria depressa agora!

Mais tarde os olhos de Jo voltaram-se para Meg. Agora ella não pensaria mais em se casar com John, e quebrar aquelle circulo feliz!

— "Oh, Meg, porque não continuamos assim? Por favor, não vá se casar com aquelle homem!"

— "Não pretendo ir casar-me com homem nenhum, — replicou Meg, mostrando uma gentil dignidade. E si você se refere a Mr. Brooke, elle não me pediu ainda. Si o fizer, responderei simplesmente, muito calma e decidida: "Sinto muito, mas concordo com mamãe, que é muito cedo..."

— "Meg!" Jo exclama contente. "Viva!. Assim, sim! Então tudo continuará como dantes. E agora que papae está em casa..."

O resoar da campainha cortou a meio o discurso de Jo.

— "Vou-me embora", disse, e como Meg nervosamente olhasse para a porta, — deixo-te campo livre. Mas não esqueças, hein?" Rapidamente subiu as escadas e Meg apressou-se a abrir a porta.

— "Vim buscar o meu guarda chuva, — disse Brooke, como Meg o convidasse a entrar. E tambem para saber como está seu pae hoje..."

— "Vou avizal-o de que está aqui", balbuciou Meg, confusamente. E como se afastasse, Brooke adeantou-se.

— "Meg — supplicou, olhando-a sériamente. Tem medo de mim?"

— "Como poderia ter, depois de sua bondade para com papae, — disse calorosamente. — Apenas queria poder agradecer-lhe".

— "Póde, Meg! — a sua voz tremia, com enthusiasmo repentino. Poderei dizer-lhe de que maneira?" — perguntou baixinho.

— "Oh não! por favor! — disse Meg, fracamente, enrubescendo.

— "Apenas desejo saber si você me dá alguma attenção", — continuou Brooke. Segurou-lhe a mão. Attrahiu-a a si. — "Gosto tanto de você, querida!" Os seus olhos supplicavam. Mas timidamente ella recuou, murmurou confusamente algo do que dissera a Jo momentos antes.

(Continu'a)

TODOS OS ESPORTES

Coisas do tennis...

As raquettes de tennis nacionaes são inferiores ás extrangeiras?

Sobre esse assumpto, de summa importancia para todos que praticam o elegante esporte de Tildeu, procurámos ouvir a palavra abalizada do industrial sr. Hygino Franchini, que ha muitos annos vem fabricando apetrechos de tennis.

S. s. recebeu-nos em sua fabrica á rua Conselheiro Chrispiniano e immediatamente poz-se á nossa disposição.

— "Quando da visita dos "azes" francezes Cochet e Pláa, um matutino affirmou que os nossos tennistas haviam perdido porque jogaram com raquettes nacionaes. Isso é uma inverdade.

O proprio Cochet, numa visita que fez ao meu estabelecimento, só teve palavras de elogios para com as raquettes que fabrico, tendo mesmo adquirido alguns aros do typo "Darsou", afim de com elles enfrentar os tennistas chilenos.

As raquettes nacionaes, como todos poderão avaliar — não falo só nas que fabrico — são hoje usadas em quasi todos os clubes. Aliás, de preço bem inferior, têm a mesma duração e elasticidade, tanto que os nossos maiores expoentes tennisticos como Ricardo Pernambuco, Nelson Cruz, Carlito Aranha, Ivo Simoni e muitos outros, só usam raquettes nacionaes.

Os bons tennistas jogam bem com qualquer raquette. Cochet, Pláa, Nulslein, Kozelu' e os outros "azes" que nos visitaram, si tivessem jogado com raquettes nacionaes, venceriam da mesma forma.

Ha muitos annos que venho contribuindo para a diffusão do tennis em nosso Estado, procurando sempre melhorar os typos das raquettes que fabrico, afim de que os nossos tennistas não sintam falta de aros extrangeiros, mais caros e pouco duraveis, devido ao transporte de suas origens até esta capital e ao tempo indeterminado que ficam nas montras até serem adquiridos".

Eis ahi, em synthese, o que nos disse o industrial Hygino Franchini, um verdadeiro animador do tennis em nossa capital e que, desinteressadamente, tem contribuido para a diffusão desse esporte entre os jornalistas bandeirantes, offerecendo aros de sua fabricação aos vencedores dos campeonatos jornalisticos, quer realizados nesta capital, quer no Rio de Janeiro.

A. V.

O Ypiranga alcançou nitida victoria sobre o Corinthians, por 3x2

A parte disciplinar esteve pessima, tendo o arbitro escalado desistido no segundo tempo

Nitida victoria alcançou o Ipiranga, domingo ultimo, contra o forte esquadrão do Corinthians, no Parque São Jorge.

Bem previramos que o Ipiranga seria capaz de repetir a actuação de seus dois ultimos jogos, contra a Portugueza e Santos, em que o quadro de Ratto desenvolveu um jogo superior ao que costumava fazer no começo do campeonato.

Desde o inicio do encontro, quando o Ipiranga alcançou o seu primeiro tento, a numerosa assistencia persuadiu-se de que o quadro local necessitaria empregar toda a sua technica para conseguir sobrepujar os visitantes que, bem dispostos e actuando com desembaraço, manifestavam a sua firme vontade de levar de vencida a esquadra do campeão do Centenario.

Suas avançadas, rapidas, sempre foram constantes perigos para a defesa contraria, que lançava mãos de todos os recursos para não ser vencida. A defesa ipiranguista esteve num de seus grandes dias, e se houve com brilho, desfazendo os esforços dos avantes corinthianos. Digna de elogios foi a actuação do quadro de Ratto, que este merece grande parte das honras do bello triumpho, que contra a espectativa geral obtiveram, após oitenta minutos de luta. Verdade é que o jogo technicamente foi bastante falho, principalmente por parte do Corinthians, que jogou a sua peor partida do presente campeonato.

A sua defesa fracassou da maneira mais visivel e sua linha de avantes completou o fracasso, sob todos os pontos.

Notamos desde o principio, e commosco varios collegas, certa irregularidade na bola, que pareceu ter alguns defeitos. Depois, observamos tambem que poderia ser defeito do campo, porquanto muitas vezes a bola se desviava da trajectoria, enganando os que a conduziam.

Muito admira que os jogadores não percebessem essa irregularidade, principalmente os da defesa, onde se patenteou esse caso.

* * *

Quanto á disciplina, mais pareceu um jogo varzeano, pois as constantes brigas deram pessima impressão. O penal contra o Corinthians excitou os animos, tornando um ambiente pesado, que aos poucos se foi degenerando até se verificarem constantes lutas entre os jogadores. Ratto e Mamede se atracaram em luta corporal, rolando pelo chão. Guimarães, Brito e outros, esbofetearam Sabiá e mais alguns jogadores do Ipiranga, e muito tempo se levou para cessarem essas scenas de varzea. O mais interessante de tudo isso é que os briguentos depois das lutas, conservam-se em campo, como si nada houve e como se não existissem regulamentos que mandam expulsal-os do campo. Como complemento das scenas, quando terminou o jogo registaram-se diversas brigas entre torcedores, que com muita difficuldade a policia conseguiu refrear.

Todos os pontos obtidos, foram quasi que obra de lances imprevistos. Aliás, o Ipiranga, sempre agiu com surpresa para obter os seus pontos. O seu primeiro tento foi obra de Nappi, resultado de falhas de Jarbas e Jahu'. O 2.º ponto resultou de um penal, batido por Figueiredo. O Corinthians fez o seu primeiro ponto tambem fruto de um penal, batido por Munhoz. Carlinhos, quando o jogo estava dois a um, numa bella investida, egualou a contagem.

Carlito, ao receber o passe de Figueiredo, com surpresa geral, vasou pela terceira vez o posto de Jaguaré. Barbosa fez ainda mais um ponto para o seu quadro, porém foi annullado pelo juiz.

* * *

Dois foram os juizes do primeiro quadro: dr. Candido de Barros, na phase inicial e Sotero de Mendonça, no segundo tempo.

O dr. Candido, por falta de garantia, retirou-se.

* * *

Os quadros jogaram assim constituidos:

CORINTHIANS: — Jaguaré, Jarbas e Jahu'; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Ratto (Tedesco) e Nery.

IPIRANGA: — Ratto; Rovay e Tito; Pellppell, Sabiá e Americo; Figueiredo, Vasco, Nappi, Carlito e Barbosa.

* * *

Nos encontros secundarios venceu o Corinthians, por 4 a 1.

Campeonato de polo da cidade

Os vencedores das partidas de domingo, que transcorreram animadas — Os jogos de amanhã

Coroou-se de pleno exito a tarde hippica de domingo, em Pinheiros, com a realização das duas partidas de polo, pelo campeonato da cidade.

Reinava geral espectativa por esses encontros, que foram cheios de boas jogadas.

O primeiro jogo da tarde foi ás 15 horas entre os quadros

CASA VERDE x FORÇA PUBLICA

alinhando-se os quadros sob a direcção do sr. Paulo Aquino e na seguinte ordem:

CASA VERDE: I — Sylvio Piza; 2.º — Flavio Barroso; 3.º — Laerte Assumpção Filho; 4.º — J. C. Egydio de Sousa Aranha (cap.).

FORÇA PUBLICA: I — Tenente Abdon Siqueira Campos; 2.º — Cap. Manuel Rocha Marques; 3.º — Tenente Rodoplano de Barros; 4.º — Tenente Porphirio Silva.

A turma casaverdense mostrou-se mais coesa que o seu adversario, vencendo-o por 5 x 2.

Entretanto, é forçoso reconhecer que o quadro militar não esteve tão inferiorizado assim, como o faz suppor a contagem. E' que os arremessos de seus elementos não foram felizes, pois perderam varias occasiões, em que era patente o seu predominio.

O segundo encontro da tarde era entre os quadros

PINHEIRO x HIPPICA

que se alinharam sob as ordens do tenente Abdon Siqueira Campos:

PINHEIROS: I — Dario Meirelles; 2 — Olivio Junqueira; 3 — João Silverio Sobrinho; 4 — Elias Alves Lima.

HIPPICA: I — A. Jardim; 2 — Accacio Gomes; 3 — Celso Corrêa Dias; 4 — Plinio de Castro Prado.

Ao iniciar-se a partida, Dario foi victima de um accidente, sendo substituido por Paulo Aquino. Este, por sua vez, após jogar bem e animadamente, no 5.º tempo foi victima de uma tocada no rosto, deixando o campo. Afim de ficar com o mesmo numero de jogadores, Jardim, da Hippica, deixa o campo.

Pinheiro foi o quadro melhor e mais harmonico. Durante os tres primeiros tempos agiu mais folgadamente e vencia por 3 x 0, mas dahi por deante esteve ameaçado de empate ou, mesmo derrota, conseguindo, afinal, terminar o jogo com a contagem de 4 x 3 a seu favor.

* * *

O quadro Pinheiros actuou com certa superioridade durante todo o desenrolar do jogo, quer em jogadas defensivas, como nos golpes de ataque. Comquanto a sua constituição seja nova, a turma demonstrou bôa actuação conjunctiva. Jogou mesmo superior ao seu adversario, sendo merecida a victoria.

A turma da Hippica, conforme accentuámos, jogou com nova constituição e por isso a acção conjunctiva não foi muito firme, comquanto houvesse um esforço da parte de todos os seus componentes. Deixou, entretanto, bôa impressão, devendo-se notar que os seus elementos são bons cavalleiros e optimos chutadores.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã serão realizados mais dois jogos.

Pinheiros afigura-se-nos o conjunto mais forte e homogeneo do certame, mas os outros são possuidores de grandes requisitos, annullando, por vezes, qualquer superioridade que possa existir.

A Força Publica, que o enfrentará, está fadado a ser um grande adversario. Pelo menos, apenas se evidenciou desnortendo nos arremessos finaes e isso talvez possa mesmo ser emoções de estréa.

Casa Verde terá na Hippica um adversario forte e perigoso, igual em força, technica e enthusiasmo.

Será prematuro qualquer confronto, entretanto achamos a Hippica estar em melhores condições de vencer, pois conta com a vantagem de possuir alguns elementos já affeitos a grandes lutas.

De qualquer forma, porém, os jogos de hoje promettem ser dos mais renhidos e desafiam o ardor das torcidas.

Como temos accentuado, a Sociedade Hippica Paulista franqueará as suas archibancadas ao publico durante o desenrolar do certame.

Os jogos serão disputados em 6 tempos de 7 minutos cada um, com 3 minutos de descanso.

A escalação official é a seguinte:

PINHEIROS x FORÇA PUBLICA

Jogo ás 15 horas.

Juiz — Tte. coronel Cyro Vidal.

PINHEIROS — 1 — Paulo Aquino; 2 — Olivio Junqueira; 3 — Silverio Sobrinho; 4 — Elias Alves Lima (cap.).

FORÇA PUBLICA — 1 — Cap. Annibal Carvalho Santos; 2 — Cap. Rocha Marques; 3 — Tte. Rodoplano Barros; 4 — Tte. Porfirio Silva.

CASA VERDE x HIPPICA

Jogo ás 16,15 horas.

Juiz — Tte. Abdon Siqueira Campos.

CASA VERDE — 1 — Sylvio Piza; 2 — Flavio Barroso; 3 — Laerte Assumpção Filho; 4 — J. C. Egydio de Souza Aranha.

HIPPICA — 1 — Jardim; 2 — Menna Barreto; 3 — Celso Corrêa Dias; 4 — Plinio de Castro Prado.

Chronometristas — Cap. Renato Bittencourt Brigido, tte. Hugo Bradaschia e sr. Sylvio Bonilha.

Campeonato da Primeira Divisão

ORDEM E PROGRESSO x UNIÃO OPERARIOS

O encontro acima, realizou-se no campo do Lusitano, á rua Rio Bonito, tendo o Ordem e Progresso alcançado uma nitida victoria sobre seu forte competidor, pela contagem de 3 a 0.

O jogo, que decorreu em perfeita combatividade e disciplina, agradou a numerosa assistencia; embora a séria resistencia, empregada pelo clube vencido, não conseguiu elle nenhum ponto.

Os tentos do Ordem e Progresso foram obtidos no segundo tempo e na ordem seguinte, por Figueiredo, Faustino e Figueiredo.

Nos segundos quadros venceu o União Operarios por 3 a 1.

Os quadros actuaram na seguinte organização:

Ordem e Progresso: — Joaquim; Lulair e Amaral; Faustino, Lagreca e Gino; Figueiredo, Marianinho, Alberto (depois Azambuja), Mascottinho e Antoninho.

União dos Operarios: — Brasileiro; Sylvio e Zamona; Dias, Russo e Rocha (depois Nino); Rato, Parmigiano, Victorino, Matosci e Rubens.

CAMA PATENTE x LUSITANO

Foi regular a assistencia que presenciou o embate acima, que se effectuou no campo da rua Rodolpho Miranda.

A partida preliminar terminou com a victoria do Cama Patente por 3 pontos a 2.

O jogo dos quadros principaes foi bem disputado, porquanto era bem relativo o equilibrio de forças.

Ora um ora outro punha em perigo a méta adversaria, trazendo a assistencia em constante enthusiasmo.

A victoria coube ao Cama Patente pelo escore de 3 á 2.

O juiz foi correcto, não permittindo jogo violento.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Cama Patente: — Barros; Junqueira e Chertes; Accacio, Mengato e Alberici; Decio, Xavier, Diamantino, Antonio e Sergio.

Lusitano: — Mario; Chané e Luiz; Bragança, Zeca e Paulo; Carvalho, Bianchini, Serrone, Thomaz, Albino (depois Roxo).

PARQUE DA MOO'CA x CASTELLÕES

Este jogo, realizado no campo do Mechanica F. C., terminou com a victoria do Parque da Moóca pela contagem de 3 a 2. No primeiro tempo vencia o Castellões por 1 a 0. Fizeram os pontos: Luiz, Pasquêro, Faria, para o vencedor, e André e Moto para o vencido.

Não se realizou o jogo secundario, tendo o Parque da Moóca entregue os pontos.

Os quadros eram estes:

Parque da Moóca: — Espanta; Rêdes e Caldas (depois Gongora); Paschoal, Grochescci e Lepido; Frederico, Oswaldo, Pasquêro, Faria e Ruiz.

Castellões: — Carvalho; Waldemar e Pierini; Barthô, Monteiro e Luteró; Monilja, André, Muto, Parreira e Longo.

Arbitrou o jogo o sr. Romeu Garbo que, embora imparcial, esteve falho.

ORION vs. ITALO-BRASILEIRO

No campo do Orion effectuou-se domingo o jogo acima, que teve um desenrolar apreciavel e cheio de enthusiasmo.

A numerosa assistencia mostrou-se satisfeita com a actuação dos jogadores.

Venceu o Orion por dois pontos a zero, tentos estes conquistados no primeiro tempo.

Foram autores dos pontos Freire e Mario, que souberam aproveitar de passes de seus companheiros.

— Nos jogos secundarios, verificou-se um empate de 2 pontos.

Os quadros principaes jogaram assim organizados:

Italo-Brasileiro — Sergio, Paschoal e João; Oswaldo, Achesti e Bernardo; Joaquim, Anilô, Barão, Zéca e Antoninho.

Orion — Juvenal, Jayme e Villar; Fabica, Moreno e Horacio; Agostinho, Mina, Mario, Attilio e Freire.

JARDIM AMERICA vs. RAMENZONI

Na avenida dos Estados, realizou-se domingo, em proseguimento do campeonato da 1.ª divisão da Apea, o encontro entre os quadros do Jardim America e Ramenzoni.

Como se trata de turmas que se rivalizam, pelo equilibrio de forças, este jogo foi disputado com ardor, registando-se um empate de dois pontos, embora os contendores muito fizessem para obter a victoria.

Nos jogos secundarios, tambem se registou um justo empate de 3 pontos.

O juiz, sr. Abrahão de Castro, esteve bom, reprimindo o jogo violento. Os quadros eram estes:

Ramenzoni — Nicola, Scobar e Belleri; Pepe, Nusdéo (depois Arthur) e Perovano; Vire, Italo, Nené, Morrone e Ary.

Jardim America — Ary, Miquelino e Bedim; Ninillo, João e Modesto; Nenê, Plinio (depois Joani II), Cabeça, China e Duda.

HUMBERTO I vs. S. CAETANO

No gramado do Humberto I, effectuou-se ante-hontem o jogo entre os quadros acima, em que se verificou a supremacia do quadro local, que conseguiu uma bella victoria pela expressiva contagem de 4 a 0.

Embora o S. Caetano muito se esforçasse, não pôde abrir a contagem, visto a firmeza da defeza contraria, que esteve num de seus melhores dias.

Tambem nos jogos secundarios o Humberto I sobrepujou o seu contendor pelo escore de seis a zero.

Os quadros principaes jogaram assim:

Humberto I — Toca, Nigro e Nico; Laurindo, Cuinho e Barolo; Soncini, Raphael, Dempsey, Theophilo e Coly.

S. Caetano — Corrêa, Tardini e Perella; Giglio, Paulillo e Perino; Damião, Angelo, Della Mua, Silva e Bisolta.

O 35.º anniversario do Germania

O "Correio Paulistano" teve opportunidade de registrar, ha dias, a passagem do 35.º anniversario do veterano E. C. Germania, com uma apreciação retrospectiva, si bem que rapida, da vida do grande clube.

Acabamos, agora, de receber da secretaria do clube de Pinheiros, o seguinte officio:

"S. Paulo, 8 de setembro de 1934.

Illmos. sr. redactor esportivo do "Correio Paulistano" — Capital.

E' com o mais vivo reconhecimento que vimos apresentar a v. s., os nossos sinceros agradecimentos pelas amaveis referencias ao nosso clube, publicadas na edição de hontem desse brilhante matutino, na noticia relativa á passagem do nosso 35.º anniversario de fundação.

Queira v. s. acceitar os nossos protestos de elevado apreço e as mais cordeaes saudações.

Esporte Clube Germania — (a.) *Hans Rieckmann* - secretario".

O Santos venceu o Vasco por 2 x 1

Sobre o jogo que o Santos disputou em seu campo com o Vasco da Gama, do Rio, e em que sahiu vencedor pela contagem de 2 x 1, daremos amanhã os detalhes da grande victoria do valoroso gremio, por não ter chegado, ao encerrarmos esta pagina, a nossa correspondencia de Santos.

POLO AQUATICO

S. PAULO F. C.
Inicio dos treinos

Iniciam-se hoje, terça-feira, os treinos das turmas de polo aquatico deste clube.

A Commissão de Esportes Aquaticos, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os nadadores á hora do costume, na Chacara da Floresta.

ESPORTE SOCIAL

BORGES NUNES FAZ ANNOS HOJE

Borges Nunes, o dynamico emprezario de box, desta capital, que ha muito vem proporcionando optimos combates de pugilismo, completa hoje, 25 annos.

Sem duvida o Estadio Paulista, do Largo do Arouche, será pequeno para conter a grande massa de amigos, que irá cumprimentar o bom e affavel Nunes.

As actividades do athletismo paulista

A disputa dos campeonatos do Interior e Extraordinario da Federação — Varios recordes de classe, batidos

Transcorreu animadamente a tarde athletica de domingo, em que a Federação Paulista de Athletismo fez disputar juntamente dois campeonatos: o do Interior e o Extraordinario. De ambos, o do Interior foi mais animado, accusando os concorrentes bôa fórma e muito ardor combativo. A luta principal girou em torno de dois grandes clubes do interior: Campineiro de Regatas e Natação e Saldanha da Gama, de Santos, tendo os seus representantes mantido porfiada partida em todas as provas.

A turma do Clube Campineiro de Natação e Regatas, que estabeleceu novo recorde de classe, na prova de revezamento 4 x 400

Foram batidos varios recordes e os resultados podem ser considerados como bons para a classe.

A disputa do Campeonato Extraordinario, feita juntamente com a do Campeonato do Interior, não teve a mesma animação deste, pois desde o inicio a turma do Light se impoz, para finalizar a competição com 33 pontos sobre o segundo collocado, a Liga Suburbana de Athletismo.

Entretanto, as provas na sua maioria tiveram uma disputa interessante, havendo, como no Campeonato do Interior, a quéda de varios recordes. O dia athletico de hontem esteve repleto de... recordes.

A organização da competição esteve bôa.

Os resultados foram os seguintes:

CAMPEONATO DO INTERIOR

100 metros rasos

1.º Aluizio Queiroz Telles, tempo 11" (igual ao recorde); 2.º Ariovaldo Muniz; 3.º Arlindo De Carli, Saldanha; 3.º Waldomiro Giovanetti, Campineiro.

110 metros sobre barreiras

1.º Aluizio Queiroz Telles, Campineiro, tempo 15; 4|10; 2.º Eduardo Harding, Saldanha; 3.º Paulo Moraes Camargo, Saldanha; 4.º Alberto de Oliveira, Campineiro (recorde).

400 metros rasos

1.º Aluizio Queiroz Telles, Campineiro, tempo 52"; 2.º Moacyr D'Avila, Saldanha; 3.º Oscar Kum, Campineiro; 4.º Alberto de Oliveira, Campineiro.

Revesamento de 4 x 100 metros

1.º turma do Campineiro, tempo 44" 5|10 (recorde da classe); 2.º Saldanha da Gama.

Revesamento de 4 x 400 metros

1.º turma do Campineiro, tempo 3' 38" 3|5 (recorde da classe); 2.º turma do Saldanha.

1.500 metros rasos

1.º Elias Amancio, Campineiro, tempo 4' 32" 1|5; 2.º Ozualdo Rodrigues, Campineiro; 3.º Lino Moraes, Saldanha; 3.º João Arcos, Saldanha.

5.000 metros rasos

1. Ozualdo Rodrigues, Saldanha, tempo 17" 44; 2.º Layre Giraud, Saldanha; 3.º Mario Mendes, Campineiro; 4.º Manuel D. Cravo Filho, Saldanha.

Arremesso do peso

1.º Ary Vieira Barbosa, Saldanha, 12,54; 2.º Arlindo De Carli, Saldanha, 11,35; 3.º Gilberto Ferreira, Campineiro, 10.66; 4.º Frederico Marchi, Campineiro, 10,80.

Arremesso do disco

1.º Ary Vieira Barbosa, Saldanha, 39,81; 2.º Gilberto A. Ferreira, Campineiro, 35,83; 3.º Arlindo De Carli, Saldanha, 33,48; 4.º Giacomino Marchi, Campineiro, 30,85.

Arremesso do dardo

1.º Odair Flores, Saldanha, 41,10; 3.º Aguinaldo Galvão, Saldanha, 40,67; 3.º Felippe Bencardini, Campineiro, 39,63; 4.º Antonio Harunari, Saldanha, 39,51.

Salto de altura

1.º Eduardo Harding, Saldanha, 1,70; 2.º Alberto V. Nardy, Saldanha, 1,70; 3.º Paulo Moraes Camargo, Saldanha, 1,70; 4.º José A. Arcos, Campineiro, 1,70.

Salto com vara (Recorde)

1.º Paulo Moraes Camargo, Saldanha; 2.º Campineiro, 3,10; 3.º Campineiro, 3,10; 4.º Saldanha, 3,10.

Salto de extensão

1.º José A. Arcos, Campineiro, 6,505; 2.º, Eduardo Harding, Saldanha, 6,405; 3.º, Alberto de Oliveira, Campineiro, 6,17; 4.º, Manuel Henriques, Campineiro, 6,16.

Contagem final

1.º — Campineiro — 70 pontos.
2.º — Saldanha — 67 pontos.

CAMPEONATO EXTRAORDINARIO

100 metros rasos (recorde)

1.º, Angelo Galli, Light, tempo 11" 3|10; 2.º, Vicente Turolla, Light; 3.º, Augusto Sardilli, Guarda Civil; 4.º, José Vana, Donau.

400 metros rasos (recorde)

1.º, Oscar Bruno, Light, tempo 55" 4|5; 2.º, Salvador Bendetti, Light; 3.º, Lydio Franceschini, Light; 4.º, Léo Dias Garcia, Light.

110 metros sobre barreiras (recorde)

1.º, Henrique Schurig, Light, tempo 16" 6|10; 2.º, Mozart Lafe, Guarda Civil; 3.º, Eugenio Andrade, Liga Suburbana.

Revesamento de 4x100 metros (recorde)

1.º turma do Light, tempo 46" 5|10; 2.º, turma da Liga Suburbana; 3.º, turma do Donau.

Revesamento de 4x100 metros (recorde)

1.º, turma do Light, tempo 3' 55"; 2.º, turma da Liga Suburbana; 3.º, turma do Donau.

1.500 metros rasos (recorde)

1.º, João Lehman, Donau, tempo, 4' 35"; 2.º, Albino Rodrigues, Liga Suburbana; 3.º, Eugenio Andrade, idem; 4.º, Roberto Cordeiro, idem.

5.000 metros rasos (final)

1.º, Armando Mascarenhas, Liga Suburbana, tempo 16' 57" 1|5; 2.º, Eugenio Sgrilli, idem; 3.º, Roberto Cordeiro, idem; 4.º, José Orsalino, Guarda Civil.

Arremesso do disco (recorde)

1.º, Henrique Schurig, Light, 29,83; 2.º, Jorge Ishimarú, Light, 28,08; 3.º, J. B. Maizoni, Light, 27,47; 3.º, Frederico Wenper, Donau, 26,75.

Arremesso do peso (recorde)

1.º, Eduardo Monqueri, 10,81; 2.º, Henrique Schurig, Light, 10,41; 3.º, Jorge Ishimarú, Light, 9,19.

Arremesso do dardo (recorde)

1.º, Frederico Wenger, Donau, 2,69; 2.º, Light, 2,78; 3.º, Liga Suburbana, 2,78.

Salto em altura (recorde)

1.º José Teixeira, Liga Suburbana, 1,61; 2.º, Angelo Galli, Light, 1,61; 3.º, José Vana, Donau, 1,61; 4.º, Jorge Ismarú, Light, 1,55.

Salto de extensão

1.º, Angelo Galli, Light, 5,98; Henrique Schurig, Light, 5,79; 3.º, Vicente Turolla, Light, 5.77; 4.º, Augusto Sardilli, Guarda Civil, 5,49.

Contagem final

1.º — A. A. Light and Power — 69 pontos.
2.º — Ligia Suburbana de Athletismo — 36 pontos.
3.º — S. A. Donau — 18 pontos.
4.º — A. E. Guarda Civil — 15 pontos.

Campeonatos officiaes de futebol

A Federação Paulista do Futebol fez realizar domingo os seguintes jogos de seus campeonatos:

ITALO LUZITANO (3) x UNIÃO VASCO DA GAMA (1)

No campo do Italo Luzitano, em Pinheiros, jogaram os quadros do clube local e do União Vasco da Gama.

Na partida preliminar, o Vasco perdeu os pontos por ter chegado fóra da hora.

Os quadros principaes entraram em campo com a seguinte escalação:

ITALO LUZITANO — José; Polentino e Bronzato; Calangelo, Annibal e Varejão; Augusto (depois Lazaro), Pedro, Sylvio, Neves e Affonso.

VASCO DA GAMA — Luiz; Mario e Mulata; João, Carlito e Cito; Ramos, Ary (depois Calaf), Calaf (depois Heitor), Orlando e Antoninho.

Poucos minutos eram decorridos de jogo e os locaes, que atacaram com muita insistencia no principio, obtiveram o seu primeiro ponto, por intermedio de Affonso.

No segundo tempo, Heitor substitue Ary. Os locaes atacaram com mais insistencia. Cabe a Sylvio augmentar para dois o resultado a favor do Italo, ao receber opportuno passe de Lazaro. Dada a sahida, não havia decorrido um minuto e Lazaro obtem o terceiro ponto.

Os do Vasco procuram attenuar a derrota e lutam com enthusiasmo. A uma investida dos visitantes, Cito marca com forte chute o primeiro e unico tento para os seus.

O jogo continuou muito movimentado, não havendo entretanto alteração da contagem.

Venceu o Italo Luzitano por 3 a 1.

O juiz, sr. Antonio Cersosimo, agiu com imparcialidade.

C. A. FIORENTINO x S. P. RAILWAY A. C.

Realizou-se, no campo do primeiro, o encontro supra.

Após a luta dos segundos quadros, que terminou com a victoria dos locaes, por 2 a 1, entram em campo os quadros principaes assim constituidos:

FIORENTINO — Tito; Bellacosa e Segala; Joãozinho, Arthur e Euxilio; Sabrati, Euclydes, Raul, Moacyr e Euvaldo.

S. A. RAILWAY — Figueira, Carvalho, Barbuy, Sobral, Zuza, Lopes, Amaral, Pedro, Tito, Leiroz (10 elementos).

No jogo dos primeiros quadros o S. P. Railway entregou os pontos, disputando a seguir um jogo amistoso, tendo vencido o Fiorentino por 4 x 9.

O certame bancario de futebol

O London Bank Club venceu o Italo-Brasileiro pela contagem de 4 x 1 — Por igual "score" o Commercial sobrepujou o Minasbank

O ENCONTRO LONDON X ITALO BRASILEIRO

No campo do São Bento, sabbado, o London Bank Clube enfrentou o Italo-Brasileiro.

A partida não correspondeu aos preparativos. O jogo desenvolvido póde ser taxado de pessimo, não havendo uma só jogada que mereça commentario.

A linha do quadro londrino actuou com pouca collocação, em parte por ajudar a linha média e de outro lado pela fraca acção de um dos seus componentes.

O Italo, a despeito de não possuir um grande conjunto, não fosse a indisciplina que reina entre os seus componentes, muito teria feito, além do que produziu. A todo instante viamos discussões entre os seus jogadores, reclamações contra a actuação do arbitro, e uma porção de pequeninas coisas que devem ser abandonadas para o bom desenvolvimento de uma partida do "association".

O London teve em Eduardo um dos melhores elementos. Foi incansavel no seu estafante trabalho, ora jogando como avante, ora na rectaguarda. Precisa, entretanto, saber supportar os insultos proferidos por algum assistente mais exaltado, e não fazer-se de Primo Carnera ao terminar o encontro. Embora sem a camiseta do clube todos os reconhecem como seu integrante, e para um bancario não fica bem essas scenas da varzea.

Sacoman tambem não esteve numa das suas bôas tardes. Das poucas bolas que foram ao seu posto, permittiu que fossem registados dois tentos que poderiam ser facilmente defendidos. Não queremos, entretanto, desfazer os esforços empregados pelo guardião do London, mais achamos que deve treinar mais um pouco na sua difficil posição.

Galletti, que é um dos mais perigosos deanteiros do Italo, jogando machucado não produziu o jogo esperado. Lili foi o autor do unico tento do Italo, mostrando-se um dos melhores avantes do seu conjunto. Os quadros estavam assim constituidos:

London Bank Clube — Sacoman, Modesto e Monteiro; Werner, Camargo e Tavares; Noffs, Bittencourt, Eduardo, Celio e Camarguinho.

Italo — Americo, Expedito e Plinio; Eduardo, Fische e Schulz; Santalucia, Willy, Lili, Gaeta e Galletti.

Marcaram tentos para o London: Eduardo 2 e Celio 2. Para o Italo: Lili. O juiz Victorio Sprocati, agiu com precisão.

CLUBE BANCO COMMERCIAL, 4 x MINASBANK, 1

Enfrentaram-se sabbado os quadros do Clube Banco Commercial e Minas Bank, no campo do Vigor F. C., tendo o 1.º vencido pela contagem de 4 a 1. O ponteiro da tabella, tendo a sua frente um adversario inferior em classe e technica, dominou com relativa facilidade, o Minas Bank, tendo concretizado em tentos a sua real superioridade.

A contagem pois que se registou ao findar a partida, foi um reflexo justo e fiel do valor dos dois conjuntos em campo.

O Minas Bank diga-se a verdade foi algo perseguido pelo factor chance. De facto o terceiro tento dos commercialinos foi obtido em consequencia de uma penalidade maxima batida contra os alvi-azues.

No primeiro periodo terminou com a contagem de 3 a 0, os tentos do Commercial, foram obtidos na ordem, por Abilio (2) e Pamplona (penal).

Na phase complementar o Minas Bank numa investida praticada contra o campo contrario conseguiu marcar seu primeiro e unico tento da tarde, salvando dessa maneira as honras do dia. O ponto foi conquistado por Sebastião.

Rubens aproximadamente aos 20 minutos marcou o 4.º e ultimo ponto dos commercialinos.

O jogo preliminar não se realizou devido ao não comparecimento do "onze" do Minas.

Os quadros apresentaram a seguinte organização:

COMMERCIAL — Amurati, Haroldo e Gemigniani; Nizo, Almeida e Mataiana; (Mairy), Rubens, Luizinho, Pamplona, Abilio e Motta.

MINAS — Augusto, Odilon e Mathias; Antonio, Bragança e Alvaro; Amaro, Ivo, Viotti, Costa e Sebastião.

A actuação do sr. Arthur Janeiro de modo geral foi boa.

— O jogo entre o Royal Bank e Bancaleman, marcada para o campo do C. A. Juventus não se realizou devido ao não comparecimento deste ultimo.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A corrida de domingo ultimo no Prado da Moóca — Zermatt levanta o premio "Emulação", derrotando por pescoço a egua Laguna. — Os demais pareos foram ganhos por Troféa, Picaflôr, Parma, Jaguaryahiva, Util, Hera, Foragido e Sweet Cut — Os rateios eventuaes — Varias notas

Com uma linda tarde, muito apropriada para divertimentos no ar livre, realizou domingo ultimo, o Jockey Clube de São Paulo, mais uma das suas reuniões da presente temporada no seu elegante prado da Mooca, a qual póde ser sem favor algum classificada entre as melhores do corrente anno. A concorrencia foi magnifica, tendo reinado durante toda a corrida grande animação, accusando o movimento das apostas o total de 199:045$, assim dividido a casa da poule 190:885$, concursos instituidos pela sociedade 8:160$000.

O "starter" o distincto turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho, esteve em um dos seus dias felizes, tendo actuado a contento.

Dos jockeys os mais victoriosos foram: Sixto Guttierrez, Luiz Gonzalez, e Oswaldo Mendes, tendo cada um alcançado dois lindos e brilhantes triumphos.

A prova principal da tarde, a disputa do premio "Emulação", foi levantada de maneira impressionante pelo cavallo Zermatt, que nos ultimos instantes derrotou Laguna por pescoço. Em terceiro terminou Aisone. Almanzora foi quarto, Cauto quinto e Concordia ultima. A reunião teve inicio com a disputa do premio "Consolação", que foi levantado com grandes sobras pela egua Troféa, que muito bem conduzida pelo habil jockey Antonio Henrique, derrotou seus adversarios por dois corpos. Ducato foi segundo, tendo derrotado por meio corpo Trigo. Os demais a não ser Garland, pouco ou nada produziram. O premio "Internacional" foi conquistado pela egua Picaflôr, uma meia irmã do "crack" Flutter, que assim registrou sua primeira victoria em nossas pistas. Em segundo acabou Cow Boy, que produziu carreira notavel. O estreante Santry, acabou em bom terceiro. Os demais pouco ou nada produziram.

Fazendo sua estréa no premio "Initium", Parma, uma crioula do haras "Expeditus", obteve lindo e brilhante triumpho, derrotando com algumas sobras seus adversarios. Manda-Chuva, produziu desta vez optima carreira acabando em bom segundo. Nostalgia, que pulou mal, foi terceira, dando sua carreira optima impressão. Os demais desappareceram. Muito bem conduzida por Xisto Guttierez, Jaguaryahiva levantou com grande esforço o premio "Experiencia", derrotando em um final apertado a egua Sempreviva, que terminou em optimo segundo. Yedo, foi terceiro, Erinia quarto, Yaco quinto e os demais chegaram longe.

Em linda chegada Util, levantou o premio "Extra", derrotando por um corpo o cavallo Venturoso que foi optimo segundo. Rugol, apesar dos 56 kilos que carregou produziu carreira recommendavel, acabando em bom terceiro. Galaôr foi quarto, Zorilla quinto, Katia sexto e Xaquema ultima.

Muito bem conduzida por Oswaldo Mendes, Hera em um final emocionante levantou o premio "Supplementar", derrotando por cabeça o cavallo Janota, que reappareceu em optimas formas. Eira foi terceira. La Plata quarta, Meu Bem quinto e os demais longe.

Com a monta do habil jockey Oswaldo Mendes, Foragido, obteve no premio "Excelsior A", lindo e brilhante triumpho, derrotando nos ultimos instantes da carreira, o cavallo Larrain, por cabeça. Dog of War, corrido um tanto precipitado obteve o terceiro posto atraz corpos de Larrain. Predilecto e Sybel foram os ultimos.

A ultima prova do programma foi levantada de extremo a extremo, com grandes sobras pelo magnifico cavallo Swett Cut, que derrotou seus adversarios de longe por quatro corpos de luz. A segunda collocação foi conquistada por seu companheiro de coudelaria. Gris-Gris, que derrotou Corsican, por meio corpo. Marqueza foi quarto, Joannina quinto, Canuta sexto e Eros ultimo.

Damos a seguir o resultado dos pareos disputados:

1.º PAREO — Premio "Consolação" — 2:500$000 ao 1.º e 500$000 ao 2.º — (Pesos especiaes) — Productos nacionaes sem mais de uma victoria no paiz — Distancia, 1.300 metros.

TROFE'A, feminina, alazã, 4 annos, S. Paulo, por Frayle Muerto ou Mehemet Ali em Trotyr, do sr. conde Rodolpho Crespi, jockey A. Henriques, 54 kilos 1.º
Ducato, G. Crespo (ap.) 53 kilos 2.º
Trigo, J. Montanha, 56 kilos .. 3.º
Garland, T. Baptista, 50 kilos 4.º
Canopus, O. Mendes, 52 kilos 5.º
Astarte, S. Gutierrez, 52 kilos .. 6.º
Yacht, E. Silva, 56 kilos 7.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo, 85 3|5.
Poule do vencedor (1) 14$200.
Dupla (14), 29$000.
Placé n. (1) 10$000.
Placé n. (5) 10$100.
Movimento do pareo 7:100$000.

O vencedor foi criado no haras "Milano" situado no municipio de São Bernardo de propriedade do sr. conde Rodolpho Crespi, e é tratado pelo treinador Roque Merlindo.

2.º PAREO — Premio "Internacional" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — Productos estrangeiros, platinos de 3 e 4 annos e europeus de 3 annos, sem victoria no paiz. — Distancia, 1.000 metros.

PICAFLOR, feminino, castanho, 3 annos, R. Argentina, por Picacero em Caruli, do sr. Renato Junqueira Netto. Jockey, Sizenando Godoy, 49 kilos .. 1.º
Cow Boy, T. Baptista, 50 kilos 2.º
Sentry, E. Silva, 53 kilos 3.º
Tomy Boy, B. Garrido, 53 kilos 4.º
Tartamudo, O. Mendes, 55 kilos 5.º
Anhanguera, A. Henriques, 55 kilos 6.º

Ganho por um corpo do 2.º para o 3.º um corpo.
Tempo, 63".
Poule do vencedor (3) 34$500.
Dupla (13) 29$100.
Placé n. (1) 19$800.
Placé n. (3) 18$400.
Movimento do pareo 11:415$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Justo Perez, e é tratado pelo treinador Manuel Branco.

3.º PAREO — Premio "Initium" — 4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria — Distancia, 1.500 metros.

PARMA, feminina, castanha, 3 annos, São Paulo, por Tomy II em Porangaba, do sr. dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 53 kilos 1.º
Manda Chuva, A. Henriques, 55 kilos 2.º
Nostalgia, O. Mendes, 53 kilos 3.º
Quebranto, T. Baptista, 53 kilos 4.º
Inana, E. Silva, 53 1|2 kilos .. 5.º
Istria, J. Montanha, 53 kilos .. 6.º
Japão, S. Godoy, 55 kilos 7.º
Khuya, F. Biernascky, 53 kilos 8.º

Ganho por um corpo do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo 98".
Poule do vencedor (1) 15$700.
Dupla (12) 24$300.
Placé n. (1) 13$300.
Placé n. (3) 20$000.
Movimento do pareo, 14:365$000.

O vencedor foi criado no haras "Expeditus" situado no municipio de Botucatu', de propriedade do dr. Linneu e Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

4.º PAREO — Premio "Experiencia" — 2:500$000 ao 1.º — 500$ ao 2.º 250$ ao 3.º (Pesos especiaes) — Productos nacionaes — Distancia 1.500 metros:

JAGUARYHIVA, masculino, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Malal Tuel em Yára, do dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. Juckey, Sixto Guttierrez, 53 kilos 1.º
Sempreviva IV, J. Burioni (ap.) 48 kilos 2.º
Yedo, L. Gonzalez, 53 kidos .. 3.º
Erinia, J. Montanha, 51 kilos .. 4.º
Yaco, B. Garrido, 53 kilos 5.º
Quimgombó, E. Silva, 53 kilos 6.º
Leader II, A. Henriques, 53 kilos 7.º
Grand Visir ex-Papae Noel, T. Baptista, 53 kilos 8.º
Fanatica, L. Lobo (ap.), 51 kilos 9.º
Comedie, G. Crespo (ap.), 53 kilos 10.º
Gracova, D. Diaz (ap.), 49 kilos 11.º
Tupa II, A. Nobrega (ap.), 53 kilos 12.º

Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º um corpo.
Tempo 98 4|5.
Poule do vencedor (3) 419$600.
Dupla (14) 59$100.
Placé n. (3) 92$000.
Placé n. (5) 16$500.
Placé n. (12) 92$000.
Movimento do pareo, 18:710$000.

O vencedor foi criado no haras "Olympio" situado no municipio de Bofete de propriedade do sr. coronel Eugenio Pacheco Artigas e é tratado pelo treinador Manuel Figueirôa.

5.º PAREO — Premio "Extra" — 3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º — (Handicap) — Productos nacionaes — Distanica 1.500 metros:

UTIL, masculino, alazão, 8 annos, São Paulo, por Sin Rumbo em Magnificence, do sr. Boaventura de Carvalho. Jockey Timoteo Baptista, 55 kilos 1.º
Venturoso, J. Montanha, 51 kilos 2.º
Rugol, O. Mendes, 56 kilos 3.º
Galaôr II, B. Garrido, 56 kilos 4.º
Zorilla, A. Arthur, 53 kilos .. 5.º
Katia, ex-Kermesse, L. Gonzalez, 54 kilos 6.º
Xaquema, F. Biernascky, 54 kilos 7.º

Ganho por um corpo; do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo 97" 3|5.
Poule do vencedor (1) 50$900.
Dupla (14) 103$900.
Placé n.º (1) 57$200.
Placé n.º (6) 88$600.
Movimento do pareo 20:395$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Alberto Corsino.

6.º PAREO — Premio "Supplementar" — 3:000$ ao 1.º, 600$ ao 2.º e 300$ ao 3.º — (Handicap) — Productos nacionaes — Distancia 1.650 metros:

HERA, feminina, castanha, 6 annos, São Paulo, por Miau em Arcadia, dos srs. Fleury e Assumpção, jockey Oswaldo Mendes, 54 kilos 1.º
Janota, E. Silva, 56 kilos 2.º
Eira, J. Montanha, 56 kilos .. 3.º
La Plata, T. Baptista, 54 kilos 4.º
Meu Bem, S. Guttierrez, 56 kilos 5.º
Alegria IV, G. Crespo, (aprendiz) 47 kilos 6.º
Itanguá, A. Henriques, 54 kilos 7.º
Vencedor, A. Nappo, 52 kilos 8.º
Andes, S. Godoy, 50 kilos 9.º

Ganho por cabeça; do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo 109" 2|5.
Poule do vencedor (1) 16$900.
Dupla (11) 147$700.
Placé n.º (1) 21$100.
Movimento do pareo 24:830$000.

O vencedor foi criado no haras "Piracicaba", situado no municipio de Piracicaba, de propriedade do sr. Rodolpho de Lara Campos e é tratado pelo treinador Alberto Corsino.

7.º PAREO — Premio "Excelsior" — 3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º — (Handicap) — Productos estrangeiros — Distancia 1.650 metros:

FORAGIDO, masculino, castanho, 8 annos, Uruguay, por Ford II em Fifi, do sr. Salim Labud, jockey Oswaldo Mendes, 52 kilos 1.º
Larrain, E. Silva, 55 kilos 2.º
Dog of War, B. Garrido, 56 kilos 3.º
Predilecto, L. Gonzalez, 56 kilos 4.º
Sybel, S. Godoy, 53 kilos 5.º

Ganho por cabeça; do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo 108" 4|5.
Poule do vencedor (1) 43$200.
Dupla (12) 20$800.
Placé n.º (1) 11$700.
Placé n.º (12) 10$600.
Movimento do pareo 28:370$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Marcillo Gomes Camisa e é tratado pelo treinador Protasio de Barros.

8.º PAREO — Premio "Emulação" — 3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.700 metros:

ZERMATT, masculino, zaino, 4 annos, São Paulo, por Tomy II em Sem Medo, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 52 1|2 kilos 1.º
Laguna, S. Godoy, 50 kilos .. 2.º
Aisone, T. Baptista, 50 kilos .. 3.º
Almanzora, J. Montanha, 56 kilos 4.º
Cauto, L. Lobo, (aprendiz) 51 kilos 5.º
Concordia, O. Mendes, 56 kilos 6.º

Ganho por pescoço; do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo, 110" 2|5.
Poule do vencedor (5) 20$100.
Dupla (24) 29$200.
Placé n.º (2) 12$800.
Placé n.º (5) 12$000.
Movimento do pareo, 32:120$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

9.º PAREO — Premio "Excelsior B" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos estrangeiros — Distancia 1.650 metros:

SWEET CUT, masculino, castanho, 4 annos, Irlanda, por Friar Marcus em Lot's Wife, do sr. dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha. Jockey Sixto Guttierrez, 53 kilos 1.º
Gris, Gris, T. Baptista, 56 kilos 2.º
Corsican, B. Garrido, 54 kilos 3.º
Marqueza, J. Burioni, (aprendiz) 47 kilos 4.º
Joanina, L. Gonzalez, 54 kilos 5.º
Canuta, S. Godoy, 52 kilos .. 6.º
Eros, A. Nappo, 50 kilos 7.º

Não correu Taleguilla.
Ganho por quatro corpos; do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo, 107" 3|5.
Poule do vencedor (1) 14$400.
Dupla (11) 42$300.
Placé n.º (1) 13$100.
Movimento do pareo, 34:080$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha e é tratado pelo treinador Manuel Figueirôa.

Movimento geral das apostas	199:045$000
Casa da poule	190:885$000
Concursos	8:160$000
Total	199:045$000
Movimento dos portões	3:805$000

Estado da pista — Optima.

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

1	Troféa e Garland	136	14$200
2	Trigo	17	114$300
3	Canopus	19	99$600
5	Ducato	31	61$700
6	Astarte	34	56$300

Duplas

12	75	46$400
13	65	53$400
14	120	29$000
23	18	194$600
24	36	97$300
34	28	122$900
11	70	50$000
33	4	876$000
44	20	175$200

SEGUNDO PAREO

1	Tartamudo e Cow Boy	114	28$000
2	Tomy Boy	62	51$400
3	Picaflor	92	34$500
4	Sentry	114	27$800
5	Anhanguera	16	199$500

Duplas

12	69	81$800
13	195	19$100
14	128	44$200
23	75	75$800
24	57	98$900
34	138	42$000
11	33	159$900
44	17	334$800

TERCEIRO PAREO

1	Parma	137	25$700
2	Japão	9	372$200
3	Manda Chuva	74	47$700
4	Nostalgia	130	27$000
5	Khuya	13	272$000
6	Quebranto	24	147$300
7	Inana e Istria	53	66$000

Duplas

12	316	24$500
13	89	86$600
14	138	55$900
23	95	80$700
24	199	38$700
34	47	38$700
11	15	514$400
22	50	154$300
33	6	1:280$000
44	8	907$700

QUARTO PAREO

1	Erinia	69	60$600
2	Comedie	17	239$700
3	Jaguaryahiva	10	419$600
4	Quingombó	62	67$100
5	Yedo	141	29$700
6	Grand Vizir	40	103$600
7	Leader	31	135$300
8	Fanatica	41	102$300
9	Gracova	3	1:396$600
10	Yaco	100	41$700
11	Tupá	3	1:198$800
12	Sempreviva	5	839$200

Duplas

12	150	39$800
13	128	78$000
14	169	59$100
23	222	44$800
24	204	48$800
34	60	166$400
11	59	169$200
22	114	87$200
33	29	338$500
44	11	906$000

QUINTO PAREO

1	Util e Xaquema	106	50$900
2	Zorilla	274	20$100
3	Rugol	123	45$000
4	Katiá	78	80$400
4	Katiá	78	80$400
5	Galaôr	52	105$200
6	Venturoso	45	113$900

Duplas

12	175	58$400
13	217	47$000
14	98	103$900
23	374	27$300
24	143	71$500
34	136	75$240
11	16	620$300
33	94	108$300
44	25	409$400

SEXTO PAREO

1	Janota, Hera e e La Plata	377	16$900
2	Eira	30	213$300
3	Itanguá	31	203$100
4	Vencedor	168	38$000
5	Meu Bem	13	492$300
6	Alegria	52	121$900

Duplas

7	Andes	128	50$000
12		145	85$500
13		487	25$400
14		311	39$800
23		72	171$100
24		82	150$400
34		173	71$700
11		84	147$700
22		138	89$900
33		7	1:772$500
44		7	1:772$500
44		51	243$200

SETIMO PAREO

1	Foragido	166	43$200
2	Larrain	455	15$800
3	Predilecto	111	64$000
4	Dog of War	135	53$300
5	Sybel	33	215$000

Duplas

12	717	20$600
13	104	143$700
14	167	89$500
23	293	50$900
24	448	33$300
34	107	139$000
44	31	474$600

OITAVO PAREO

1	Almanzora	135	63$400
2	Laguna	260	33$000
3	Concordia	100	85$500
4	Aisone	100	85$500
5	Zermatt	426	20$100
6	Cauto	52	165$300

Duplas

12	452	37$100
13	109	37$100
14	263	63$700
23	192	87$400
24	574	29$200
34	289	58$000
33	36	466$300
44	82	204$700

NONO PAREO

1	Sweet Cut	576	14$900
2	Corsican	129	66$500
3	Eros	24	350$500
4	Taleguilla	—	—
5	Joanina	176	48$700
6	Canuta	28	301$300
7	Marqueza	139	61$500

Duplas

12	453	39$600
13	159	33$200
14	346	51$900
23	135	132$500
24	115	155$500
34	183	98$100
11	424	42$300
22	18	998$000
44	30	598$800

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Afim de julgar a ultima reunião do prado da Mooca, esteve reunida hontem á Commissão de Corridas, que resolveu o seguinte:

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 16 deste;

2) — Suspender por duas corridas o apprendiz Guilherme Crespo, piloto de Comedie no premio Experiencia, por infracção do art. 122 do Codigo de Corridas;

3) — Chamar a attenção dos tratadores de Sentry, Picaflor e Kuhya, para a indocilidade dos mesmos, na partida.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JACKEY CLUBE

Reunida hontem á tarde, a directoria do Jockey Clube resolveu o seguinte:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 16;

2) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas do dia 2 do corrente;

3) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 9.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

São Proto e São Jacyntho, irmãos, martyrizados em Roma, no anno 263; São Deodoro, São Diomedes e São Didimo, martyrizados em Laodicéa da Syria; São Vicente, abbade em Leão, na Hespanha, martyr; São Pafuncio, bispo no Egypto, no seculo IV; São Paciente, bispo de Leão, fallecido em 491; Santo Emiliano, bispo de Verseil, fallecido em 520; Santa Theodora, religiosa e penitente, em Alexandria, fallecida em 480; Santo Almiro, abbade e solitario em Mans, fallecido em 560.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Já está em formação a grande commissão de honra para tratar de adquirir fundos destinados ao lançamento da primeira pedra do monumental Santuario, que, no planalto do Sumaré, ficará attestando aos vindouros o amor dos paulistas pelas glorias de Nossa Senhora do Rosario de Fatima.

A pedra inicial deverá vir do proprio local, onde, em Portugal, appareceu a tres humildes crianças a Santissima Virgem. Para tal fim a Confraria aguarda o offerecimento de algum dedicado servita da obra piedosa que a Confraria vae desenvolvendo nesta capital.

Estão sendo distribuidos os diplomas de confrades áquelles irmãos que os solicitarem por occasião da respectiva festividade.

Para melhor commodidade dos romeiros, ha uma linha de autos, com partida de dez em dez minutos, da praça do Correio, via Consolação até o Santuario.

GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA EM S. ROQUE

Por iniciativa da Federação das Congregações Mariannas os congregados da capital vão realizar uma concentração no interior do Estado. Desta vez a cidade escolhida foi São Roque. A partida será, domingo, 16 do corrente, ás 6,15 horas, na estação da Sorocabana, em trem especial. O preço da inscripção é de 5$000, com direito á passagem e almoço.

E' desejo do revdmo. padre director que façam intensa propaganda para obter o maior numero possivel de inscripções, afim de que essa Concentração Marianna em São Roque se revista de todo o brilho e della se colham os mais proveitosos fructos.

Por occasião do embarque, na estação da Sorocabana, cada congregado deverá apresentar a sua senha de excursionista.

PRIMEIRO CONGRESSO CATHOLICO DE EDUCAÇÃO

Com o objectivo de estudar os magnos problemas educativos de accôrdo com a boa doutrina pedagogica reune-se, nesta capital de 20 a 27 do corrente, este importante certame.

As adhesões individuaes e de collegios e casas de educação de todo o Brasil sobem já a algumas centenas, devendo o programma completo ser noticiado por estes dias. As theses, sobre as diversas questões que decorrem do thema geral: "Os catholicismo como base philosophica, como fundamento pedagogico, como laço social e como solução dos problemas educativos contemporaneos, já estão chegando de varios Estados donde virão muitos representantes já nomeados. Muitos bispos enviaram suas bençams ao Congresso, que promette ter excepcional brilho pelo interesse despertado e pelo resultado que delle se espera, como orientador de uma nova politica em materia de educação nacional. Minas, Ceará e Espirito Santo já deram pelos seus governos, applausos ao certame, mandando considerar em "Commissão de Estudo" os professores e mestres que comparecerem. Em São Paulo vae ser realizada uma Semana de Educação, no Ceará, em Sobral, haverá um Congresso preparatorio, noutros pontos de todo o Brasil o enthusiasmo no magisterio se manifesta pelas adhesões enviadas e pelas theses já annunciadas.

Visitarão o Congresso mme. Steinbergh-Erringe e mlle. Christine Hemptine presidentes da "Acção Cahotica Mundial" e de Secção de Jovens" que devem chegar á Capital Federal no dia 24 do corrente.

Figuram no programma além de conferencias e visitas de utilidade pedagogica e visitas de utilidade pedagogica, algumas excursões, alternadas com as sessões de estudo e plenarias onde serão discutidos e votados as conclusões.

Um museu escolar e exposição pedadogica completam a organização deste Certame que marcará o inicio de uma nova era em materia de educação nacional.

A Commissão Organizadora é constituida pelos srs.: padre Leonel Franca, S. J.; d. Xavier de Mattos O. S. B.; dr. Everardo Backeuser; dr. Alceu Amoroso Lima; dr. P. F. Vianna da Silva; professoras d. Laura Jacobina Lacombe e d. Maria Luiza Lage. A Commissão Executiva sob a presidencia do dr. C. A. Barbosa de Oliveira é formada por d.d. Cassilda Martins, Benevenuta Ribeiro, Amelia de Rezende Martins, dr. J. F. Lima Mindelo e prof. d. Maria Regina da Cruz Rangel.

A taxa de adhesões é de 10$ dando direito a participar do Congresso em todas as suas secções e o abatimento em passagens, hoteis e transportes para excursões.

Outras informações terão os interessados com as commissões acima mencionadas, á rua Rodrigo Silva n.º 3 (Confederação Catholica Brasileira de Educação).

UMA CARTA DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO ARCEBISPO DE BALTIMORE

O presidente Roosevelt tem-se assignalado, no governo dos Estados Unidos, como um politico que sabe agir ás claras e que jamais se recusou a tornar publico o seu pensamento. A' sua sinceridade deve-se a seguinte carta, enviada ao arcebispo de Baltimore, espontaneamente, e que muitos chefes de Estados catholicos talvez nem formulassem mentalmente, jungidos pelo mais absurdo respeito humano:

"Meu caro arcebispo Curley. — Referindo-me, no meu discurso radiodiffundido, em novembro do anno passado, á celebração do centenario de Maryland, expressei o desejo de que esta festa despertasse na mente dos meus concidadãos, a lembrança da grande luta que lord Baltimore sustentou, ha tres seculos, pela liberdade religiosa na America.

Uma carta recente chama-me a attenção para o facto de que vossa excellencia vae brevemente presidir a uma funcção publica, commemorando o tercentenario de Maryland, e o centenario do predecessor de vossa excellencia, na Sé de Baltimore, o fallecido cardeal Gibbons.

Aproveito, a occasião para renovar os meus desejos, já acima expressos, e para prestar a homenagem do meu tributo á memoria do grande cardeal Gibbons, que, durante toda a sua vida, deu provas evidentes de ardente fé religiosa, devotamento á patria, e amor da liberdade, que elle considerava um dos maiores privilegios do povo americano, desejando que della compartilhassem todos os cidadãos desta Republica.

A memoria de figura tão distincta e os fructos do seu apostolado perduram ainda, no coração do povo americano, e estou persuadido de que jamais serão esquecidos neste paiz.

Faço votos para que a celebração de dois factos tão importantes seja um verdadeiro successo. — Todo vosso — Fanklin D. Roosevelt."

CINE PARA CRIANÇAS

E' verdadeiramente criminosa a incuria dos nossos poderes publicos no que toca ao cinema para crianças.

Bem diverso é o que se passa noutros paizes.

Noticia a "Associated Press" que o Congresso Nacional de Pais e Professores, reunido em Washington, nos Estados Unidos, promulgou uma resolução pela qual são encarregadas as commissões escolares locaes do exame das pelliculas cinematographicas a serem exhibidas ás crianças. Os lideres do Congresso declararam que os filmes destinados ao recreio e instrucção da juventude deverão ser feitos, distribuidos e projectados por educadores ou autores dramaticos de renome, nunca produzidos com o unico objectivo economico pessoal.

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO DE S. PAULO

Esta associação, no desejo de melhor attender aos interesses dos associados, organizou um plano de reorganização com o augmento de novas secções que visam estabelecer mais frequente contacto entre os professores, fornecendo-lhes informes e orientação geral para os trabalhos.

As novas secções ficaram assim organizadas:

Departamento Religioso — Chefe: d. Liduina Ferreira da Silva, directora de Grupo Escolar da Capital.

Zelando a parte espiritual dos associados organiza cursos de religião, as communhões geraes, e os retiros annuaes.

Faz parte deste departamento a "Hora da Caridade", cujo fim é coser para as crianças necessitadas das escolas publicas.

Departamento Intellectual — Chefe: d. Zuleika Martins Ferreira, da Escola de Professores do Instituto de Educação da Universidade de S. Paulo.

Cursos — Portuguez: dr. Mario Souza Lima, lente do Gymnasio do Estado.

Francez: professora Sauvagnac.

Allemão: Helena Erbrich.

Inglez: Miss Maude Poulter.

Curso de preparatorios: professora Maria de Lourdes Spilborghs.

Cursos profissionaes — Côrte e costura: d. Anna Najera.

Tachigraphia:

Desenho pedagogico:

Circulos de Estudos — Direcção: D. Zuleika Martins Ferreira e d. Alice Meirelles Reis.

Os circulos de estudos se desenvolverão por séries, versando cada uma sobre materias de ensino, programmas, jogos educativos nos differentes gráus e Jardim da Infancia.

Haverá circulos sobre o ensino religioso no curso primario e pré-primario.

Museu Pedagogico — Faz parte deste departamento o museu pedagogico que exporá todos os trabalhos organizados nos circulos de estudos, e se constituirá um verdadeiro repositorio de material didactico para conhecimento dos interessados que delle poderão servir-se para suas aulas.

Promoverá tambem exposições dos trabalhos apresentados pelos associados, e que julgar dignos de divulgação, como modelos para illustração de aulas e decoração de classes.

Hora da Leitura — Palestras sobre os novos livros e revistas, versando assumptos de interesse para o professorado.

Departamento Social e Artistico — Chefe: D. Antonietta Pinto Serva.

Desenvolvimento da parte social da "Liga".

Organização de reuniões literarias e musicaes.

Deste departamento fazem parte cursos de musica e orpheão, sob a direcção dos seguintes professores:

Historia da Musica: Professor João Caldeira.

Theoria e Harmonia: Professor Alonso Annibal Fonseca.

Piano: Professora Antonietta Pinto Serva.

O Orpheão visa, principalmente, preparar canções faceis que, de accôrdo com o programma em vigor, devem ser cantadas nas classes primarias e pré-primarias.

Haverá tambem canto religioso.

Departamento Esportivo — Chefe: D. Maria Emilia Sette. — Professora de grupo escolar da Capital.

Será brevemente inaugurado este departamento, com a abertura da inscripção para as associadas que desejam praticar o tennis, gymnastica e natação.

Bibliotheca — A "Liga" tem á disposição de seus associados uma escolhida Bibliotheca, contendo livros de Religião, Pedagogia, Estudos geraes e Literatura.

Brevemente receberá a "Liga" revistas estrangeiras as mais interessantes.

Informações: Séde provisoria — Telephone: 2-1727. — Rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar. Das 15 ás 18 horas, diariamente.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem:

Mons. dr. Pereira Barros, vigario geral, assinou as seguintes provisões:

Cambucy — Henrique Castelan e Maria Brino; a José Baptista e Consielo Lopes; a Frederico Wenxiel e Yolanda Marinho; a Armando Sintoni e Maria Apparecida Silveira.

Saude — Gregorio Oliveira e Elvira Nastari; a Floriano Goulart e Laura Pereira.

Santa Generosa — Oswaldo Junqueira e Julia Rodrigues.

Villa Arens — Francisca Domingues e Bruno Toso.

N. S. do O' — Herman Suster e Alice Leite Machado.

Hungaros — Bom Retiro — Rezso Siller e Rosalia Pete.

Provisão de Sacristão da Igreja de Santo Antonio, da praça Patriarcha, a favor de Felisberto Lavieri.

Provisão de vigario da Parochia de Ribeirão Pires a favor do padre Marcos Simoni.

Binação a favor do mesmo sacerdote.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Communicam-nos:

"Realiza-se hoje, na Curia Metropolitana, rua Santa Thereza, 17, ás 20 e meia horas, mais uma reunião da Acção Universitaria Catholica, que, assim, prosegue em sua campanha cultural nos meios academicos de S. Paulo.

Considerando do ponto de vista catholico o problema brasileiro, principalmente depois da promulgação da Constituição de 16 de julho, será estudada na sessão de hoje a "Ordem Economica e Social", pela elevada competencia do dr. J. Papaterra Limongi.

Discorrendo sobre o movimento politico da mocidade catholica belga, o dr. José Pedro Galvão de Souza, presidente, estudará o que vem desenvolvendo os jovens belgas. Para assistirem a essa sessão estão convidados todos os universitarios de São Paulo".

A MISSÃO DO PROFESSOR DE RELIGIÃO

A Polonia conserva o ensino da religião nas escolas.

No novo programma official de estudos, assim se diz quanto ao ensino religioso nos gymnasios:

"O professor de Religião tem o dever de viver com os seus alumnos a vida de Jesus e dos Santos, conforme nos é apresentada pelo anno ecclesiastico, e de conduzir a juventude a uma união mais intima com Jesus e a uma comprehensão mais nitida de seu espirito... Lembre-se o professor de Religião que é de seu dever proporcionar a seus alumnos não sómente um certo numero de conhecimentos religiosos, mas tambem de chegar toda a sua vida a Deus e á Egreja".

VIDA SOCIAL

Vantagens e perigos da influencia feminina

Pouquissimos os homens, bastante fortes e absolutos senhores de s., que conseguem fugir á envolvente influencia da mulher e gizar sua trajectoria pela vida.

Só em alguns casos, infelizmente raros, é a mulher proveitoso incentor que revigora energias, acende ambições e estimula e ajuda, no geral é ella um estorvo que certos homens contornam ou destroem para alcançarem o seu objectivo.

Napoleão talvez nunca rompesse o obscurantismo em que vivia se não fosse o amparo encorajador de Josephina.

Em compensação, Cleopatra foi a desgraça de Antonio.

Boulanger, a esperança ardente do patriotismo francez, o fulvido estandarte da "revanche", o idolo querido do povo, tudo sacrificou, tudo esqueceu, tudo abandonou para seguir a mulher amada, a cuja morte não resistiu!

Gambetta era um timido que atravessaria completamente despercebido e ignorado o agitado periodo da vida franceza, em que viveu, se não recebesse o fogo estimulador da mulher amada.

Os seus mais impressionantes discursos eram proferidos quando ella o incitava do alto de uma tribuna da Camara dos Deputados.

A historia é fertil em episodios dessa natureza e mais ainda nos em sentido contrario.

A mulher, fada bemfazeja e protectora ou furia malevola e perseguidora, sempre apparece na vida de cada homem seja na figura de esposa, amante, mãe, irmã ou filha.

E, agora, com a gradativa emancipação da mulher, a sua actuação se projectará além dos limites do lar e então veremos como se portarão os homens.

Serão do naipe de Cleopatra ou de Josephina? Só o tempo poderá satisfazer-nos.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Julio, filho do dr. Clemente Ferreira; Aida, filha do sr. J. Bittencourt; Nair, filha do sr. Candido de Mello Antunes.

Senhoritas: — Adalgisa Dulce, filha do saudoso professor dr. Manuel Clementino de Oliveira Escorel; Herminia Clapier, funccionaria do Tribunal Eleitoral, filha do fallecido dr. Carlos Clapier Urbinati; Deolinda Volpi, filha do sr. Antonio Volpi.

Senhoras — D. Elisa Alves de Lima, esposa do dr. João Alves de Lima; d. Antonietta Girandon do Nascimento, viuva do saudoso dr. Virgilio do Nascimento; d. Sylvia de Barros Uchôa, esposa do dr. Antonio Uchôa.

Senhores — Dr. Lourival Uberlaender inspector do Ensino Commercial; Celso Garcia Aquilino, guarda-livros nesta praça; dr. Arthur Leite de Barros; marechal reformado Fernando Setembrino de Carvalho, que desempenhou numerosas commissões no Exercito, tendo sido ministro da Guerra, na presidencia do sr. Arthur Bernardes.

NOIVADOS

Têm o seu casamento contractado em Cerqueira Cesar o sr. Abner Ramos Franco, commerciante alli, filho do sr. José Ramos da Silva e de d. Izabel Franco Ramos, residentes em Sarutaya, e a senhorita Maria, filha do sr. Manuel Cortez, tambem estabelecido em Cerqueira Cesar.

NUPCIAS

Na matriz de Santa Cecilia realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Henrique Garrido, do alto commercio desta praça, e filho da exma. viuva d. Maria Munhoz Garrido, com a senhorita Margarida, filha do industrial sr. Palmiro Petracci e de d. Maria Pavan Petracci.

—— Realizou-se sabbado, na matriz de Santa Generosa, em Villa Mariana, o casamento do sr. Murillo Braga, negociante nesta praça, filho do sr. Appollinario Liborio Braga, funccionario publico, e d. Narcisa Q. Braga, com a senhorita Isabellita Magalhães Cappellano, filha do sr. Albertino Cappellano, já fallecido, e d. Albertina Cappellano.

—— Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na matriz do Cambucy, o casamento da senhorita Alayde Pereira Natividade, filha do professor Enéas de Castro Natividade e de d. Alice Pereira Natividade, com o sr. Arsenio da Costa Bravo, filho do sr. Bento da Costa Bravo e de d. Maria Conceição da Costa Bravo.

—— Realizou-se hontem, ás 17 horas, o casamento do sr. Juvenal Ferraz da Silva, filho do sr. Hilario Alves da Silva, alto funccionario dos Correios de S. Paulo, e de d. Vitalina Ferraz da Silva, com a senhorita Brasilina da Silva Leite, filha do sr. Ricardo da Silva Leite e de d. Monica Moreira Leite.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, o menino Nelson, filho do sr. Raul Moreira Cesar, industrial aqui estabelecido, e da sra. d. Noemia Barreto Cesar.

—— Nasceu sexta-feira passada, nesta Capital, a menina Ruth, filha do sr. Henrique de Toledo Soares, pharmaceutico aqui estabelecido, e da sra. d. Feliciana Ribeiro dos Santos.

—— O dr. José Luiz Archer, digno consul de Portugal em S. Paulo e sua dilecta esposa, a sra. d. Rosa B. Archer, têm o lar em festa pelo nascimento de uma galante menina.

BAPTISADOS

Realizou-se domingo o baptisado da menina Zelma, filha da sra. d. Rosa Baldacci Nunes e do sr. capitão Arlindo Pinto Muniz, official do Exercito, aqui residente.

FESTAS E BAILES

Realizar-se-á no dia 15 do corrente a reunião-dansante que o Terpsichore Clube offerecerá nos salões do Trianon, das 21 horas em deante.

—— O Clube dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo fará realizar no dia 22 do corrente, nos salões do Clube Commercial, o grande baile da Primavera, abrilhantado pelo jazz do Clube Commercial, sob a direcção do maestro J. Brunetti.

—— O Centro Academico Horacio Lane da Escola de Engenharia Mackenzie, promove para o dia 15 do corrente, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, ás 22 horas, um baile em beneficio do monumento a ser erigido no recinto da Escola, aos alumnos mortos durante a guerra constitucionalista.

—— Inaugurar-se- no proximo dia 15 com um chá-dansante offerecido ás suas socias, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, o Clube Paulista, fundado pela Associação Civica Feminina.

—— Domingo ultimo, a Escola de Dansas "Euterpe", dirigida pelo professor Roberto, offereceu aos seus alumnos e convidados uma reunião-dansante, á qual compareceram innumeros elementos da nossa melhor sociedade.

—— Vem despertando enthusiasmo o baile beneficente que o Centro Academico "Oswaldo Cruz" realizará no proximo dia 14, ás 22 horas, no Salão Ramos de Azevedo do Clube Commercial, em commemoração ao seu 21.º anniversario.

Informações e convites poderão ser procurados pelos tel. 3-1809, 5-4325, 5-2101 (Faculdade de Medicina).

—— Os "Festejos da Primavera", que o Departamento Social da Associação Athletica S. Paulo está promovendo obedecerão ao seguinte programma: Dia 16, vesperal; dias 11, 13, 16, 18, 20 e 22, kermesse na séde social; dia 22, grande baile da "Primavera".

—— Communica-nos do Clube dos Advogados de São Paulo, que por motivo de força maior, o baile que deveria realizar-se hoje no salão Ramos de Azevedo do Clube Commercial, fica adiado para data que será opportunamente annunciada.

—— O Portugal Clube inicia hoje, ás 21 horas, as suas reuniões-dansantes semanaes, sempre abrilhantadas por optimo "jazz".

VIVER BEM

Todos os philosophos são unanimes em affirmar que para se viver bem não se é preciso ser rico nem genio, basta uma pequena dose de bom senso em se aproveitar plenamente tudo o que sciencia tem proporcionado de bom. Tambem, no dizer dos hygienistas, viver bem é comer bem, e, para se comer bem, não se póde fugir á alimentação com base scientifica. Por exemplo, para os adultos, para as crianças, para os convalescentes de manhã e nas refeições e, mesmo, á noite, existe o Nescáo, que, sobre ser accessivel é a alimentação ideal e até medicinal. Alimentar-se com Nescáo é ter uma bebida agradavel ao paladar e de grande valor nutritivo. Realmente, é uma conquista do seculo.

FALLECIMENTOS

DR. LOURENÇO CARLOS DE SAMPAIO GO'ES — Falleceu nesta capital o dr. Lourenço Carlos de Sampaio Góes, engenheiro.

Victimou-o molestia contrahida durante a revolução constitucionalista, em que se destacou pelos seus serviços e dedicação á causa.

Era filho do sr. Isaltino de Sampaio Góes e de d. Isabel Sampaio de Almeida Prado; irmão do dr. José de Sampaio Góes Netto, casado com d. Antonietta Miranda Góes; de Dagoberto, Plinio, Noemia e Maria de Lourdes.

LUCINDO PEREIRA DOS PASSOS — Falleceu o capitão de mar e guerra Lucindo Pereira dos Passos, sub-director reformado da Contadoria de Marinha. Foi organizador do Corpo de Contadores Navaes, exerceu varias commissões na Armada e serviu como official de gabinete em tres ministerios da Marinha.

Deixa viuva d. Elina Palmeira dos Passos e 9 filhos.

Era irmão do commissario Virgilio Lucindo Pereira dos Passos, da Policia Civil, no Rio e do capitão do Exercito sr. Edgard Pereira dos Passos.

MISSAS

WALDEMAR NASCIMENTO — Na matriz de Pinheiros, hoje, ás 8 1|2 horas, será celebrada missa em suffragio da alma do sr. Waldemar Nascimento.

A cerimonia realizar-se-á no trigesimo dia do fallecimento do extincto, moço que aqui dispunha de larga estima e filho do sr. tenente João Theodoro do Nascimento, d aForça Publica.

PUBLICAÇÕES

"GUIA LEVI"

Recebemos o "Guia Levi" de setembro, acompanhado de um supplemento contendo os novos horarios da E. F. Central do Brasil, em vigor desde o dia 1.º do corrente.

O presente numero, que contém em ambas as edições do Rio e de São Paulo, todas as informações do costume, como sejam: horarios geraes das estradas de ferro brasileiras; horarios e itinerarios das linhas de auto-omnibus para o interior do Estado de São Paulo; tarifas postaes e telegraphicas; tabellas de cambio; imposto do sello; impostos federaes e estaduaes e outras modificações de interesse geral, publica os novos preços das passagens de estradas de ferro, notavelmente reduzidas em consequencia da recente suppressão do imposto da viação. Vem, como sempre, acompanhado do mappa da viação ferrea do Brasil e do Uruguay e das plantas de São Paulo, Rio de Janeiro e Santos com os respectivos indicadores das ruas dessas tres cidades.

THEATROS

DO TRAGICO AO GROTESCO

No theatro como na vida real nada mais facil do que passar-se do solenne ou do tragico para o ridiculo.

O tocador de lyra, citado por Ovidio, que mortalmente ferido tentou dedilhar as cordas do seu instrumento, planejava um fim heroico e, apenas, alcançou o grotesco.

No theatro *grandguinholesco* ha scenas de um tragico impressionante que, de repente, por um descuido ou um excesso do protagonista ou outro figurante qualquer, se transformam em motivos de copiosa hilaridade.

Numa das *tournées* de Margarida Max foi exhibida uma revista com um "scketch" puxado á tragedia e que redundou em desopilante comedia.

Bastou para isso Margarida ter carregado muito as tintas do pranto.

Ainda agora, no Casino, Jardel Jercolis procurou, numa de suas bellas revistas, colleccionar mozaicos de todos os naipes theatraes.

Começou uma scena circense que terminaria em tragedia.

A palhaçada, salvo deploraveis excessos, ia correndo engraçadissima. Inicia-se a tragedia. Ha um conflicto. Um dos actores carrega na tinta da furia e uma russa cáe mortalmente ferida ao lado do homem que a ama, um violinista.

A scena era para ser pathetica porque, nesse tragico momento, o violinista tocaria algo de muito sentido. A mulher cáe ferida, o assassino foge, e o violinista, em vez de acudir a amada, arranha qualquer coisa no violino! Foi a conta: o povo achou immensa graça na scena que, de pathetica, virou hilariante.

Tudo é bom quando isso acontece no theatro.

Cá fóra o caso é mais frequente.

M. N.

A SIGNIFICAÇÃO DO CARTAZ DA ESTRE'A DE PROCOPIO
Como o grande actor fala de "Precisa-se de um pae!"

Procopio Ferreira

A estréa de "Precisa-se de um pae!", a comedia de Munhoz Seca, na proxima sexta-feira, no Boa Vista, está despertando um grande interesse, não só por se tratar da ultima producção do maior humorista de Hespanha, como por ser conhecido o facto de tratar-se de uma comedia que alcançou em Madrid cerca de seiscentas representações, tendo sido representada em varios outros paizes da Europa.

Como se vê, a apresentação de "Precisa-se de um pae!" assume proporções de um acontecimento na vida theatral da cidade e constituirá mais um serviço prestado por Procopio ao nosso theatro.

Para melhor informar nossos leitores, solicitamos ao grande comediante, por carta, algumas palavras sobre a peça e delle obtivemos o seguinte:

— Tem sido sempre uma das minhas maiores preoccupações a de trazer para o meu cartaz todas as grandes producções, quer sejam estrangeiras, ou brasileiras, embora, por vezes, obediente ás minhas campanhas, faça as tentativas que estão no dominio de todos. Em relação ao repertorio estrangeiro, estou sempre attento ao movimento theatral da Europa, notadamente a França, a Hespanha e a Italia, e, ultimamente, a Hungria, onde Lazlo, Molnar e Fodor produzem grandes obras. Da producção hespanhola tenho apresentado todos os legitimos exitos. Foi, portanto, com alegria que recebi a noticia do triumpho de Munhoz Seca com "Precisa-se de um pae!", porque essa comedia, além de se enquadrar perfeitamente na série de originaes comicos que pretendo representar em São Paulo, realiza o ideal de tratar-se de uma peça equilibrada, humana nas suas intenções e conduzida com uma dialogação brilhante, na qual resaltam a psycologia e a satyra, que o grande humorista hespanhol maneja com extrema facilidade. Todos os typos da comedia são desenhados e definidos com absoltua precisão, apresentando cada qual modalidades e caracteristicas differentes, sendo facil descobril-os entre as pessoas com as quaes lidamos diariamente... Espero, portanto, obter para Munhoz Seca, na Paulicéa a confirmação do successo por elle alcançado em Madrid e outras capitaes européas.

COM "A FEIRA DA ALEGRIA" MUDA O CARTAZ

A revista "Pernas ao léo", cuja affluencia de publico a esses espectaculos vem constituindo um verdadeiro recorde para o theatro popular, em S. Paulo, a Empresa José Loureiro determinou que já amanhã apresente cartaz novo. Tal determinação se explica ante o facto de não dispor a companhia luzitana de prazo illimitado para a sua temporada na Paulicéa, visto os contractos que a esperam em Lisboa. E, como todo o repertorio trazido este anno ao Brasil deve ser offerecido ao publico paulistano, nenhuma peça poderá permanecer por muitas noites em scena.

Assim, quem ainda não teve ensejo de se divertir assistindo "Pernas ao léo", espectaculo unanimemente applaudido pela critica e pelo publico, não deve perder a ultima opportunidade.

A Companhia Satanella-Francis offerecerá o segundo cartaz de sua presente temporada, com a revista intitulada "A feira da alegria", original em 2 actos e 20 quadros dos escriptores Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valle, com musica dos maestros Raul Porteila e Raul Ferrão. "A feira da alegria" foi um dos marcados successos obtidos pela Companhia Satanella-Francis, no Republica, do Rio. Trata-se de uma revista armada em moldes modernos, sem, entretanto, descurar do espirito regionalista que tão agradavelmente assignala as revistas portuguezas.

Essa revista manteve-se no theatro Avenida, de Lisboa, demorados dias. A "estrella" Luiza Satanella desempenha nessa peça cinco papeis de franco relevo, como sejam "A taça da victoria", "Canção de Lisboa", "Angela", "Passarinheiro", "Mexicano" e "Pijama". Maria Albertina cantará novos fados e Santos Carvalho se apresentará na pelle de mais um engraçadissimo "compadre".

"O HOMEM E A MACHINA", SALIENTA-SE EM "ALLÔ... ALLÔ... RIO?!"

E' indiscutivel o grande successo que vem obtendo, no Casino Antarctica, a magnifica revista-polychroma "Allô... Allô... Rio?!", a producção da feliz parceria Jercolis-Iglesias. Essa revista-e n c a n t a m e n t o tem levado ao theatro da rua Anhangabahú verdadeiras multidões de espectadores, que não regateiam applausos a todos os excellentes artistas do elenco de Jardel, pela optima interpretação que todos, sem distincção, dão a seus papeis.

"Allô... Allô... Rio?!" não tem um ponto fraco, quasi que se póde affirmar. E' justo destacar-se, entretanto, dos quadros que maior successo vem alcançando, a grande phantasia intitulada "O homem e a machina", onde não se sabe o que mais admirar: si a sua prodigiosa concepção, si a interpretação admiravel que lhe dão Lou, Janot, Antonio Sorrento e as 28 encantadoras bailarinas auxiliares. Essa homenagem é prestada de uma forma tão brilhante, numa execução tão perfeita, dando a impressão real da luta do operario contra a machina, que a platéa se sente arrebatada ante a sua apresentação, estrugindo, ao final do quadro, as palmas mais calorosas, mais sinceras que se ouvem durante todo o espectaculo.

Hoje e todas as noites, até que toda a população paulistana possa applaudir, "Allô... Allô... Rio?!", no Casino, ás horas do costume.

UMA LIGEIRA ENTREVISTA COM O SR. HANS STOSCH-SARRASANI

Ha quatro semanas, o sr. Hans Stosch-Sarrasani, o popular director do Circo Sarrasani, foi obrigado por motivo de saude, a recolher-se ao Hospital Allemão. Ahi conseguimos ouvil-o ligeiramente.

— Estou encantado. Quando de minha primeira "tournée" á America do Sul, tive occasião de conhecer e apreciar a hospitalidade tradicional dos brasileiros. Recolhido agora ao hospital, vi como essa hospitalidade se extrema. Os drs. Pinheiro Cintra e Caetano Petraglia foram de uma solicitude a toda a prova, assim como todo o pessoal do Hospital Allemão. Repito: estou encantado com todos.

A competencia de meus medicos conseguiu que eu visivelmente me restabelecesse, permittindo-me, assim, entreter conferencias com os dirigentes de minha empresa e com elles discutir todos os detalhes referentes ao novo espectaculo que, pela primeira vez, será apresentado na proxima quarta-feira. Será o que, mais bello e melhor de tudo o que existe e que já tenha sido dado a São Paulo de ver, e que, tambem, nunca mais será possivel ver. Trata-se de uma pantomima aquatica que apresentará uma encenação tão grandiosa que a ninguem será possivel imaginar, além daquelles que já a conheceram.

De 15 metros de altura, despencando-se sobre cascatas feericamente illuminadas, dentro de alguns segundos, o circo fica inundado por 500.000 litros de agua. As fontes luminosas atiram até á cupola do Circo, jactos de agua scintillando em todas as cores. No picadeiro desenvolve-se uma acção que enthusiasma o publico, como aconteceu no Rio de Janeiro, e que o transporta a um estado de verdadeiro encantamento.

O proprio Sarrasani ficou enthusiasmado com as suas proprias palavras. Parece que elle esqueceu a sua doença.

Após breve palestra, pensamos que lhe seria indispensavel voltar a repousar e despedimo-nos do sympatico empresario que, mesmo no Hospital, incalsavelmente se preoccupa com a sua Empresa, apresentando-lhe os nossos mais sinceros votos de um rapido e completo restabelecimento.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO GAUCHO

A directoria do "Centro Gau'cho", communica que, no proximo dia 20, ás 20 e 1|2 horas, terá logar, em sua séde, á rua Florencio de Abreu, n.º 14, sobr., uma sessão de assembléa geral ordinaria, na forma dos estatutos em vigor, para a renovação do mandato da direcção daquella sociedade.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

A Liga do Professorado Catholico acaba de passar por uma transformação: um novo plano de organização foi dado ás diversas actividades da Liga. Com o augmento de novas secções, proporá a nova directoria a estabelecer mais frequente contacto entre os professores.

Encontrarão elles na séde, doravante, além da convivencia de collegas, boa bibliotheca e optimos cursos de aperfeiçoamento, de que já dispunha a Associação, um magnifico museu pedagogico, centro de estudos, com informações e a mais perfeita orientação para seus trabalhos.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste Syndicato, para tratar de assumptos diversos.

SOCIEDADE PHILATELICA BANDEIRANTE

Sob a presidencia do dr. Luiz de Moura Azevedo e secretariada pelo sr. Jorge Egydio Nogueira, realizou-se quinta-feira ultima, em a sua séde provisoria, á rua Libero Badaró, 4 - 2.º andar, a 3.ª reunião semanal.

Depois de approvado o expediente, foi designada a commissão composta dos srs. Domingos Paladino, Paulo Ayres e prof. Americo Belardi para representarem a S. P. B., em a grande commissão de honra da Exposição Philatelica Nacional a se installar dia 14 no Rio de Janeiro.

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Está convocada, para o dia 13, ás 20 1|2 horas, na séde social, uma assembléa geral para: discutir e approvar os novos estatutos: Creação da Camara de Contadores; Syndicalização do I. P. C.; Assumptos diversos.

CENTRO BENEFICENTE FEMININO

O Centro Beneficente Feminino, continu'a desta data em diante com a sua casa de refeições, começando hontem, pela hora do almoço o C. B. F."

CAMARA DOS CONTADORES DE SÃO PAULO

Os fundadores da Camara dos Contadores de São Paulo vão reunir-se hoje, ás 21 horas, no edificio da Escola de Commercio "Alvares Penteado", para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura e assignatura dos estatutos definitivos; 2.º — Eleição da directoria; 3.º — Propostas relativas á reforma da lei das Sociedades Anonymas; 4.º — Assumptos diversos.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Hoje, na rua Libero Badaró ,10, vae se realizar uma sessão da Academia Paulista de Letras, para empossar seus novos immortaes: drs. Paulo Setubal, Navarro de Andrade, Mario Graciotti, José Carlos de Macedo Soares, Oliveira Ribeiro Netto e padre Castro Nery.

A solennidade terá inicio ás 17 horas, devendo os novos academicos prestar compromisso de falarem sobre seus patronos em sessões publicas, e em lugares previamente determinados pela Academia.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DOS FUNCCIONARIOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Foi fundada nesta capital, a Associação de Soccorros Mutuos dos Funccionarios da Faculdade de Medicina de São Paulo, cuja finalidade é a assistencia áquelles funccionarios. A primeira directoria da Associação ficou assim constituida: presidente, Paulino Siqueira; vice-presidente, Lindolpho Rocha Guimarães; secretario, Edgard Barbosa; thesoureiro, Pedro Augusto Calazans Junior.

COLLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS PROLETARIOS

Communica-nos a Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo que "não autorizou ninguem a agir em seu nome e que não se envolveu em accôrdos de especie alguma, entre os hoteleiros de Santos e o Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes, Cafés e Similares daquella praça.

Outrosim, participa que a sua ultima acção, relativa ao movimento grevista daquelles companheiros, foi a que redundou na soltura dos camaradas Antonio Spina e Antonio Ferreira".

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

A directoria deste syndicato operario convoca para amanhã, ás 20 horas em ponto, na séde social, á rua 3 de Dezembro, 47, 3.º andar, mais uma reunião do Conselho Geral de Representantes.

CRUZADA PRO'-INFANCIA

Realiza-se quinta-feira, ás 16 horas, a reunião ordinaria da Cruzada Pró-Infancia, em sua séde, á rua Santa Magdalena, 58.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Orchestra. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções brasileiras pelo Pedro Aloisi. Das 20,30 ás 20,45 horas — Pilé e Grupo Regional. Das 20,45 ás 21 horas — Senhorita Aurora Lascalle Viggiano — Canto. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Eunice de Conti — Solista de violino. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções pelo tenor João Cibella. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni. Das 21,45 ás 22 horas — Programma de solos variados. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 12,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Automobilista. Das 12,45 ás 13 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 13, ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada; ás 13,15 horas: — "A Historia bem contada..." Das 13,15 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo. Das 19,30 ás 20 horas — "Programma"; ás 20 horas — "Previsão do Tempo". Das 20 ás 20,15 horas — Programma Regional com Agrippina e Benigno; ás 20,15 horas — "Radio Pickles". Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma da Orchestra da Record, com trechos de operetas viennenses. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma a cargo das irmãs Ortega. Das 20,45 ás 21 horas — Programma do jazz "Argento e seus garotos". Das 21 ás 21,15 horas — Programma da Orchestra e canto por Mario d'Alma. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma de canções por Dalila e solos de pistão pelo Clovis. Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina e canto pelo Déo. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X"; ás 21,50 horas — Acredite si quizer...; ás 22 horas — A Ultima da Record; ás 22,15 horas — O 1.º team do Mundo. Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P.R.A.-9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. Do-ré-mi; (duetos de bandolins, quartetos de saxophones, trio vocal masculino, conjunto de cordas). Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Aperitivo. A's 11,30 horas — Trechos de Bellini. A's 11,55 horas — Musica popular estrangeira. A's 12 horas — Programma Junqueira. A's 12,15 horas — Musica Argentina. A's 12,30 horas — Regional. A's 12,45 horas — Programma dos socios. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Musica fina. A's 18,15 horas — Musica americana. A's 18,30 horas — Regional. A's 18,45 horas — Musica leve. A's 19 horas — Solos. A's 19,15 horas — Orchestra. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Benevenuto e Pasta Chuta. A's 20,15 horas — Regional. A's 20,30 horas — Orchestra. A's 21 horas — Rêde Verde Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 23,30 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa Noite e até amanhã...

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma dos ouvintes. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios. A's 19 horas — Musica Fina. A's 19,15 horas — Programma Variado. A's 19,30 horas — Musica leve. A's 20 horas — Trio Celeste. A's 20,15 horas — Programma Xarope S. Paulo — Sexteto Bertorino — Alma e solos de harmonica pelo Rielli. A's 20,30 horas — Dolly Ennor com Trio Popular. A's 20,45 horas — Prof. Ferruccio Arrivabene — Solista de flauta. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da P.R.B.-6 — P.R.A.-7 — P.R.C.-9 — P.R.B.-5 — P.R.B.-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. A's 21,15 horas — Gaé e Pagé — Duetistas de piano. A's 21,30 horas — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra Columbia. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Lourdinha Queiroz Telles — Seraphim Bernardo e Turma de chôro. A's 23 horas — Musica para dansa — directamente dos salões Chez-Nouz.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

FINANÇAS DO ESTADO

Expressa-se, no momento, em cerca de 610.000 contos o total circulante dos valores da divida interna fundada do Estado de S. Paulo. E' o que se vê do seguinte quadro publicado pela "Revista da Bolsa", numero correspondente ao mez de agosto:

TITULOS	Circulação	Juros Annuaes
Obrigações "Auxilio Agricola"	29:000$000	8 %
Obrigações "1921"	150.000:000$000	7 %
Obrigações "1922"	109.650:000$000	7 %
Obrigações Bolsa Mercadorias de São Paulo	8.545:000$000	7 %
Obrigações Prophylaxia da Lepra ..	9.908:000$000	7 %
Obrigações Comp. Melh. Monte Alto	545:500$000	7 %
Obrigações Comp. Electro Metalurg. Brasileira	5.986:500$000	7 %
Obrigações Comp. Estrada Ferro Morro Agudo	2.416:000$000	7 %
Apolices da 3.ª série	4.124:000$000	6 %
Apolices da 4.ª série	3.349:500$000	6 %
Apolices da 5.ª série	3.349:500$000	6 %
Apolices da 6.ª série	6.986:000$000	6 %
Apolices da 12.ª série	43.981:000$000	6 %
Obrigações Mayrink-Santos	13.200:000$000	8 %
	359.076:000$000	
Apolices da 7.ª série	6.432:500$000	6 %
Apolices da 8.ª Série	8.730:500$000	6 %
Apolices da 9.ª Série	9.957:000$000	6 %
Apolices da 10.ª série	12.168:000$000	6 %
Apolices da 11.ª série	2.295:000$000	6 %
Apolices da 13.ª série	16.465:000$000	6 %
Apolices da 14.ª série	4.833:000$000	6 %
Apolices da 15.ª série	30.515:000$000	6 %
Obrigações Bonificação Lavoura Commercio Café	160.194:300$000	6 %
Total	610.666:300$000	

Si a esse total addicionarmos o montante dos compromissos externos, teremos o seguinte espelho da divida geral fundada do Estado:

Interna, em circulação	610.666:300$000
Externa, idem, emprestimos de 1904, 142.700 libras; 1905, 2.056,934; 1908, 1.606.381; 1921,....... 1.755.080 e $ 4.568.000; florins, 7.184.000; 1925, lbs. 14.719.000; 1926, 2.302.600 e....... $ 6.914.000; 1928, 3.429.600 e $ 14.698.000; 1930, 9.637.200 e $ 25.586.500. Total: lbs. 20.660.495; $ V. S. — 66.485.500, e florins, 7.184.000, mais juros atrazados, lbs. 1.666.823; $ 6.462.794 e florins, 1.398.668 (calculo da libra no cambio livre a 80$000, dollar a 16$000 e florins a 10$000) equivalentes a	3.039.504:924$000
Total, exclusive juros atrazados da divida interna..	3.650.171:224$000

Essa é a fórma como se expressa o total da divida fundada do Estado. Mais de tres milhões e meio de contos de réis. Volume superior á propria circulação monetaria de todo o paiz. Tudo sem serem considerados os compromissos internos do nosso Thesouro, a maior parte nos bancos locaes, inclusive na instituição de credito official do Estado.

CAFÉ

SANTOS

A situação do mercado do disponivel foi hontem bastante calma, pois, foram poucos os exportadores que se interessaram em acquisições, havendo negocios escassos sobre cafés de bôa qualidade, torração e bebida, fava e côr. Os demais typos, careceram de interesse. Momentos depois, com as baixas enviadas de Nova York, a situação tornou-se desfavoravel, ficando assim, o mercado inteiramente paralysado. Os mercados de consumidores ficaram um tanto retrahidos. Nova York, apresentou na abertura do mercado baixa de 1 a 14 pontos, accentuando-se na terceira chamada baixa de 13 á 15 e no prégão de fechamento de 14 á 24 pontos.

Os despachos foram de 106.244 saccas.

O termo contracto "A" abriu estavel, com alta de $500 para o presente e baixa de $025 em janeiro, não se alterando as demais.

Não houve negocios. O mercado fechou estavel, com alta de $200 em setembro e os demais inalterados. Continuou s|negocios.

O contracto "B" abriu em posição estavel, com vendas de 4.500 saccas, registando-se baixas parciaes de $025 a $100. O mercado fechou estavel, havendo alta parcial de $025 e baixa de $025 a $250. Foram vendidas 12.000 saccas.

A cotação official do disponivel foi inalterada ao preço de 17$400 mercado estavel.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$400 por 10 kilos.

Mercado: — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	20$100	20$300
Outubro	20$000	20$000
Novembro	20$000	20$000
Dezembro	20$000	20$000
Janeiro	19$975	19$975
Fevereiro	19$800	19$800
Março	19$700	19$700
Abril	19$600	19$600
Maio	19$500	19$500
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	16$800	16$550
Outubro	16$900	16$700
Novembro	16$900	16$800
Dezembro	16$875	16$900
Janeiro	16$775	16$800
Fevereiro	16$600	16$600
Março	16$575	16$450
Abril	16$500	16$450
Maio	16$475	16$425
Vendas	4.500	12.000
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 10 . . .	15.020	Domingo
Do mez . . .	175.056	Domingo
Da safra . .	1.547.184	Domingo
Entradas:		
Dia 10 . . .	28.313	30.864
Do mez . . .	171.420	316.031
Da safra . .	1.538.959	2.340.465
Embarques:		
Dia 10 . . .	13.708	40.798
Do mez . . .	141.617	151.319
Da safra . .	1.442.140	2.075.703
Despachos:		
Dia 10 . . .	106.244	Domingo
Do mez . . .	306.140	Domingo
Da safra . .	1.590.166	Domingo
Existencia . .	2.575.470	1.407.294
Disponivel . .	17$400	12$400
Mercado . .	Estavel	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos:

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	14$025	14$225
Outubro	14$225	14$350
Novembro	14$325	14$475
Dezembro	14$475	14$625
Janeiro	14$525	14$700
Fevereiro	14$525	14$725
Vendas do dia	12.500	17.000
Mercado	Firme	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro..	N|cot.	N|cot.
Outubro	"	"
Novembro	"	"
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N|cot.	N|cot.
Outubro..	N|cot.	N|cot.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 13$100

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	11.20	11.06
Dezembro	11.16	10.96
Março	11.16	10.92
Maio	11.16	10.92

Fechamento — Baixa de 14 á 24 pontos.

Mercado — Accessivel.

Vendas — 25.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7.82	7.65
Dezembro	8.01	7.85
Março	8.16	8.04
Maio	8.24	8.15

Fechamento — Baixa de 9 a 17 pontos.

Vendas — 15.000 saccas.

Mercado — Ap. estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	163 1/4	163
Dezembro.	162 3/4	163
Março	162 1/4	162 3/4
Maio	162	162 1/2
Vendas do dia ..	1.000	1.000

Fechamento — Alta de 1/4 a 1/2 e baixa de 1/4 do franco.

Mercado — Calmo.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario teve hontem, desde a abertura até o fechamento, as seguintes bases de negocios, declaradas pelo Banco do Brasil.

A 90 d|v. — Londres, 59$883 ou 4 1|128 d. — A' vista: Londres, 60$294 ou 3 63|64.

Nova York	12$060
Genova	1$050
Madrid	1$670
Paris	$805
Lisboa	$545
Berlim	4$840
Amsterdam	8$270
Berna	3$985
Antuerpia	2$865
Buenos Aires, papel	3$500
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v., entrega a 30 d|v.: 58$990 ou 4 9|128 d., 11$700, $770, $990 e 4$550. — á vista 59$390 ou 4 3|64 d., 11$800, $775, 1$000 e 4$610; — cabogramma, 59$590 ou 4 1|32 d. e 11$850.

O mercado livre regulou hontem com saques nas seguintes bases: — á vista:

Londres	75$200
Genova	1$308
Paris	1$004
Nova York	15$045
Madrid	2$085
Berna	4$975
Lisboa	$685
Buenos Aires	4$055
Montevidéo, ouro	6$265
Berlim	4$040
Amsterdam	10$315
Antuerpia	3$575

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$990
Dollares	11$990
Francos	$770

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	75$500
Nova York	15$110
Paris	1$008
Francos suissos	4$990
Marcos	6$065
Liras	1$313
Hespanha	2$090
Escudos	$685
Francos belgas	3$590
Argentina	4$060
Uruguay	6$290
Hollanda	10$350

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres, a 90 dv.	59$883
Nova York (90 d|v.)	11$900
Londres (á vista)	60$294
Nova York (á vista)	12$060
Paris	$805
Hamburgo	4$840
Italia	1$050
Portugal	$545
Hespanha	1$670
Suissa	3$985
Belgica	2$865
Uruguay	6$200
Hollanda	8$270
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 10 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York . . .	4.99.62	4.99.87
Genova	57.50	57.50
Madrid	36.12	36.12
Paris	74.87	74.87
Lisboa	110.12	110.12
Berlim	12.45	12.45
Amsterdam . . .	7.29	7.29
Berna	15.12	15.12
Bruxellas	21.03	21.05

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Funccionou hontem bem orientado este mercado, pois o valor de transacções feitas em ambos os prégões deram um total de 467:321$000.

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Crystal bom, secco de Pernambuco ..	54$000	54$500
Idem, de Campos ..	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	51$000	51$500

— Mercado: — Calmo.

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	..
Outubro..	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro..	—	—
Fevereiro	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

CORREIO AEREO

AIR FRANCE

Hoje, ás 16 horas, a "Air France" fechará malas postaes aereas para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile, Bolivia e Perú.

Em consequencia, sexta-feira não haverá malas da referida Companhia para aquelles destinos.

Procedentes da Europa deverão chegar amanhã as malas postaes aereas trazidas pelo "Cruzeiro do Sul" e sahidas de Toulouse e Paris, domingo ultimo.

Furtou em Minas

E FOI PRESO EM S. PAULO

Pelos inspectores da Delegacia de Repressão á Vadiagem, a cargo do sr. dr. Egas Botelho, foi preso, na occasião em que assistia o espectaculo no Circo Sarrasani, o individuo de nome Saly Alujara, vulgo "Turquinho". Saly, attendendo as sollicitações da Policia Mineira, foi enviado para Bello Horizonte, onde é accusado de haver praticado varias pungas, avaliadas em 6 contos de réis, na occasião da chegada aquella capital do sr. dr. Arthur Bernardes.

Vida Judiciaria

Côrte de Appellação

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desemb. Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desemb. Campos Maia, Hermogenes Silva e Theodomiro Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

"Habeas-corpus" 8.861 — Capital — Paciente, João Caldas e outros — Não se tomou conhecimento, por votação unanime.

Ap. crime 19.422 — Santos — Apte. Gregorio Gonçalves, e apda., á Justiça — Deram provimento, unanimemente. — Rel. sr. desemb. Theodomiro Piza.

— Em seguida, o sr. desemb. Paula e Silva passou a presidencia ao sr. desemb. Campos Maia.

— Relatados pelo sr. desemb. Hermogenes Silva:

19.433 — Caconde — Messias Soares e outros, aptes. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento, unanimemente.

19.472 — Campinas — Benedicto Moreira da Silva, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, unanimemente.

19.489 — Bauru' — Antonio Rodrigues, apte. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento, unanimemente.

19.492 — Sta. Cruz do Rio Pardo — O Juizo ex-officio, apte. e José de Sousa Andrade, apdo. — Deu-se provimento pelas razões do dr. juiz de direito, unanimemente.

— Relatada pelo sr. desemb. Campos Maia: 19450 — Serra Negra — Benedicto Horacio de Andrade, apte. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento, unanimemente.

— Relatadas pelo sr. desemb. Theodomiro Piza:

19.437 — Lins — Lazaro Rufino, apte. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento, unanimemente.

19.467 — Monte Alto — A Justiça, apte. e Manuel Fernandes, apdo. — Negou-se provimento, unanimemente.

— Relatadas pelo sr. desemb. Hermogenes Silva:

19.495 — Monte Alto — O Juizo ex-officio, apte. e José Faccioli, apdo. — Preliminarmente, não se tomou conhecimento, unanimemente.

19.436 — Salto Grande — O Juizo ex-officio, apte. e Heraldo Braga, apdo. — Deu-se provimento pelas razões do dr. juiz de direito, unanimemente.

19.448 — Faxina — O Juizo ex-officio, apte. e João Francisco Barbosa, apdo. — Deu-se provimento, unanimemente.

— Relatadas pelo sr. desemb. Theodomiro Piza:

19.505 — Tietê — José Cuba de Miranda, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, unanimemente.

19.511 — Rio Preto — Chicri Mattar, apte. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento, unanimemente.

— Relatadas pelo sr. desembargador Campos Maia:

19.512 — Barretos — José Simão Marques, appellante e a Justiça, appellada — Deu-se provimento, unanimemente.

19.508 — Assis — Alonso Bueno de Sousa, appellante e a Justiça, appellada — Negou-se provimento, unanimemente.

19.518 — Palmeiras — O Juizo ex-officio, appellante e Braulino Raymundo, appellado — Deu-se provimento, unanimemente.

— Relatados pelo sr. desembargador Theodomiro Piza:

18.454 — Capital — Alibabes Antunes, appellante e a Justiça, appellada — Suspendeu-se o julgamento, po restar o réo recolhido no hospital de alienados, unanimemente.

Recurso crime 6.832 — Capital — (Livramento condicional) Benedicto Antonio Wadt, recorrente e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Dos drs. Waldemar Leão e José Antonio de Almeida Amazonas — J., sim, em termos.

— Foi autorizado a gozar férias o dr. Norberto Francisco de Oliveira, juiz de direito da Comarca de Brotas.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de Juizes:

Em 30, das 10 ás 17 horas, interrompeu a jurisdicção da Comarca de Presidente Prudente, passando-a ao seu substituto legal, o dr. Adolpho Pires Galvão, juiz substituto, afim de tomar parte em banca examinadora de escrevente habilitado, na Comarca de S. Anastacio.

Em tres do corrente, esteve na Comarca de Biriguy, afim de tomar parte na commissão examinadora de escrevente habilitado do cartorio do 1.º officio da referida Comarca, o dr. Eugenio Teixeira de Andrade, juiz substituto.

Em 5, assumiu a jurisdicção da Comarca de Monte Aprazivel, o dr. Paulo Rabello Teixeira, juiz substituto;

deixou a jurisdicção da Comarca de Espirito Santo do Pinhal e o exercicio do cargo de juiz substituto do 6.º districto judicial, o dr. Olavo Ribeiro de Sousa, por ter sido nomeado juiz de direito de Xiririca.

Em 6, deixou o exercicio do cargo de juiz substituto do 8.º districto judicial, o dr. Vasco Conceição, por ter sido nomeado juiz de direito de Salto Grande.

Em 8, interrompeu o exercicio do cargo de juiz substituto do 16.º districto judicial, o dr. Francisco Cardoso de Castro, por ter sido removido para o 2.º districto, com séde em Santos.

FORUM CIVEL

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 3.ª vara civel, presidida pelo dr. Cunha Cintra.

PRESTAÇÃO DE CONTAS — **Como se executa a sentença condemnatoria.**

Negando provimento a uma appellação, proferiu a nossa Côrte de Appellação a seguinte decisão: "Accordam" em Quarta Camara da Côrte de Appellação, por votação unanime, negar provimento ao recurso para confirmar a sentença recorrida, pagas as custas pelos vencidos. Moveu-se em Descalvado uma acção comminatoria de prestação de contas. Referia-se a negocio entre autores e réos a proposito de administração de determinados immoveis que os litigantes se haviam compromettido a comprar, e em cuja posse entraram. O juiz determinou, na sentença final, que as contas deveriam ser reciprocas, porque um dos immoveis compromissados estivera sob a administração dos autores e os outros dois sob a dos réos; e tambem que as contas deveriam ser apresentadas regularmente escripturadas, de modo a autorizar uma conclusão exacta, com o seu saldo credor ou devedor perfeitamente verificado. A acção foi, pois, julgada procedente; e transitou em julgado a sentença, visto que a quarta Camara do Tribunal de Justiça, por accordam de 3 de março de 1932, não conheceu do recurso interposto (fls. 102). Requereram então os autores, fundando-se nos artigos 961, paragrapho 1.º, 960, 963 e 962 do Codigo do Processo, a liquidação da sentença, offerecendo em audiencia os artigos respectivos, que foram contestados pelos réos. O juiz, apreciando o caso a final, julgou não provadas as contas; e os autores aggravaram com fundamento no Codigo do Processo, artigo 1.094, paragraphos 2.º e 4.º, ... XI e XXV. Vê-se dos autos que os autores deveriam ter mandado citar os réos de accordo com o disposto no Codigo do Processo, art. 802 e seus paragraphos. Só procuraram fazer applicação do citado artigo, paragrapho 3.º, na propria audiencia para a qual os réos haviam sido citados afim de assistirem o offerecimento dos artigos de liquidação e a assignação do prazo legal para contestação. Embora se admitta que os artigos de liquidação offerecidos constituem prestação de contas, pelos autores, em harmonia com o art. 802, paragraphos 2.º e 3.º, é manifesto que taes contas tinham o preceito do art. 803; não se acham organizadas em fórma mercantil. Nem foram devidamente provadas nestes autos, como bem accentua a sentença.

A PEDIDOS

BANCO, LEITE, OVOS E GALLINHAS...

Vamos resumir o negocio para ser bem entendido: O coronel Chico Vieira, eminente pecê, recebeu do Banco do Estado 2.800 contos para uma Companhia de leite, ovos e pão com manteiga. Em garantia daquelles arames regularmente polpudos, deu meia duzia de vaccas sem têtas, porque o volume do activo adquirido custou apenasmente 600 contos.

Onde está a immoralidade dessa immoralissima transtapeação? Não "hão". Está tudo muito direitinho, no duro, ou no molle, e só os falladores é que estão mettendo o estupor do bedelho n'um negocio ultra-licito, archi-amigo, super-camarada... Mesmo porque, que os barreu, Matheus, primeiro os teus... pedês, porquanto, olarila, o resto que se "afumente"...

Mas fizeram salceiro desse negocio, no qual aliás, não ha leite algum, nem mesmo o conspicuo Aureliano, que embora, sympathicamente mineiro, é paulista naturalizado, democratico e legalista em 1924. Pois ora muito bem.

Apenas commenta-se, nota-se, comicha-se, coça-se e se espreme, que o governo armandizante e sallesiforo até agora não tenha oliveiramente dito uma palavra sobre a elegancia daquella transacção kamerade, "inter amicus non est de geringonça..."

As "notas" sahiram do Banco, mas não houve "inté" hoje, nem uma "nota" nem uma "informação" sobre o virtuoso caso, tão puro, tão casto, tão virgem e tão donzello, que dá vontade da gente louvar a Deus de gatinhas...

A "valla commum" tambem não disse "niente" nem fallou "rien" sobre o "delicto" sub-judice popular. Ella que tanto espicha e tanto arregaça os assumptos 'armandeixons" pró "democrantibus", encolheu-se, "privou-se", (salvo seja) introspectivou-se, ventriculou-se, sumiu-se nas azas murchas do silencio, dormindo ipso facto acerca desses 2.800 contos dados assim em fórma de doação inter-vivos...

O negocio foi licito, licitissimo, licitérrimo, honéstico, honrádico e fraternal, ninguem o nega. Mas a linguinha de sogra do zé povo, fonte de justiça e "vox popoli vox Dei", anda a dizer por ahi que era preciso uma explicação do governo, uma palavrinha qualquer, uma virgula, um circumcifiexo que fosse, qualquer cousa que trocasse os 2.800 contos e miudo, para tranquillidade dos afflictos e socego dos que ás vezes não entendem esses negocios...

E a "regeneração" permanece muda, immovel como aquella Sphinge muito nossa conhecida: "Ou tu me decifras, ou eu te devoro", isto é: "vamos lá, arreie a trouxa, conte o caso, ou te viro a frege com dous quentes e um fervendo", salvo erro ou omissão...

Tem a palavra sua excellencia a "nota", para dizer algo sobre os dous mil e oitocentos pacotes. Em seguida, dá-se a mesma palavra, á "valla commum", para desenvolver a seguinte these: "O leite do coronel Vieira, em face do "queijo" de 2.800 contos".

A gente não diz isto por mal. Ao contrario, isso é Bem de S. Paulo, é o benzinho de raça. Que diabo! Não custa nada. Ainda ante-hontem a "valla commum" dizia que o negocio do café, durante o governo passado, foi uma pouca vergonha sem nome. Falle agora sobre os dous mil e oitocentos contos pojados á têta do Banco do Estado, n'um movimento lactophilo de mamança bezerral "toujours" de pecê...

Vamos! Digam "quelque chose", ao menos para tapear...

Parláte, oh "pissúalo", como dizia o Bananére, dizei ao menos si gallinha dá leite e si vacca bota ôvo...

JOÃO MARIMBONDO.

A PEQUENA NOTA

RIO, 2—9—934.

O ORÇAMENTO INCONSTITUCIONAL

A mentalidade dos nossos homens de governo chegou a um ponto alarmante. Parece incrivel que um paiz que teve como ministro da Fazenda e Chefes de Estado Belisario, Itaborahy, Lafayette, Murtinho, Leopoldo de Bulhões, Campos Salles e Prudente de Moraes, tenha agora na direcção das finanças publicas homens com noção tão original de sua responsabilidade e com tanta incomprehensão do valor da palavra official.

O sr. Getulio levou tres annos e meio a declarar que estava regularizando as finanças federaes, que havia saldo e ainda ha dias espalhou pelos jornaes uma informação da Contadoria Geral da Republica, para dar a impressão de que havia "superavit".

Pois bem, quando publica a primeira proposta orçamentaria, quando essa proposta representa o balanço da administração financeira da Dictadura do sr. Getulio, o ex-Chefe do governo provisorio e actual presidente da Republica reconhece que o "deficit" é de mais de 400 mil contos e deixa o seu ministro da Fazenda annunciar que as perspectivas são de molde a aguardar uma differença ainda maior. Isso só é sufficiente para condemnar uma administração. Isso conforma o que sempre indicámos daqui. No ultimo anno da Dictadura, o sr. Getulio assignou mais de tres mil decretos augmentando despesas. Neste momento, somos o unico paiz do mundo sem orçamento. A proposta do sr. Arthur Costa não incluiu metade das refórmas. A execução dessas refórmas levará o "deficit" a um milhão de contos. O "deficit" de 700 mil contos é proveniente do restabelecimento das verbas "material" que não pódem ser supprimidas.

Vê-se, portanto, que a extravagancia administrativa da Dictadura criou uma situação de insolvencia. Mesmo que a Camara dos Deputados córte as despesas, será impossivel o equilibrio.

De bôa fé só póde haver uma solução — a annullação, pelo Poder Legislativo, de todos os decretos sobre refórmas e obras, voltando tudo ao "statu quo". De outra fórma teriamos de continuar no regimen de despistamento, cujas consequencias não se sabe avaliar, mas que serão muito mais sérias do que imaginam.

A Constituição determina que a despesa nacional seja discriminada. O sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, commette mais uma violação da Constituição dizendo que não teve tempo de organizar as tabellas e por isso mandou tudo em globo. Não é verdade.

Em um dia um amanuense colloca nos seus lugares as dotações respectivas. O sr. Arthur Costa não incluiu as tabellas discriminadas, porque cortou na despesa "material" de tal fórma que se vê que o orçamento é falso. Na Marinha, por exemplo, não haveria verba para manutenção dos marinheiros. Então, ficou tudo englobado para ser restabelecido depois.

Está, portanto, tudo errado.

A verdade é que com essas dotações, que fingiram cortar, o "deficit" é de 700 mil contos, e com as reformas do sr. Getulio, mais de um milhão.

Qual é, portanto, o plano do governo federal? Temos elementos positivos para o explicar. — X.

(Do "Diario Popular", de 3 do corrente).

AVISOS RELIGIOSOS

Victoriano Rodrigues Xavier, esposa e filhos; Maria Candida Xavier de Castro; irmão, filha e demais parentes do

TENENTE-CORONEL PEDRO ARBUES RODRIGUES XAVIER

profundamente sensibilizados, vêm agradecer ao senhor Commandante Geral da Força Publica, á officialidade dos diversos batalhões, á Força Publica em geral, ao povo de Cananéa e a todos os que os confortaram por occasião não só do fallecimento do seu querido irmão e pae, como a todos os que estiveram presentes á sua inhumação.

Aproveitam a opportunidade para convidar todas as pessoas de suas relações e amizade, e á Força Publica, para assistirem á missa que mandam celebrar dia 11, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na igreja de Santo Antonio, á Praça do Patriarcha.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da succursal, em 10|9|34)

O CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFE' E UMA EXIGENCIA DO D. N. C. — O Centro dos Commissarios de Café de Santos, em data de 6 do corrente, enviou ao Instituto de Café do Estado de São Paulo, o seguinte officio:

"Em 25 de julho do corrente anno, attendendo a varias reclamações de associados seus, dirigiu-se este Centro ao Departamento Nacional do Café accentuando os inconvenientes da decisão por este tomada de exigir a apresentação dos conhecimentos ferroviarios, sempre que surjam duvidas acerca da classificação do respectivo café, e queiram as partes obter a sua reclassificação. Taes inconvenientes ainda mais se accentuam pelo facto de não devolver o Departamento os conhecimentos que recebe, uma vez confirmada a classificação primitiva.

Respondendo o Departamento Nacional do Café ás nossas ponderações, declara não poder modificar sua orientação, pois os pedidos de reclassificação "só podem ser feitos mediante apresentação dos respectivos conhecimentos", e uma vez confirmada a classificação não mais poderão elles ser devolvidos nos interessados, em virtude de achar-se aquella entidade na obrigação de apprehender os cafés inferiores ao typo 8, e impondo-se a retenção de taes titulos na apprehensão symbolica da propria mercadoria.

Parece-nos, entretanto, que a questão não foi bem focalizada pela digna directoria do Departamento Nacional do Café, e, assim sendo, vimos solicitar os bons officios de vv. excias. junto á mesma, afim de obter uma solução mais razoavel para o caso em questão.

Como vv. excias. não ignoram, as classificações de café, feitas em massa, estão sujeitas aos maiores enganos, não só relativamente á apuração do typo em face das amostras, como tambem na retirada destas para tal fim.

Ora, o que se pede ao Departamento, quando se solicita uma reclassificação, é apenas e unicamente que mande este averiguar si houve engano na classificação, que fez, ou si a mesma é valida para todos os effeitos e confirmada.

Não se pede, como se vê, liberação de cafés inferiores, nem tão pouco se impede o Departamento de fazer a apprehensão do producto, a qual, aliás, é feita sempre, independentemente de qualquer titulo, mediante simples verificação da inferioridade da mercadoria.

O pedido de reclassificação do café, em nada póde alterar a situação do Departamento em face do proprietario da mercadoria, pois o que este pretende é a méra rectificação de um possivel engano, que pode acarretar-lhe prejuizos, ou, em caso contrario, a confirmação de que, bem verificado, foi o producto considerado de facto inferior. Ora, desde que tal pedido em nada altera a situação do Departamento, nada póde justificar a exigencia que o mesmo faz da apresentação do conhecimento, com perda de direito sobre o mesmo, caso se confirme a classificação.

Tambem não se póde allegar que a entrega dos conhecimentos ao D. N. C., para effeito de reclassificação dos respectivos cafés, em nada prejudica os seus proprietarios.

Os conhecimentos ferroviarios são titulos transmissiveis por endosso, caucionaveis, e traz muita vez no seu dorso assignaturas que podem perfeitamente responder, de accordo com a lei, pelo valor da mercadoria que o titulo representa.

Como abrirem mão, as partes, desse documento, que póde pól-as a coberto do prejuizo representado pela apprehensão da mercadoria? Accresce, ainda, que sendo titulos caucionaveis, encontram-se elles, quasi sempre, em poder de estabelecimentos bancarios, garantindo contractos de credito. Sempre, pois, que o seu proprietario, victima de possiveis e até muito communs enganos por parte da classificação do D. N. C., tiver necessidade de solicitar deste uma revisão no seu trabalho, ver-se-á obrigado a resgatar os titulos no Banco, afim de exhibil-os para a reclassificação, e somente depois de feita esta e reconhecido o erro para o qual não concorreu é que poderá novamente utilizar-se do titulo em garantia de seus negocios.

Força é reconhecer, dahi, os embaraços graves que decorrem para a boa marcha do commercio de café.

Assim sendo, estamos certos de que vv. excias. envidarão seus esforços no sentido de obter do Departamento Nacional do Café uma solução mais consentanea com os altos interesses em jogo.

Apresentando-lhes os nossos cumprimentos, subscrevemo-nos — De vv. ss. atts. vens. obgds. — (aa) José Vieira Barreto, vice-presidente; Octavio Andrade, 1.º secretario."

CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS — Regressou hontem, a esta cidade, pelo ultimo trem, a caravana de estudantes que foi a Campinas tomar parte no festival beneficente em favor dos seus collegas campineiros.

Os excursionistas ficaram hospedados nos seguintes collegios: Progresso Campineiro, Archidiocesano e Atheneu Paulista, sendo tratados carinhosamente pelos seus respectivos directores e alumnos.

No dia 7, á noite, no Theatro Municipal, foi cumprido o seguinte programma: 1.ª parte: — Conferencia literaria, pelo prof. Delphino Stockler de Lima. 2.ª parte: — Representação da comedia "A Ceia dos Pesados", escripta pelo estudante Chiquinho Salles e interpretada pelo proprio autor no papel de portuguez, por José L. Lopes, em capirira e Alpe Rutigliano como turco. 3.ª parte: — 1 — Julinho e seu grupo: numeros regionaes. 2 — "Caipira Valente" (cortina) interpretada pelos estudantes Barros Pimentel, Neide Freitas e Chiquinho Salles. 3 — Parodias por Chiquinho Salles. 4 — Conjuncto regional. 5 — "Vida Apertada" (sketch" por Neide Freitas e Barros Pimentel. 6 — "4.ª Mazurka de Godar" e "Sertaneja", executadas ao piano por Nenê Ferreira. 7 — "Pierrot", cantada por Guiomar Couto. 8 — "Noites cheias de gatos", arranjo comico de Chiquinho Salles. 9 — Emboladas.

Em todo o decorrer do programma, foram os interpretes calorosamente applaudidos.

No dia 8 foram disputadas partidas de bola ao cesto, pingue-pongue, as quaes estiveram fortemente animadas. Das 20 ás 21 horas, em homenagem a Campinas, foi executado um programma na radio local assim organizado: Saudação a Campinas, por Durval Ferreira. Declamação do poema "Meu Brasil", pelo prof. Stockler de Lima, o autor. Grupo Regional em varios numeros de musicae canto. Guiomar Couto cantou "Amouresse". Barros Pimentel declamou poesias humoristicas e "Ah! hein", por Chiquinho Salles e Neide Freitas.

Dia 9 visitas de agradecimentos.

MORREU CARBONISADO EMQUANTO DORMIA — Occorreu na noite de sabbado para domingo uma occorrencia impressionante no Quilombo. Num sitio de propriedade do agricultor José Bernardino dos Santos, morava na qualidade de encarregado da propriedade o hespanhol Julião de tal, muito dado ao vicio da embriaguez.

Durante a noite, manifestou-se incendio na casinha onde o mesmo residia, a qual era construida de madeira. Pela manhã, quando o sinistro foi notado, o pobre homem foi encontrado sob os escombros e envolto em cinza, inteiramente carbonisado.

Não estão inteiramente esclarecidas as causas do incendio. Suppõe-se, entretanto, que se trate de uma imprudencia propria da embriaguez da victima, que tenha occasionado o incendio com alguma ponta de cigarro ou algum phosphoro acceso, tendo o fogo tomado incremento com a explosão de duas latas de gazolina que se encontravam dentro da casa.

Só hoje pela manhã o corpo foi removido para o necroterio do Saboó, em consequencia da distancia a que fica o local do sinistro.

Foi aberto rigoroso inquerito a respeito do facto.

CONSEQUENCIAS DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRATE — Tendo sido hontem o ultimo dia da festa de Nossa Senhora do Monte Serrate, foi enorme a affluencia de povo aquelle ponto culminante da cidade, aonde subiram dezenas de milhares de pessoas. Os ascensores da Sociedade Anonyma Monte Serrate trafegavam continuamente cheios e não davam vasão ao transporte do povo. Mais de setenta por cento das pessoas que hontem subiram ao monte tiveram de fazel-o a pé.

Em virtude dessa affluencia formidavel de povo, foi grande o numero de attrictos que se verificaram. Aggressões diversas se registaram. Tiros, soccos, facadas, etc. Embora tivesse sido reforçado o serviço de policiamento, viram-se os policiaes para ali destacados bastante atrapalhados para acudir em todos os momentos em que eram chamados a intervir.

Quasi uma dezena de pessoas feridas nesses conflictos foram medicadas na Santa Casa, tendo sido instaurados alguns inqueritos.

E'COS DA IMPRESSIONANTE TRAGEDIA DA ALFANDEGA DE SANTOS — Ha tempos, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, por questões de serviço, o dr. Annibal Esperidião da Silveira, funccionario federal, abateu, a tiros de revólver, no proprio recinto da Alfandega local, á noite, o conferente dr. Trajano Canedo Alves Pequeno, que falleceu instantes depois, tentando ainda contra a vida do inspector em commissão da mesma repartição, sr. Manuel Tavares Guerreiro, o qual ficou ferido.

Instaurado inquerito, foi o dr. Annibal processado, tendo ido os respectivos autos ás mãos do dr. Pedro R. Marcondes Chaves, juiz da Vara Criminal da comarca, que, em fundamentado despacho, pronunciou o criminoso.

A pronuncia ficou capitulada nos crimes de que tratam os artigos 294, combinado com os artigos 13 e 63, do Codigo Penal, sendo então no despacho defendida a competencia da justiça commum para julgamento do facto delictuoso.

Com essa decisão, entretanto, não se conformou o réo, que recorreu para a Côrte de Appellação, que, tendo em vista os argumentos expendidos pelo magistrado local e pelo procurador geral do Estado, cujo parecer é tambem favoravel á competencia da justiça local, resolveu, unanimemente, negar provimento ao recurso, de accôrdo com o accordão assignado em 23 de agosto ultimo.

CINCO CADAVERES NO SABOÓ, A' ESPERA DE SEPULTAMENTO — Ha certos serviços municipaes que estão sendo feitos com uma deficiencia de pasmar. Com a politicagem que impera nos circulos administrativos o publico terá que soffrer as suas consequencias. Disso, é prova flagrante o que varias pessoas tiveram a opportunidade de presenciar no sabbado ultimo.

No cemiterio do Saboó achavam-se insepultos nada menos que 5 cadaveres, e isto porque não havia ali os coveiros necessarios para executar o lugubre mistér.

Semelhante acontecimento causou no espirito de quantos se encontravam naquella necropole a mais penosa impressão, sendo de esperar que previdencias sejam tomadas afim de que sejam evitados factos semelhantes daqui para o futuro.

ONDE SE ENCONTRA A POLICIA? — O nosso apparelhamento policial está se tornando dia a dia mais inutil. A falta de policiamento é um facto, estando a cidade á mercê de todos os malfeitores e desordeiros.

Na rua Torres Homem, esta madrugada, dois individuos se divertiram a quebrar todas as lampadas da illuminação publica, sem que a policia tivesse o cuidado de indagar da identidade desses malfeitores, afim de dar-lhes o necessario correctivo.

A rua, desde o seu principio até o canal 4, ficou completamente ás escuras, tendo-se até dado um curto circuito que teve como consequencia ficar sem luz todas as casas das adjacencias.

ALFANDEGA — Tesouraria:

Renda arrecadada hoje — ...... 1.175:704$530; desde o 1.º do mez, 7.623:045$820; na mesma data em 1933 — foi domingo.

— O inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou as seguintes portarias:

A' vista do documento apresentado com a petição n. 33.673, deste anno, resolvo suspender a prohibição imposta a Abilio Albuquerque Maranhão, pela portaria n. 1.077, do referido anno.

O inspector, em commissão, declara ao sr. chefe da 2.ª secção e guarda-mór, que, nesta data, tomou posse do logar de guarda da policia desta Alfandega, o guarda da policia da Alfandega de Porto Alegre, sr. Alberto de Souza Neves, nomeado por decreto de 11 de julho deste anno, publicado no "Diario Official" de 14 do mesmo mez.

A' vista dos documentos apresentados com a petição n. 19.218, deste anno, resolvo suspender a prohibição imposta á firma Irmãos Sahagoff & Companhia pela portaria n. 522, do referido.

O inspector, em commissão, attendendo ao que lhe foi solicitado pelo despachante aduaneiro desta Alfandega, sr. Manuel Peirão Junior, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratamento de sua saúde, permittindo que o substitua o seu preposto, sr. Pio Ramos.

Dê-se sciencia á 2.ª secção e aos interessados.

O inspector, em commissão, attendendo ao que requereu, o conferente desta Alfandega, sr. Francisco Plinio dos Santos, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, para tratamento de sua saude, nos termos da alinea I do artigo 8.º do decreto n.º 14.663, de 1.º de janeiro de 1921.

O inspector, em commissão, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 11 do regulamento de loteria (Decreto n.º 21.143, de 10 de março de 1932) resolve conceder a Remo Petrarchi, estabelecido á rua São Leopoldo n.º 14, nesta cidade, licença, para no corrente exercicio vender bilhetes de loteria da Capital Federal e do Estado de S. Paulo; sob a condição do licenciado não vender bilhetes de nenhuma loteria clandestina, estrangeira ou nacional, nem cautelas ou papeis de qualquer jogo prohibido, seja qual fôr a sua denominação.

Dou conhecimento aos srs. funccionarios e demais interessados do inteiro teôr das circulares ns. 97 e 98, do Ministerio da Fazenda, publicadas no "Diario Official" n.º 208, de 6 do corrente, abaixo transcriptas:

"Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1934 — Circular n.º 97 — De accôrdo com o resolvido no processo n. 57.483, deste anno, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que as mercadorias — transportadas pelo vapor "Ruy Barbosa", sinistrado nas costas de Portugal, estão sujeitas ao pagamento de direitos — aduaneiros pelas taxas da Tarifa em vigor até 31 de agosto proximo findo, desde que, feita a prova do transbordo, sejam despachadas dentro de trinta dias da data da descarga no porto de destino. — (a.) Arthur de Souza Costa".

"Ministerio dos Negocios da Fazenda — Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1934 — Circular n.º 98 — Declaro aos srs. inspectores da Alfandega, para seu conhecimento e devidos fins, que poderão ser despachadas pelas taxas da antiga tarifa as mercadorias transportadas em navios que houverem entrado em qualquer porto nacional antes de 1 do corrente, e, por motivo de força maior, devidamente comprovado, não tenham sido desembarcadas até essa data, desde que os direitos sejam pagos dentro de trinta (30) dias da respectiva descarga. — (a.) Arthur de Souza Costa".

GUARDA-MORIA — Vapores esperados hoje — "Afrc Star", inglez (Frig. Anglo S|A.), — Londres, armagem 23, horas.

"Pan America", americano (Expres. Federal) — Buenos Aires, armazem 15, 13 horas.

"Itapé", nacional (Cia. N. Costeira), Sul, armazem 3.

"Iapura", nacional (Cia. N. Costeira), — Norte, armazem 3.

"Uruguayo", norueguez — (Alex. S. Grig C) — Nova York.

"Hollywood", americano — (Expres. Federal) — Vancouver.

"West Hahwah", americano — (Expres. Federal) — Buenos Aires.

"Lorraine Cross", americano — (Ag. Am. Vapor) — P. Arthur.

"Algic", americano — (Ag. Am. Vapor) — Buenos Aires.

"Satartia", americano — (Ag. Am. Vapor) — Buenos Aires.

"Tiberton", inglez — (Wilson Sons C) — New Port News.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 10)

CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL — Reuniu-se hoje, ás 15 horas, no Paço Municipal o Conselho Consultivo desta cidade.

Compareceram os conselheiros dr. Celso da Silveira Rezende, dr. Horacio Costa, dr. Julio Gerin e Pires Netto, tendo tambem comparecido o prefeito dr. Perseu de Barros.

A sessão foi presidida pelo dr. Julio Gerin e secretariada pelo sr. Adhemar Maia.

Abertos os trabalhos, foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada.

O expediente constou do seguinte: — Officio da Preefitura, enviando cópias dos decretos 83 e 84, sobre desapropriações de predios na rua José Paulino, par aalargamento da mesma, e desapropriação de um terreno de Laureano Bacello, na mesma rua.

Esse officio foi encaminhado ao conselheiro dr. Celso da Silveira Rezende.

— Officio da Prefeitura, sobre afastamento de 9 funccionarios municipaes, aposentados compulsoriamente pela nova Constituição. Esse officio foi remettido ao D. A. M. para esclarecimentos precisos para o Conselho se pronunciar.

Passando-se a ordem do dia pede a palavra o conselheiro Pires Netto, que apresentou os seguintes pareceres:

— Parecer opinando pela creação de um cemiterio em Carlos Gomes, neste municipio.

O parecer foi approvada unanimemente.

— Parecer favoravel ao augmento de vencimentos aos fiscaes dos bairros e sub-prefeituras, com algumas restricções.

Esse parecer tambem foi approvado unanimemente.

Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão, tendo o sr. presidente, convocado os srs. conselheiros, para uma proxima reunião na segunda-feira vindoura.

GREMIO ARTISTICO "BANDEIRANTE" — Approxima-se o dia da grande "première" em Campinas da melhor peça de Oduvaldo Vianna, intitulada: "Feitiço", em 3 actos e 8 gravuras (quadros).

Esse trabalho será apresentado pelo nosso muito conhecido Gremio Artistico "Bandeirantes" que, dia a dia se vem impondo em nossos meios artisticos, como u mconjuncto disciplinado e capaz de grandes emprehendimentos na arte que consagrou Procopio, Frões, etc.

O resultado financeiro desse espectaculo que será realizado no proximo dia 13 do corrente, está destinado ao Hospital das Crianças Pobres, em construcção, iniciado ha annos pelo saudoso jornalista Alvaro Ribeiro.

A distribuição dos papeis de "Feitiço", foi a mais feliz que se poderia imaginar, pois, reune em seu elenco, os melhores amadores do G. A. B., que, por sua vez estão aptos para apresentar ao nosso publico, na qual não faltarão scenas engraçadissimas, entremeiadas com scenas sentimentaes, tudo accôrdo e dentro da mais alevantada moral, que é a parte em que os componentes do G. A. B. se esmeram o mais possivel.

Tomarão parte nessa comedia, que é do reeprtorio de Procopio Ferreira, os seguintes amadores: srs. Trajano Guimarães, Felicio De Martoni, José Ferreira Netto, José Guedes de Castro, Albano de Jesus Rodrigues, Lucio F. Almeida; srtas. Vaissya Egydio, Annita Soares, Zezé Ribeiro, Ignezita Sarmento, Elza Arruda, etc.

FALLECIMENTOS — Falleceram, hoje, nesta cidade:

Antonio Ferreira, com 1 annos de idade, filhinho de Armando Ferreira e d. Mercedes Ferreira.

Satyro Francisco, com 65 annos de idade, viuvo de d. Camilia Francisco, deixando 6 filhos todos maiores.

CAMPANHA CONTRA O JOGO DE BICHO — Acompanhada de um officio firmado pelo dr. Francisco Lyra, delegado regional interino, foi hontem enviada á Chefatura de Policia a quantia de 1:500$000, proveniente de multas applicadas pela Policia, contra os proprietarios de "chalets" da cidade, pilhados na pratica de jogos de azar.

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Apprehensão: Do negociante ambulante Vicente Venecel, de S. Paulo, foi apprehendido uma cesta com flôres naturaes, em virtude do mesmo estar vendendo sem possuir a necessaria licença.

Fiscalização: — Na feira livre realizada hoje, compareceram 183 expositores, sendo occupados 307 metros quadrados, rendendo aos cofres municipaes a importancia de rs.: 92$100.

DIVERSÕES — Programma para o dia 11:

Rink: — "Bolero", com Caroll Lombard.

Republica: — "Tapeadores", com Edward Everett Horton.

Colyseu: — "Lutas de box".

Circo Seyssel: — "Gosando a vida".

Circo Arethuza: — "Escrava Andréa".

Circo Piolita: — "Novas estréas".

MATERNIDADE DE CAMPINAS — Movimento do mez de agosto — Existiam, 18; entraram, 76; sahiram 68; passaram para o mez seguinte, 26; nasceram: crianças vivas, 40; do sexo masculino, 18; do sexo feminino, 22; nati-mortos, 3; partos normaes, 49; operações, 27.

Protectora: exma. sra. d. Nayr Valente Cunha, que deu o valioso donativo de 2:610$000, producto de baile que promoveu e diversas peças de roupa para crianças.

GREMIO NORMALISTA "ALVARES PENTEADO" — Como parte dos festejos da "Semana Alvaresazevediana", que vae de 10 a 16 do mez fluente, o Gremio Normalista "Alvares de Azevedo", promoverá a 13 do corrente, no amphitheatro da Escola Normal, uma festa litero-musical. Falará o prof. dr. Accacio de Paula Ferreira, lente do Curso Fundamental, sobre o thema: "Francisca Julia".

Na proxima quarta-feira, dia 12, realizar-se-á uma excursão de rapazes e senhoritas a São Paulo.

REASSUMIU O CARGO — Em data de hontem, reassumiu o cargo de delegado regional de policia o dr. Venancio Ayres que se encontrava em goso de férias regulamentares.

ASSALTO A UMA SERRARIA — Na madrugada de hontem, audaciosos larapios assaltaram a serraria Gouvêa, situada a rua Dr. Ricardo n.º 660, dali subtrahindo diversas ferramentas e outros objectos.

O facto foi communicado a policia, e tivemos conhecimento que já é o terceiro assalto que a referida serraria é victima nestes dois ultimos mezes.

DESORDEIROS PRESOS — A patrulha volante da Guarda-Civil, prendeu na madrugada de hoje, no largo do Mercado, os conhecidos desordeiros José Antonio Garcia, Antonio Silva, João Cardoso e Lourdes de Campos.

O quartetto, foi recolhido aos xadrezes da regional de policia.

O AUTOMOVEL CAPOTOU — Hoje, ás 10 horas, mais ou menos na estrada de rodagem que liga esta cidade ao Arraial dos Souzas, transitava com excesso de velocidade, procedente do Arraial, o auto C. 378, da Fazenda Chapadão, conduzindo uma mobilia de colono.

Na altura do kilometro 10, referido caminhão capotou, tendo soffrido grandes avarias e ferido levemente o seu chauffeur, José Augusto Caldeira, de 30 annos de edade e o passageiro Paschoal Prode, de 20 annos, sendo os feridos medicados na Assistencia.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo sido instaurado inquerito a cargo do escrevente Onofre, sob a presidencia do delegado regional.

EM GOSO DE FERIAS — Entra hoje em goso de férias regulamentares, o dr. Francisco de Figueiredo Lyra, delegado de policia da séde de Campinas.

Durante a ausencia de s. s. o expediente será dado pelo sr. delegado regional.

DESASTRE AUTOMOBILISTICO — Hontem, ás 17 e meia horas, o auto A.-122, desta cidade, subia a avenida do Pará, com excesso de velocidade.

Ao chegar no cruzamento daquella avenida com a rua Alberto Sarmento, o chauffeur do A.-122, João Bertho, perdendo a direcção, foi de encontro ao auto C.-1.139, que estava parado na via publica e tinha como chauffeur Arnaldo Simões, residente no Jardim Chapadão.

O auto A.-122, ficou completamente avariado, tendo o seu chauffeur soffrido a fractura de duas costellas e o passageiro do mesmo, João Orlando, soffrido ferimentos generalizados.

Tendo o auto perdido a direcção, subiu no passeio e foi apanhar o ancião José Dagnone, de 60 annos de idade, que estava sentado á porta de sua casa na referida avenida n.º 1.130.

Todos os feridos foram medicados na Assistencia e depois removidos para o Circolo Italiano Unitti, onde ficaram em tratamento.

A policia teve conhecimento do facto, por intermedio da Guarda Civil, que multou o A.-122 por excesso de velocidade, e abriu inquerito, a cargo do escrevente Apparicio.

O auto causador do desastre, foi removido para a policia, afim de ser vistoriado.

SANTO ANTONIO DA ALEGRIA

(Do correspondente, em 10)

DE MUDANÇA — Apresentou-nos as suas despedidas e pediu-nos que as apresentassemos a todos os seus amigos, por não ter tempo de fazel-as pessoalmente, o sr. Joaquim Lourenço de Castro, fazendeiro e pessôa muito estimada neste municipio, que segue para Guayra, temporariamente, para tratamento de sua sau'de.

FALLECIMENTO — Falleceu, hontem, á noite, nesta cidade, a veneranda senhora d. Luciana Teixeira, mãe do nosso prezado e distincto amigo sr. Julio Augusto Teixeira, abastado fazendeiro neste municipio e membro do directorio do Partido Republicano Paulista local.

O enterro, que se realizou hoje, ás 15 horas, esteve bastante concorrido.

FESTA BENEFICENTE — Em beneficio das obras da nova matriz desta cidade, será levado á scena, pelo grupo de amadores alegriense, dirigido pelo dr. M. Cordeiro, no dia 8 do corrente, no "Cine-Guarany", o commovente e bello drama em 4 actos, original de Baptista Machado, intitulado "Gaspar, o serralheiro".

CASCAVEL

(Do correspondente, em 6)

HOMENAGEM A UM HEROE DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA — Commemorando o 2.º anniversario da morte do voluntario Benedicto Raphael, tombado gloriosamente em combate nas proximidades desta localidade, por occasião do movimento revolucionario constitucionalista, realizou-se no dia 2 do corrente commovente e patriotica homenagem civica e religiosa, promovida por alguns moços, tendo á frente o joven Juliano Sereni.

A's dez horas da manhã, com a presença de numerosas pessoas, foi rezada, na matriz local, missa por intenção da alma do heroico voluntario paulista.

Terminada esta, organizou-se o cortejo civico, tendo á frente as bandeiras brasileira e paulista conduzidas por graciosas senhoritas, formado por grande massa popular, destacando-se o elemento feminino e numerosas senhoritas conduzindo braçadas de flores.

No cemiterio local, ante o tumulo do heroico voluntario, que ficou literalmente coberto de flores, proferiram tocantes e patrioticas orações os srs. professor Durval Mamede, sub-prefeito local, Paulo Franciosi e Domingos Martucci.

Soube assim a população cascavelense honrar a memoria do heroico Soldado da Lei, que gloriosamente deu sua vida em holocausto á nobre causa que São Paulo defendia, cujos despojos se sente honrada em guardar em sua terra.

Benedicto Raphael, que contava 35 annos de idade, mais ou menos, era natural de Guaratinguetá, fazendo parte, sob o n.º 517, do 1.º Batalhão Esportivo incorporado á Columna Romão Gomes.

Morto em combate na primeira occupação de Cascavel pelas forças federaes, ficára abandonado á margem de uma trincheira nos proximidades da villa, sendo seu corpo piedosamente recolhido pelos srs. José Antonio Silveira, Paulo Franciosi, Augusto Simon e José Alonso, aqui residentes, que lhe deram sepultura condigna no cemiterio local.

Por iniciativa do joven Juliano Sereni, vae ser aberta uma subscripção publica para, sobre o tumulo do heroico voluntario, ser levantado um mausoléo que perpetue sua memoria.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 8)

CASAMENTO — Realizou-se hoje, ás 10 horas, o enlace matrimonial da distincta senhorita Regina de Alvarenga com o sr. Alvaro Louzada.

VIAJANTES — Em goso das ferias regulamentares de 15 dias, embarcou para a cidade de Grama o sr. dr. Liberato Mesquita, delegado de policia desta comarca.

— A passeio, seguiram para a capital os drs. Plinio Gomes Barbosa, juiz de Direito da comarca, e Fernando de Toledo Blake promotor publico.

BRIGA DE GALLOS — No domingo p. findo, houve quatro brigas de gallos no C. R. L. Palmeirense.

Os gallos locaes disputaram com campeões vindos de São João da Boa Vista e de Pirassununga.

Houve dois empates e os palmeirenses venceram duas brigas.

A assistencia foi numerosa e animada. As lutas começaram ás 13 horas e terminaram as 21 horas.

NOIVADO — A distincta senhorita Rina Avesani contractou o seu casamento com o sr. Domingos Bove, pharmaceutico residente na capital.

FESTA RELIGIOSA — Com regular concorrencia, estão se realizando as solennidade religiosas em louvor á Nossa Senhora da Apparecida.

O encerramento da festa será no dia 9.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

O fim tragico de uma "garçonette"

ATTINGIDA POR UM PROJECTIL, DISPARADO CASUALMENTE, MORREU INSTANTES DEPOIS

SANTOS, 10 — (Da nossa succursal) — Occorreu hontem pela madrugada, nesta cidade, uma tragedia impressionante. Uma "garçonette", quando deixava o trabalho e se dirigia para seu domicilio, foi attingida nas costas por um projectil de revolver, tendo poucos instantes de vida.

A victima dessa dolorosa occorrencia chamava-se Marie Rosalie Timbermann. Era esthoniana, viuva, e contava 34 annos de idade.

Ha tempos, perdera o marido Conrado Havel, tambem esthoniano, quando este trabalhava nas obras da Light and Power, no alto da Serra. Diz a familia que em consequencia de uma corrente electrica.

Os medicos da Light, entretanto, attestaram que a morte se deu devido a um ataque fulminante de meningite cerebro-espinal.

O caso é que Marie Rosalie, vendo-se desamparada, sem recursos, porque a Light se recusou a pagar o seguro de vida de Conrado, preextando que não fôra accidente do trabalho, embora elle tivesse sido encontrado agonisante debaixo de uma linha de cabos de seis mil volts., viu-se na necessidade de trabalhar para sustentar um filho de pouco mais de dois annos de idade.

Ha alguns mezes, veiu para Santos. Aqui se empregou como "garçonette" do Café e Bar Internacional, á rua João Octavio n. 61, em frente ao Moinho Paulista, de que é proprietario José Gomes Moreira. Na noite de sabbado para domingo, ás primeiras horas deste dia, Marie Rosalie deixou o trabalho, dirigindo-se para sua residencia, á rua João Octavio n. 53, Pensão Gruber. Devido á má frequencia daquelle trecho de cidade, o dono do estabelecimento prestou-se a acompanhal-a até sua residencia, como habitualmente fazia. Nessa noite, acompanhou-os tambem o portuguez José Martins, solteiro, de 38 annos de idade, residente á rua da Constituição n. 61, e que se demorára até áquella hora no referido bar. Os tres rumaram pela travessa D. Adelina. A certa altura, José Martins atrazou-se um pouco, dizendo que se lhe affroxara a cinta e precisava apertal-a. Para fazel-o tirou o revolver e ficou-o segurando numa das mãos emquanto se arrumava. Nisto, sem saber explicar como, a arma disparou.

Maria Rosalia Timberman, a infeliz "garçonette", e seu filhinho

A pobre "garçonette soltou um gemido profundo e cahiu ao solo, agonisante, tendo poucos instantes de vida. A bala disparada occasionalmente attingiu-a e penetrara-lhe pelas costas, atravessando-lhe o peito.

A policia foi immediatamente avisada do occorrido e fez transportar para o necroterio do Saboó o corpo da infeliz mulher.

José Martins foi preso e submettido a rigoroso interrogatorio. Pelas suas declarações, pelas de José Gomes Moreira e de outras testemunhas, parece fóra de duvida a casualidade do triste accidente.

A respeito do facto corre, na delegacia da 2.ª Circumscripção, presidido pelo dr. Tavares Carmo, o competente inquerito.

A catastrophe maritima ao largo de Asbury Park

VERSÕES DESENCONTRADAS SOBRE A ORIGEM DO PAVOROSO DESASTRE — FOI ABERTO INQUERITO SOBRE O INCENDIO DO "MORRO CASTLE" — SCENAS LANCINANTES DE QUE SÃO PROTAGONISTAS AS FAMILIAS DAS VICTIMAS — NAS PRAIAS DE "ASBURY CITY" A MULTIDÃO CONTEMPLA, EMOCIONADA, A CARCASSA EM FOGO DO PAQUETE NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 9 (H.) — A companhia proprietaria do "Morro Castle", annuncia que dos 558 passageiros e tripulantes do navio, 333 tinham sido salvos. Foram recolhidos 171 cadaveres. Faltavam ainda 54 victimas que tinham morrido afogadas ou queimadas. As pesquisas no mar foram interrompidas durante a noite, devido a uma tempestade.

O passageiro William Price perdeu a mulher e dois filhos. Um aviador que vóou sobre o local do sinistro declarou ter visto cerca de vinte cadaveres que boiavam.

Os cadaveres de todas as victimas estão sendo recolhidos ao necroterio.

O sr. Dickersen Hoover, director adjunto do departamento de navegação, deu inicio ao inquerito para apurar as causas do sinistro.

Os escriptorios da Companhia Ward Line estão cheios de familias que pedem noticias de parentes desapparecidos no incendio do "Morro Castle". A todo o momento occorrem scenas lancinantes.

As causas do incendio parecem ainda inexplicaveis. O official machinista Budgia declarou acreditar que se tratava de um attentado, porquanto o fogo irrompeu simultaneamente no salão de fumar, na sala de jogo, na bibliotheca e em diversos outros pontos.

Os naufragos que foram salvos elogiam vivamente a dedicação da tripulação do navio inglez "Monarch of Bermuda", cujo commandante executou uma manobra audaciosa em mar agitado e conseguiu collocar o seu navio junto ao "Morro Castle", assegurando assim o salvamento de 70 pessoas.

O segundo commandante do "Morro Castle", tenente Warm, permaneceu a bordo com um grupo de marinheiros, dirigindo o serviço de salvamento, quando o navio já não era mais do que um brazeiro. Houve innumeraveis actos de heroismo. Tres moças foram salvas no ultimo momento por um criado de bordo, de nome Markow.

A multidão reunida nas praias de Asbury City contempla com emoção a carcassa em fogo do "Morro Castle". As autoridades continuam a empregar todos os esforços para verificar ao certo o numero das victimas. Numerosos naufragos foram hospitalizados.

NUMEROSOS CADAVERES AINDA NÃO FORAM IDENTIFICADOS

NOVA YORK, 9 (H.) — Acredita-se que só dentro de 3 dias é que estarão identificadas as victimas do sinistro do "Morro Castle". Ainda não puderam ser identificados no necroterio os corpos de 50 homens, 19 mulheres e 3 crianças.

O GRUPO RESTANTE DA TRIPULAÇÃO ABANDONA O BRAZEIRO FLUCTUANTE

NOVA YORK, 9 (H.) — Os ultimos 9 marinheiros que permaneciam a bordo do "Morro Castle", desembarcaram e vieram para esta cidade.

A sra. Welmot, cunhada do commandante do "Morro Castle", fallecido antes da catastrophe, declarou que recebera do mesmo uma carta que tinha isdo enviada de Havana e na qual aquelle official relatava que, por occasião da ultima viagem de Nova York, para a capital cubana, tinha havido um começo de incendio rapidamente dominado, num dos porões de mercadorias do navio.

PELO MENOS UMA CENTENA DE PESSOAS PERECERAM

NOVA YORK, 10 (H.) — Ainda não está definitivamente estabelecido o computo das victimas do incendio do paquete "Morro Castle".

Segundo os calculos da Associated Press o computo seria este: 430 sobreviventes, 99 cadaveres e 31 desapparecidos, num total de 560 passageiros e tripulantes.

A Companhia Ward Line annunciou, entretanto, que houve 498 sobreviventes e declara que, só dentro de alguns dias, se poderão conhecer cifras exactas, depois que se souber quantas victimas ainda se encontram na carcassa do navio e nos differentes necroterios.

O QUE MOTIVOU O ENCALHE DA CARCASSA

NOVA YORK, 10 (H.) — O capitão Rose, do rebocador "Tampa" declarou que, quando tentava, sabbado á noite, rebocar o "Morro Castle", para Nova York, a tempestade redobrará de tal maneira que lançará o "Tampa" na direcção da costa.

O capitão Rose accrescentou que, diante disso, augmentára a velocidade do seu navio mas, de repente, as amarras se romperam e nada mais pudéra fazer para restabelecer o reboque ao meio dia tinham sido necessarias horas para retomar á reboque o "Morro Castle". Fóra, nesse momento, que se déra o encalhe da carcassa.

NOVOS ESFORÇOS PARA EXTINGUIR COMPLETAMENTE AS CHAMMAS

NOVA YORK, 10 (H.) — O atorney federal, sr. Conboy, iniciou o inquerito sobre o incendio do paquete "Morro Castle", ouvindo passageiros e membros da população do navio.

Os departamentos até agora ouvidos não proporcionaram elementos susceptiveis de indicar as causas do sinistro.

Deverá começar, de um momento para o outro, o inquerito technico que, segundo se observa nos meios bem informados, não poderá progredir muito, por emquanto, devido á impossibilidade de penetrar na carcassa de "Morro Castle".

A's ultimas horas de hontem, parte da tripulação de um navio guarda-costa conseguiu subir á carcassa e descobriu novos cadaveres, que foram trazidos á terra. Hoje deverão ser tentados esforços para extinguir completamente as chammas.

IMPRESSIONANTE NARRATIVA FEITA PELO COMMANDANTE HODGE

NOVA YORK, 10 (H.) — O commandante Hodge, chefe de districto de guarda-costas, que foi a primeira pessôa que subiu hontem a bordo do "Morro Castle", fez impressionante narrativa da visita á carcassa do navio sinistrado. O calor era insupportavel e o commandante só pudera dar alguns passos, não obstante as precauções que tomara. De chegada, encontrara o cadaver de um menino de 10 annos de idade, approximadamente, cujas vestes estavam completamente queimadas, á excepção de um pedaço de camisa. O commandante Hodge tomara nos braços o pequeno cadaver e mandara-o transportar ao necroterio.

Depois de fazer algumas observações sem grande importancia, o commandante Hodge teve de abandonar o seu projecto de penetrar na carcassa, cujo centro continuava a arder intensamente. A sua impressão é que será difficil retirar de bordo os cadaveres, visto como estes já deviam estar reduzidos a cinzas. O que poude observar é que o fogo continúa a lavrar furiosamente no navio e só dentro de alguns dias se poderia entrar no interior da carcassa. Todos os objectos de madeira que havia a bordo desappareceram e, tanto o posto de radio como a ponte do commando, ficaram completamente destruidos.

O commandante Hodge terminou referindo que, deante da carcassa fumegante do navio, não cessou de desfilar hontem, pela praia de Asbury Park, enorme multidão de curiosos, a que se juntavam pessoas afflictas, á procura de entes caros. Em dado momento, tivera-se de chamar a guarda nacional, afim de evitar conflictos, quando a policia tentava dispersar as agglomerações.

Durante o dia inteiro, tinham-se registado scenas lancinantes, por occasião do reconhecimento dos cadaveres das victimas do sinistro. Os parentes e amigos desfilavam, levantando os cobertores que protegiam os cadaveres, para ver si identificavam entes desapparecidos. Entre os ultimos cadaveres identificados figura o do dr. Dewl, medico de bordo do "Morro Castle".

O DISPENSEIRO DE BORDO DO "MORRO CASTLE" FAZ RECRIMINAÇÕES

NOVA YORK, 10 (H.) — A commissão encarregada, pelo Departamento do Commercio, de proceder a inquerito sobre o incendio do "Morro Castle", vae reunir-se hoje, pela primeira vez. O marinheiro William Sullivan, dispenseiro de bordo do navio sinistrado, declarou aos representantes da imprensa que contaria á Commissão como as bombas contra incendio não funccionavam e o fogo se alastrara por muito tempo, pela parte central do paquete, antes que fossem prevenidos os passageiros.

O sr. Sullivan criticou igualmente os exercicios contra incendio, declarando que, emquanto se effectivavam esses exercicios, os membros da tripulação, que deviam ganhar os seus postos, longe das vistas dos passageiros, se deixavam ficar simplesmente deitados.

FORTE EXPLOSÃO A BORDO DA EMBARCAÇÃO SINISTRADA

ASBURY PARK, 10 (H.) — Produziu-se, esta manhã, forte explosão a bordo do "Morro Castle", cuja carcassa arde nas proximidades da praia desta cidade. Grossa nuvem de fumaça rodeou o paquete, cujo casco cada vez mais se enterra no banco de areia onde está encalhado desde sabbado. Os dois rebocadores que procuravam safar o navio foram obrigados a desistir do intento. Acredita-se que serão tentados esforços no sentido de dividir a carcassa por meio de acetyleno. Bombeiros e funccionarios do Serviço de Guardas-Costas tentam descobrir mais victimas a bordo da embarcação sinistrada. Hontem á noite foram encontrados mais dois corpos parcialmente carbonizados e o mar jogou á costa, esta manhã, dois cadaveres. Até o presente foram identificados 59 mortos e 56 desapparecidos entre os quaes 27 passageiros. O dispenseiro de bordo do "Morro Castle", William Sulivan, revelou que ha 15 dias passados se manifestara um incendio a bordo do paquete, dominado sem que os passageiros tivessem sido prevenidos.

Violento conflicto em Villa Sapopemba

Em Villa Sapopemba, ás 16 horas de domingo, registou-se violento conflicto entre diversos moradores do logar provocados por libações alcoolicas. Separando-se da massa dos contendores, os de nomes Sylverio de Assumpção, de 20 annos e João Bonivio, de 47 annos, aggrediram-se a faca e a cacete. Sylverio, depois de receber algumas facadas, que lhe produziram ferimentos na mão e antebraço esquerdos, esbordoou João, o qual soffreu hematoma na região frontal e forte contusão no lado direito da cabeça, que provocou abundante otorrhagia.

Encaminhados á Central, os contendores foram soccorridos na Assistencia, tendo João Bonivio dado entrada na Santa Casa.

A autoridade de plantão, que tomou conhecimento da occurrencia, abriu inquerito.

Exame de candidatos a motoristas

Serão chamados hoje a exames, pela ordem de inscripção, os seguintes senhores: Mario Alfarano, Werner Mahnke, Jamil Merjan, Antonio M. Abreu, João Colodi, Aristophanes de Mornes, Frederico Novelli, Nadra João Maluf, Miguel B. Filho, José Kermer, Francisco Raimundi, Demetrio Ghermachivski, Alfredo Barsuglia, Luciano de Sousa Mattos, Dante Noveleto e José Laurindo, residentes, respectivamente, ás ruas: André Leão, 21; Americo Brasiliense, 36; Sayão Lobato, 5; Itapicuru' n.º 37-A; João Briccola, 10; alameda Barão de Limeira, 509; avenida Celso Garcia, 78; ruas: 25 de Março, 212; General Osorio, 1319; Aurora, 44; Guaycuru's, 196; Estrada do Vergueiro s|n.º; Augusta, 89; Conselheiro Brotero, 183; Guaycuru's, 173; Libero Badaró, 10.

Os exames, tanto de direcção como de motor, realizar-se-ão á rua Affonso Penna, 8, ao meio dia, sob a chefia do sr. O. S. Carneiro.

— Resultado dos exames de motoristas, realizado hontem:

	Candidatos
Approvados	11
Reprovado	0

— Deve comparecer a este Serviço de Exames de Motoristas, á rua Affonso Penna, 8, o sr. Marcos Rovaris — processo n.º 55.805.

Não quiz pagar a divida e foi, por isso, aggredido

O pelotari José Mojica, de 20 annos, solteiro, morador á rua Caetano Pinto, 163, ha tempos contractou os serviços do motorista Manuel Gonçalves Canal, morador á travessa Joaquim Ribeiro, 12, fazendo uma viagem a Santos, em companhia de mais collegas, pela importancia de 120$000. Os collegas de Mojica, pagaram a parte que lhes cabia a Manuel Gonçalves, deixando elle de entrar com o dinheiro que devia. Procurado por diversas vezes para saldar a conta, o pelotari sempre se escusava, allegando varios motivos e isso deu origem á aggressão a tiros, po relle soffrida ás 24 horas de domingo. Sahindo do Frontão Nacional, onde trabalha, José Mojica foi chamado por Manuel Gonçalves, para que liquidasse o seu debito na importancia de 87$000, repetindo as desculpas que sempre apresentára. O motorista insistindo sobre o pagamento ouviu então do pelotari um insulto, e além disso a affirmativa de que não lhe devia nada. Perdendo a paciencia, Manuel Gonçalves puxou o revolver que trazia e desfechou um tiro em José Mojica, alcançando-o no braço direito.

Preso logo após a aggressão, o aggressor deu entrada na Central para prestar declarações ao passo que a victima era conduzida á Assistencia, afim de receber soccorros. A autoridade de serviço na Central abriu inquerito, que correrá pela delegacia do districto.

NOTICIAS DE MINAS

POUSO ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 9)

DIA DA PATRIA — Foi condignamente commemorado nesta cidade o 7 de setembro, Dia da Patria. Assim é que, logo pela manhã, o 8.º R. A. M., com uma salva de 21 tiros, acordou a cidade. Ao meio dia e á tarde repetiram-se ás salvas; á tarde, no campo do regimento, mediram forças os conjunctos do Pouso Alegre F. C. e do 8.º R. A. M., terminando com um honroso empate de 2 pontos.

No Gymnasio S. José, ao meio dia, foi hasteada a bandeira nacional, tendo nessa occasião proferido um discurso sobre a data e saudação á bandeira, o alumno Celso Cabral; os collegiaes, postados á frente do edificio, prestaram juramento á bandeira, após o que, foram levantados vivas ao dia da patria, á bandeira e o Brasil. Ainda foi commemorado no Instituto das Dorotheas, Grupo Escolar e no Jardim da Infancia.

"O IMPARCIAL" — "O Imparcial", orgam independente desta cidade, em editorial, critica acerbamente a politica outubrista, atacando o sr. Getulio Vargas e o interventor sr. Benedicto Valladares, candidatando-se a presidente. E pensar que eram os pregadores da regeneração dos costumes politicos...

HORA LITERARIA — Deverá realizar-se no dia 12 do corrente, nos salões do Clube Literario e Recreativo desta cidade, a costumeira "Hora Literaria" seguida de um baile, que, como de costume, deverá ser optimo e animado.

director geral da Secretaria da Justiça tario da Justiça

O interventor federal assignou hontem, na pasta da Justiça, o decreto que extingue o cargo de director geral da Secretaria da Justiça, vago com a aposentadoria do sr. Carlos Villalva.

Gravemente ferido por um automovel

Na avenida Agua Branca, ás 12 horas de hontem, o automovel P. 13.480, conduzido por Paride Pallotta, atropelou Armando de Sousa, de 20 annos, solteiro, ajudante de motorista, residente em Villa Leopoldina. O paciente soffreu, além de contusões, fractura da perna direita, tendo sido internado na Santa Casa. O conductor do auto prestou declarações no inquerito instaurado.

A falta de numero na Camara dos Deputados poderá tornar impossivel a votação do orçamento

RIO, 10 (H.) — A falta de numero que se verifica diariamente nas sessões da Camara poderá tornar impossivel a approvação do orçamento geral de 1935. Um dispositivo da Constituição dispõe que "será prorogado o orçamento vigente si até 3 de novembro vindouro não houver sido enviado ao presidente da Republica, para sua sancção". Vê-se, pois, que é apenas de um mez e 23 dias o espaço que resta para a tarefa legislativa, concernente á lei annual.

Diz-se aliás que o presidente, sr. Antonio Carlos e o leader da maioria, sr. Raul Fernandes, tratam de combinar medidas no sentido de haver numero para votação, no minimo, em dois dias da semana. Para isso solicitarão que os membros das numerosas bancadas de Minas e São Paulo venham a esta capital e aqui fiquem durante dois determinados dias, nos quaes se farão as votações.

Victima de uma quéda, foi hospitalizado

Hontem á tarde, Belarmino Silva Costa, de 47 annos, casado, morador na Villa Barretto, quando transitava pelo Auto Estrada, foi victima de uma quéda, soffrendo um ferimento contuso na cabeça.

Depois de soccorrido o pobre homem foi medicado e como se achava em estado grave, foi internado na Santa Casa, sem poder prestar declarações.

Os mercados de flores

A alegria dos ambientes e a nota interessante das cidades — Vae ser ampliado o nosso mercado de flores?

Pretender traçar commentarios em torno das flôres seria repetir tudo aquillo que já foi escripto, dito e decantado, desde o apparecimento do primeiro homem dotado de uma pequenina parcella de senso artistico. O que podemos reaffirmar é que as flôres fazem bem á vista e alegram os ambientes, quando esses ambientes retratam felicidade ou, pelo menos, tranquillidade de espirito. Pois existe nos almanaks uma quadrinha popular que diz:

"Até nas flores se encontra
a differença de sorte:
umas, enfeitam a vida;
outras, enfeitam a morte".

OS MERCADOS DE FLORES

Conta Edmundo de Amicis, num dos seus livros de viagens, que ficou maravilhado ante um mercado de flores, na Hespanha. Numa praça ampla viam-se flôres de todas as nuances e com todos os coloridos. Dava a impressão de um grande jardim em plena primavera. Era uma feira permanente de flôres, á qual accorriam todos os habitantes da cidade para compral-as.

Effectivamente os mercados de flôres dão uma nota interessante ás cidades, principalmente nas cidades cujas populações se gloriam de possuir o senso esthetico e a admiração pelas maravilhas da natureza.

O NOSSO MERCADO DE FLORES

São Paulo, que recebeu o titulo de capital artistica do Brasil, não podia prescindir de um desses mercados de flôres. O nosso, está localizado na praça Ramos de Azevedo, em frente ao theatro Municipal.

Ha dois ou tres annos, as flôres eram vendidas em latas que os vendedores espalhavam pela calçada. Hoje já foram montadas pequenas tendas em que os que vivem de vender flôres expõem a sua mercadoria.

E' pena que já não haja mais logar para a collocação de outras tendas, pois, segundo nos informaram, a Prefeitura recebe de quando em quando, pedidos de interessados que ali pretendem localizar-se para tomar parte na venda de flôres.

Todavia, parece que já existe um projecto sobre a remoção daquelle mercado para um logar mais amplo e proximo ao centro. Então se apresentará a opportunidade de satisfazer áquelles pedidos dos candidatos á venda de flôres.

Em cima: o novo mercado de flores, na Praça Ramos de Azevedo — Em baixo: como eram vendidas as flores naquelle mesmo mercado

O Partido Revisionista Proletario

DECLARAÇÕES DO SR. IRINEU MACHADO SOBRE O SEU PROGRAMMA POLITICO

RIO, 10 (H.) — O novo Partido Revisionista Proletario fundado e chefiado pelo ex-senador Irineu Machado, declara, no seu programma, que "não admitte dentro das suas fileiras nenhuma aggressão ou confissões religiosas nem ás idéas de Deus, Patria e Familia".

Condemna todas as violencias todas as modalidades do extremismo.

A denominação de nova entidade politica é assim explicada nesse programma:

"Partido Proletario — Não exprime apenas a defesa de um determinado grupo ou especie de trabalhadores; envolve todos os elementos de trabalho, inclusivé os intellectuaes, que igualmente lutam no nosso paiz com as maiores difficuldades da vida, completamente desprotegidos, tanto quanto os operarios.

Convida, pela primeira vez no Brasil, os funccionarios e operarios, as administrações federaes e locaes a se reunirem aos seus companheiros de industria e commercio, lavoura, etc., para a defesa commum de suas ideaes, aspirações, interesses e direitos. A sua união é uma necessidade indeclinavel e é tambem um signo dos novos tempos dos povos.

Partido Revisionista — Porque não é possivel manter certas disposições constitucionaes que destroem quer as garantias do art. 113, quer as do titulo 7.º sobre o funccionalismo publico.

Um soldado invadiu uma casa e aggrediu duas pessoas

Hontem, por volta das 22 horas, Giro Savarese, de 21 annos, solteiro, achava-se em companhia de sua tia Maria Garumpa, de 24 annos, casada, em residencia a rua Porteirão, 14, quando penetrou na varanda um soldado do Exercito, que, visivelmente alcoolizado, poz-se a proferir impropérios.

Giro, em vista da attitude do soldado, cujo nome é José de tal, convidou-o a retirar-se. O invasor de lar não só se offendeu com o convite como tambem, se atirou aos sócos e aos pontapés a Giro e sua tia.

Da aggressão resultaram sahir feridos Giro e sua tia, que foi internada na Santa Casa.

O soldado, depois de consummada a aggressão, fugiu sendo, entretanto, preso momentos depois e enviado á sua unidade.

Ha inquerito sobre o facto.

O menor cahiu na lagôa e morreu afogado

A's 14 horas de hontem, o menor Roberto Ito, de 2 annos, filho de Thosio Ito, morador em Taipas, quando brincava numa chacara de propriedade da Companhia Armour, situada no kilometro 19 da Estrada de Campinas, cahiu numa lagôa, morrendo afogado.

Somente horas depois, é que seu pae dando pela sua falta procurou-o, vindo encontrar o seu cadaver boiando na lagôa.

Pela autoridade de serviço na Central foi aberto inquerito.